

# **RELATÓRIO E CONTAS**

**2019**



**Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.**

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## ÍNDICE

I. RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS .....	5
1. INTRODUÇÃO .....	6
2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO .....	7
2.1. CONTEXTO NACIONAL .....	7
2.2. CONTEXTO REGIONAL .....	8
3. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE .....	9
3.1. ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL .....	9
3.2. RECURSOS HUMANOS .....	10
3.3. AÇÕES/QUOTAS PRÓPRIAS .....	13
3.4. SUCURSAIS .....	13
4. GOVERNANÇA .....	14
4.1. ORIENTAÇÕES DE GESTÃO .....	14
4.2. ÓRGÃOS SOCIAIS .....	15
4.3. SÍNTSE CURRICULAR DOS MEMBROS EXECUTIVOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E ÁREA DE TUTELA .....	15
4.4. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS .....	22
5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	24
5.1. PRINCIPAIS EMPREENDIMENTOS E CONCESSÕES .....	24
5.2. EMPREENDIMENTOS SOB CONCESSÃO DIRETA DA SMD .....	28
6. INVESTIMENTOS .....	35
7. ANÁLISE ORÇAMENTAL E FINANCEIRA .....	36
7.1. DESEMPENHO ORÇAMENTAL .....	36
7.1.1. RECEITA .....	36
7.1.2. DESPESA .....	38
7.2. DESEMPENHO FINANCEIRO .....	42
7.2.1. ANÁLISE AO BALANÇO .....	42
7.2.2. ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	44
8.1. RISCOS .....	46
8.2. OPORTUNIDADES .....	46
9. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO .....	47
10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	47
11. PERSPECTIVAS FUTURAS .....	47

Mur  
G.  
And.

*O Conselho de Administração da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S. A. agradece aos colaboradores, fornecedores e comunidade em geral pela inestimável colaboração e apoio recebidos durante o mandato 2017-2019.*

## I. RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "M. S. T. M."

SIGLA	DESIGNAÇÃO
IRAE	Indicador Regional de Atividade Económica
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
NCP	Norma de Contabilidade Pública
RAM	Região Autónoma da Madeira
SMD	Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.
SERAM	Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas

## 1. INTRODUÇÃO

A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. (SMD) foi constituída através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2001/M, de 04 de agosto<sup>1</sup>, cujo objetivo foi a prossecução de fins de interesse público, com enfoque no desenvolvimento dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

É uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que prossegue fins de interesse público, sendo que a 31 de dezembro de 2018 a sua estrutura societária era detida em 100% pela Região Autónoma da Madeira<sup>2</sup>.

Sendo a SMD uma empresa pública reclassificada, integrada no perímetro da Administração Pública Regional, por efeito das Contas Nacionais, a sua atuação pautou-se pelas regras definidas para as Empresas Reclasseficadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

Além disso, a preparação, apresentação e divulgação das contas da SMD, obedecem a diversos preceitos legais impostos a entidades da sua natureza, nomeadamente o Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP), a Lei de Enquadramento Orçamental, as Instruções do Tribunal de Contas e o Código das Sociedades Comerciais.

É neste enquadramento e, em conformidade com as disposições legais e estatuárias, que se submete à apreciação da Assembleia Geral o presente Relatório de Gestão e respetivos anexos, elaborados de acordo com o disposto no Regime Jurídico do Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira<sup>3</sup> e no Código das Sociedades Comerciais<sup>4</sup>, que procura expor de forma fiel e clara a evolução dos negócios e a situação da empresa, face à atividade desenvolvida entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2019.

As contas encontram-se espelhadas nas demonstrações financeiras determinadas pelo SNC - AP, e apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da empresa.

Do período orçamental em análise podemos destacar um aumento significativo nas prestações de serviços e nos outros rendimentos e ganhos.

<sup>1</sup> Alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2018/M, de 09/01, diploma que sujeita à cobrança coerciva alguns tipos de créditos da SMD.

<sup>2</sup> Cuja tutela está acometida à Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas, conforme determinado no Decreto Regulamentar Regional n.º 8-A/2019/M, de 9/11.

<sup>3</sup> Cfr. Art. 14.º

<sup>4</sup> Cfr. Art. 65º

## 2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

### 2.1. CONTEXTO NACIONAL

No ano de 2019, o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 2,2% em volume, menos 0,4 pontos percentuais (p.p.) que no ano de 2018<sup>5</sup>.

A variação, face a 2018, deve-se essencialmente à diminuição da procura externa líquida, que registou um contributo de -0,6 p.p. para a variação em volume do PIB (-0,4 p.p. em 2018). O contributo da procura interna diminuiu para 2,7 p.p. (3,1 p.p. em 2018), refletindo o crescimento menos intenso do consumo privado.

De acordo com a estimativa rápida publicada pelo Instituto Nacional de Estatística<sup>6</sup>, a taxa de variação anual do Produto Interno Bruto<sup>7</sup> é a seguinte:

**Quadro 1 – Produto Interno Bruto**

	2017	2018	2019
Taxa de Variação anual (%)	3,5	2,6	2,2

Quanto ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego foi de 6,5%, tendo diminuído 0,5 p.p. relativamente a 2018.

No ano de 2019, a população empregada aumentou 1,0% em relação ao ano anterior, prolongando o ciclo de aumentos iniciado em 2014, embora com a desaceleração desta, iniciada em 2018.

**Quadro 2 – Emprego – Taxa de Variação**

	2017	2018	2019
Taxa de variação anual do Emprego <sup>8</sup>	3,3	2,2	1,0
Taxa de desemprego	8,9	7	6,5

Fonte: Estatísticas do Emprego, INE, 05.02.2020

<sup>5</sup> Fonte: INE, Destaque publicado a 28.02.2020.

<sup>6</sup> Idem.

<sup>7</sup> Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011).

<sup>8</sup> Emprego total em n.º de indivíduos de acordo com o conceito de Contas Nacionais

## 2.2. CONTEXTO REGIONAL

De acordo com os dados mais recentes do Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE)<sup>9</sup>, referentes a novembro de 2019, revela que nos 11 meses a atividade económica regional manteve-se em terreno positivo e relativamente estabilizado, apresentando, contudo, crescimentos menos expressivos do que os registados em 2017 e 2018.

**Gráfico 1 – Indicador Regional de Atividade Económica**



Fonte: DREM – <https://estatistica.madeira.gov.pt/dre-2/cooperacaoestatistica/297-noticias/indicador-regional-de-atividade-economica-noticias/2365-17-02-2020.html>.

Ao nível do mercado de trabalho, observa-se uma descida do desemprego na RAM, sendo que em 2018 a taxa de desemprego era inferior a metade da taxa do ano 2014 (- 8 p.p.).

**Quadro 3 – Taxa de Desemprego**

Período	Madeira	Portugal
2014	15	13,9
2015	14,7	12,4
2016	12,9	11,1
2017	10,4	8,9
2018	8,8	7,0
2019	7,0	6,5

Fonte: Direcção Regional de Estatística e Instituto do Emprego

<sup>9</sup> O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) é um instrumento de síntese que tem como objetivo facilitar o acompanhamento atempado da evolução da economia regional, nomeadamente no que se refere à sua direção e magnitude das flutuações, não se apresentando como um substituto de outras estatísticas oficiais, nomeadamente no que se refere à taxa de variação homóloga do Produto Interno Bruto (PIB).

### 3. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

#### 3.1. ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL

A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento foi constituída para conceber, promover, construir e gerir projetos, ações e empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural, com enfoque no desenvolvimento dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico, tendo no seu escopo, a realização de fins de interesse público.

A sua constituição permitiu dotar aqueles concelhos de investimentos que contribuíram para o seu desenvolvimento, atraindo investimento privado que permitiu dinamizar a economia local, e oferecer à população um conjunto de infraestruturas de lazer que contribuem para a sua qualidade de vida.

##### | MISSÃO

A missão da SMD consiste em promover o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

##### | VISÃO

A ação da SMD visa a Rentabilização dos ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos.

##### | VALORES

- Responsabilidade
- Compromisso
- Excelência
- Transparência
- Inovação

A estrutura organizacional da SMD está estruturada de acordo com o seguinte organograma, que é comum às quatro sociedades de desenvolvimento.

**FIGURA 1 – ORGANOGRAMA**

### 3.2. RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2019 a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. era constituída por 15 colaboradores, conforme se apresenta no quadro abaixo.

**QUADRO 4 – CONSTITUIÇÃO DA SMD**

Vínculo	N.º de Colaboradores
Pessoal do Quadro	10
Nomeação-Membros do Conselho de Administração <sup>10</sup>	5
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>

A evolução do efetivo durante o ano de 2019 foi a indicada no quadro seguinte:

**QUADRO 5 – EVOLUÇÃO DO EFETIVO**

<sup>10</sup> Dos 5 administradores, 3 são executivos e 2 não executivos. Desempenham funções em regime de acumulação nas 4 Sociedades de Desenvolvimento, devidamente autorizados nos termos legais.

Nuno  
Faria  
André

Vínculo	31.12.2019	31.12.2018	Variação 2019/2018	
			Quantidade	%
Efetivos	10	8	+2	20,00
Ativos	5	3	+2	40,00

Durante o ano de 2019, a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. aumentou o seu quadro de pessoal efetivo de 8 para 10 trabalhadores.

Dos trabalhadores do quadro de pessoal, a 31 de dezembro de 2019, 5 encontram-se cedidos. No quadro seguinte, resume-se o tipo de cedências.

#### QUADRO 6 – TIPO DE CEDÊNCIAS

N.º de Trabalhadores	Tipo de Cedência	Serviço de Destino
1	Ocasional	PATRIRAM-Titularidade de Gestão de Património Público Regional, S.A.
1	Interesse Público	Vice-Presidência do Governo Regional
1	Interesse Público	Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais
1	Interesse Público	Secretaria Regional do Turismo e Cultura
1	Interesse Público	Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

A distribuição por categoria profissional resume-se no quadro seguinte:

#### QUADRO 7 – CATEGORIA PROFISSIONAL

Categoria Profissional	31.12.2019	31.12.2018	Variação 2019/2018	
			Quantidade	%
Técnico Superior	7	6	+1	14,28
Técnico de Informática	1	0	+1	100,00
Assistente Técnico	2	2	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>+2</b>	<b>20,00</b>

No ano de 2019 a SMD recrutou 2 Técnicos Superiores, bem como um Técnico de Informática e registou uma saída definitiva de um Técnico Superior, motivada pela sua integração no serviço onde encontrava-se cedido (PATIRAM).

#### **REGIME DE TRABALHO**

A especificidade do regime de trabalho, no que concerne à tipologia dos horários praticados, resulta da permanente necessidade de adequar os recursos humanos à atividade desenvolvida pela SMD.

No quadro abaixo, estão refletidos apenas os colaboradores ativos.

**QUADRO 8 – REGIME DE HORÁRIO DE TRABALHO**

Regime de Horário	31.12.2019	31.12.2018	Variação 2019/2018	
			Quantidade	%
Fixo	4	1	+3	75,00
Isenção de horário de trabalho	1	2	-1	-50,00
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>+2</b>	<b>40,00</b>

No quadro seguinte, está resumida a distribuição dos efetivos por faixa etária.

**QUADRO 9 – EFETIVOS POR FAIXA ETÁRIA**

Categoria Profissional	De 18 a 34	De 35 a 44	De 45 a 64	Mais de 65
Técnico Superior	0	3	4	0
Técnico de Informática	0	1	0	0
Assistente Técnico	0	1	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>0</b>

#### ABSENTISMOS

No ano de 2019, não houve qualquer situação de ausência prolongada.

#### RESPONSABILIDADE SOCIAL

No âmbito das relações da empresa com o meio envolvente, no ano de 2019 a SMD em colaboração com o Instituto de Emprego da Madeira proporcionou as seguintes atividades ocupacionais:

- Prorrogação da atividade da Assistente Operacional que desempenha funções na Sede das Sociedades de Desenvolvimento;
- Colocação de uma Assistente Operacional para desempenhar funções de limpeza em diversas instalações;
- Medida Estágio Garantia para um licenciado em arquitetura.

Com a colaboração da Direção Regional de Juventude e Desporto, a Sociedade de Desenvolvimento colocou 2 jovens nos meses de julho e agosto ao abrigo do Programa “Jovem em formação”, para desempenharem funções no Fórum Machico.

Igualmente, com a colaboração da Direção Regional de Juventude e Desporto, a Sociedade de Desenvolvimento promoveu um Estágio de Verão para um estudante universitário na área do 1.º ciclo de cinema.

#### 3.3. AÇÕES/QUOTAS PRÓPRIAS

A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. não possui quotas próprias.

#### 3.4. SUCURSAIS

A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. não possui sucursais.

## 4. GOVERNANÇA

### 4.1. ORIENTAÇÕES DE GESTÃO

Os objetivos colocados à gestão em 2019 e vertidos no Plano de Atividades aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral realizada a 17 de dezembro de 2018, foram os seguintes:

- 1. Contribuir para o desenvolvimento sustentado dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico, reforçando a gestão integrada de empreendimentos, envolvendo diferentes parceiros.**
  - Celebração de diversos protocolos e acordos de cooperação com entidades terceiras, com o objetivo de promover o Fórum Machico como polo cultural;
  - Manutenção / reabilitação de equipamentos e infraestruturas de referência nos concelhos de Machico, Funchal e Câmara de Lobos, designadamente no passeio marítimo da Praia Formosa, promenade, que liga a Praia Formosa à baía de Câmara de Lobos, Fórum Machico, Praça do Mar, Piscinas das Salinas e Praia da Alagoa.
  - Reforço da estratégia de comunicação e marketing do Fórum Machico.
- 2. Promover o equilíbrio económico-financeiro da empresa, racionalizando os custos e potenciando a receita.**
  - Implementação da estratégia de marketing de utilização dos empreendimentos e infraestruturas, potenciando a sua utilização, com destaque para o Fórum Machico.
- 3. Melhoria do modelo de gestão, orientando a empresa para os resultados e qualidade do serviço prestado.**
  - Promoção da conservação essencial e indispensável das infraestruturas, procurando prestar o melhor serviço possível aos utilizadores dos empreendimentos;
  - Implementação da Estratégia de Promoção com vista à divulgação das infraestruturas e atividades desenvolvidas pela SMD;
  - Implementação de procedimento interno para a cobrança de dívidas relativas à utilização de espaços tutelados pela SMD.
- 4. Concretizar o processo de fusão das quatro Sociedades de Desenvolvimento**
  - Foi dada continuidade aos trabalhos inerentes ao processo de fusão, com recurso aos serviços de consultoria contratados em 2017.

## 4.2. ÓRGÃOS SOCIAIS

No ano económico de 2019 a composição dos órgãos sociais era a seguinte:

### | ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente:** João Heliodoro da Silva Dantas

**Secretário:** José Miguel de Sousa Araújo

### | CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente:** Nivalda Nunes da Silva Gonçalves

**Vogal Executivo:** Micaela Cristina Fonseca de Freitas Nunes<sup>11</sup>,

**Vogal Executivo:** Francisco Renato Rodrigues da Silva

**Vogal Executivo:** Maria de Fátima Pita Carvalho Correia<sup>12</sup>

**Vogal Não Executivo:** Márcia Filipa Gonçalves Gomes

**Vogal Não Executivo:** António Paulo Andrade Costa

### | FISCAL ÚNICO

**Efetivo:** MGI & Associados – SROC, S.A., representada pela sócia Manuela Fernanda Barroso Vilela Ferreira

**Suplente:** José Augusto Silva Mendes

## 4.3. SÍNTESE CURRICULAR DOS MEMBROS EXECUTIVOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E ÁREA DE TUTELA

**Presidente: Nivalda Nunes da Silva Gonçalves**

---

### ÁREAS TUTELADAS

Unidade de Gestão de Concessões, Comunicação e Projetos

Gestão de Empreendimentos

### SÍNTESE CURRICULAR

#### | FORMAÇÃO ACADÉMICA |

<sup>11</sup> De 01-01-2019 a 13-11-2019

<sup>12</sup> De 14-11-2019 a 31-12-2019

Licenciatura em Gestão de Instituições Financeiras, pela Universidade da Madeira (1996 – 2000)

Formação Pedagógica de Formadores, pela Magna Voce (2006)

Pós-Graduação em Direitos do Consumidor, pela Universidade de Coimbra (2007 – 2008)

#### | ATIVIDADE PROFISSIONAL ATUAL |

Presidente do Conselho de Administração da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A., Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. e Ponta do Oeste – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.

#### | ATIVIDADE PROFISSIONAL ANTERIOR |

De outubro de 2017 a março de 2018

Deputada na Assembleia Legislativa da Madeira

De maio de 2015 a agosto de 2017

Presidente da IHM – Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM

De outubro 2004 a abril de 2015

Deputada na Assembleia Legislativa da Madeira

De janeiro de 2000 a outubro de 2004

Gestora de Clientes no Millennium BCP

De julho de 1998 a novembro a 1999

Estágio em Contabilidade

De julho 1997 a setembro 1997

Apoiou nas Atividades de Secretaria e Faturação.

---

**Vogal Executivo: Micaela Cristina Fonseca de Freitas Nunes**

#### ÁREAS TUTELADAS

Unidade de Assessoria Jurídica, Contratação e Contencioso

Unidade de Gestão Financeira

#### SÍNTESE CURRICULAR

#### | FORMAÇÃO ACADÉMICA |

Licenciatura em Gestão pela Universidade da Madeira (1997-2001)

Pós-Graduação em Gestão Estratégica do Turismo, Universidade da Madeira (2007)

Contabilista Certificado

**| ATIVIDADE PROFISSIONAL ATUAL |**

Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM

**| ATIVIDADE PROFISSIONAL ANTERIOR |**

De março de 2018 a novembro de 2019

Vogal do Conselho de Administração da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A., Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. e Ponta do Oeste – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.

De dezembro/16 a março/18

Diretora do Departamento de Gestão Financeira e Patrimonial da Câmara Municipal do Funchal

De junho/15 a novembro/16

Técnica Superior na Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas, em regime de mobilidade

De fevereiro/15 a maio/15

Chefe da Divisão de Património e Controlo

De fevereiro/11 a fevereiro/15

Chefe da Divisão de Controlo de Gestão

De fevereiro/09 a janeiro/11

Técnica Superior na Câmara Municipal do Funchal, com as funções de coordenação dos projetos cofinanciados por fundos comunitários e dos processos de atribuição de subsídios

De julho/07 a fevereiro/09

Técnica Superior na Câmara Municipal do Funchal, com as funções de coordenação financeira e administrativa da Divisão de Mercados Municipais

De junho/06 a julho/07

Vogal do Conselho de Administração da empresa Frente MarFunchal, E.E.M.

De setembro/04 a maio/06

Técnica Superior na Câmara Municipal do Funchal, com as funções de coordenação financeira e administrativa do Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros

De setembro/01 a setembro/04

Técnica Superior no Serviço Regional de Proteção Civil, com as funções de coordenação financeira dos projetos cofinanciados por fundos comunitários e da secção de contabilidade.

---

**Vogal Executivo: Francisco Renato Rodrigues da Silva**

*MW*  
*AN*  
*X*  
*WWT*

#### ÁREAS TUTELADAS

Unidade de Gestão dos Equipamentos e Infraestruturas

Unidade de Gestão de Recursos Humanos

#### SÍNTESSE CURRICULAR

##### | FORMAÇÃO ACADÉMICA |

Licenciatura em EFD – Gestão de Desporto, pela Universidade da Madeira (1997 – 2003)

Mestrado em Atividade Física e Desporto, pela Universidade da Madeira (2009-2011)

Pós-Graduando em Administração e Políticas Públicas, pela Universidade Aberta (2018-2019)

##### | ATIVIDADE PROFISSIONAL ATUAL |

Vogal do Conselho de Administração da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A., Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. e Ponta do Oeste – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.

##### | ATIVIDADE PROFISSIONAL ANTERIOR |

###### De 2016 a março de 2018

Gestor Desportivo na Direção de Serviços de Apoio à Atividade Desportiva da Direção regional de Juventude e Desporto

###### Em 2013

Formação em Gestão de Projetos e Organizações Culturais.

###### De 2008 a 2016

Gestor Desportivo das Piscinas da Ribeira Brava e Centro Desportivo da Madeira

###### De 2004 a 2008

Gestor Desportivo na Direção Regional da Juventude e Desporto

###### De 2003 a 2004

Técnico Superior na Câmara Municipal do Funchal com as funções de coordenador de projetos desportivos.

---

#### Vogal Executivo: Maria de Fátima Pita Carvalho Correia

#### ÁREAS TUTELADAS

Unidade de Assessoria Jurídica, Contratação e Contencioso

Unidade de Gestão Financeira

## SÍNTESSE CURRICULAR



### | FORMAÇÃO ACADÉMICA |

Licenciatura em Política Social no ISCSP

Frequência da Licenciatura em Gestão na Universidade da Madeira

5.º Ano de Língua Francesa – *Alliance Française*

Pós-Graduação em Estudos Europeus, variante de Economia, Centro de Estudos Europeus da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

Curso de Desenvolvimento de Competências de Gestão e Administração no Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo

Pós-Graduação em Direito do Trabalho na Faculdade de Direito na Universidade Clássica de Lisboa

Pós-Graduação em Gestão Portuária e Transporte Intermodal no Instituto Superior de Transportes

### | ATIVIDADE PROFISSIONAL ATUAL |

Vogal do Conselho de Administração da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A., Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. e Ponta do Oeste – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.

### | ATIVIDADE PROFISSIONAL ANTERIOR |

#### De março de 2014 a dezembro de 2016 e de outubro de 2017 a outubro de 2019

Vogal Executiva do Conselho de Administração da APRAM-Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.

#### De maio de 2010 a março de 2014

Diretora Administrativa e de Recursos Humanos na APRAM, S.A.

#### De março de 2001 a abril de 2010

Diretora de Recursos Humanos na APRAM, S.A.

#### De novembro de 1997 a fevereiro de 2001

Diretora Administrativa, Financeira e de Recursos Humanos na Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, IP

#### De novembro de 1986 a agosto de 1991

Técnica Superior no Gabinete de Estudos e Planeamento da Secretaria Regional do Plano e na Direção Regional de Portos

#### De 1984 a 1985

Estágio Profissional na UBP-União de Bancos Portugueses

*MFG*  
**Vogal Não Executivo: Márcia Filipa Gonçalves Gomes**

---

*G*  
**| FORMAÇÃO ACADÉMICA |**

Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (1993 – 1998). Formação de jornalismo ministrado pelo CENJOR – Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas (1999). Formação de Banca no Instituto de Formação Bancária (2000 - 2001).

*X*  
Pós-Graduação em Direito do Ordenamento do Território, Urbanismo e Ambiente no CEDOUA – Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, Urbanismo e Ambiente (2002 – 2003).

*MFG*  
**| ATIVIDADE PROFISSIONAL A 31.12.2019 |**

Diretora do Gabinete Jurídico da Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira.

Vogal Não Executivo do Conselho de Administração das Sociedades de Desenvolvimento.

De janeiro de 2017 a março de 2018

Vogal Não Executivo do Conselho de Administração da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.

De 2014 a janeiro de 2016

Diretora de Capital Humano na sociedade «ARM – Águas e Resíduos da Madeira, S.A.»;

De 2012 a 2014

Diretora de Capital Humano na sociedade «IGSERV – Investimentos, Gestão e Serviços, S.A.»;

De 2011 a 2012

Responsável de Capital Humano na sociedade «IGSERV – Investimentos, Gestão e Serviços, S.A.»;

De outubro de 2009 a dezembro de 2009

Diretora de Capital Humano na sociedade «Valor Ambiente – Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A.»;

De junho de 2006 a 30 de setembro de 2009

Responsável de Recursos Humanos na sociedade «Valor Ambiente – Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A.»;

De abril de 2003 a maio de 2006

Consultora Jurídica no Parque Natural da Madeira, pertencente à Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais;

De dezembro de 2001 a abril de 2003

Consultora Jurídica no Gabinete do Secretário Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais;

De dezembro de 2000 a dezembro de 2001

Responsável de Conta de Particulares no Banco BPI, S.A.;

De 2002 a 2013

Formadora na área da Banca e dos Seguros no INETESE – Associação para o Ensino e Formação (Instituto Técnico de Banca e Seguros);

De 2002 a 2003

Formadora de Ensino Recorrente em Direito do Trabalho na Escola Secundária Gonçalves Zarco.

#### Vogal Não Executivo: António Paulo Andrade Costa

---

##### | FORMAÇÃO ACADÉMICA |

Licenciatura em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa (1980-1985).

##### | ATIVIDADE PROFISSIONAL A 31.12.2019 |

Técnico Superior Arquitetura, Governo Regional da Madeira, Secretaria Regional dos Equipamentos e Infraestruturas;

Vogal Não Executivo do Conselho de Administração das Sociedades de Desenvolvimento.

De 2011 a 2016

Técnico Superior Arquitetura, do Governo Regional da Madeira, Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus;

De 2007 a 2011

Técnico Superior Arquitetura, do Governo Regional da Madeira, Secretaria Regional Equipamento Social;

De 1986 a 2007

Técnico Superior Arquitetura, do Governo Regional da Madeira, Secretaria Regional Equipamento Social e Transportes;

De 1993 a 2007

Arquiteto/Consultor na elaboração de pareceres sobre projetos de Arquitetura de empreendimentos hoteleiros e similares no âmbito das competências da Direção Regional do Turismo, Secretaria Regional do Turismo e Cultura

De 1986 a 2007

Técnico Superior Arquitetura, Governo Regional da Madeira Secretaria Regional dos Equipamentos e Infraestruturas;

De 1985 a 1986

Docente na Escola da Levada, das disciplinas de Projeto de Construção e de Medições e Custos, do Curso Técnico Profissional de Construção Civil (Pós-Laboral);

De 1979 a 1980

Docente na Escola Preparatória do Porto Santo, das disciplinas de Educação Visual e Físico-química;

Em 1979

Docente na Escola Preparatória da Achada, das disciplinas de Educação Visual.

## 4.4. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações dos membros dos Órgãos Sociais são as seguintes:

### | ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente:** não aufera qualquer remuneração pelo exercício do cargo.

**Secretário:** não aufera qualquer remuneração pelo exercício do cargo.

### | CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

Os elementos executivos do Conselho de Administração são remunerados de acordo com o estipulado na Resolução do Conselho de Governo nº 392/2015, de 27 de maio. Atendendo a que exercem funções nas quatro sociedades de desenvolvimento<sup>13</sup>, a sua remuneração é suportada em ¼ por cada uma delas.

No quadro seguinte apresentamos o resumo do total das remunerações processadas e pagas de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019 ao Conselho de Administração.

**QUADRO 11 – RESUMO TOTAL DAS REMUNERAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Descrição	Nivalda Gonçalves	Micaela Nunes	Fátima Carvalho	Francisco Silva
Remuneração Base	9.526,92€	7.991,24€	1.533,32€	7.933,20€
Subsídio de Férias/Natal	1.587,82€	1.824,39€	-	1.322,20€
Subsídio de Alimentação	269,51€	279,06€	38,16€	265,94€
Despesas de Representação	4.011,36€	2.904,22€	-	3.340,32€
CGA/Segurança Social/AT	4.022,34€	3.035,95€	368,92€	2.991,46€
Comunicações	-	26,30€	-	27,44€
<b>TOTAL</b>	<b>19.417,95€</b>	<b>16.061,16€</b>	<b>1.960,40€</b>	<b>15.880,56€</b>

<sup>13</sup> Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A., Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. e Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A..

### | CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NÃO EXECUTIVO

Os elementos não executivos do Conselho de Administração são remunerados de acordo com o artigo 23.º do Decreto Legislativo Regional 31/2013/M de 26/12.

No quadro seguinte apresentamos o resumo do total das remunerações processadas e pagas de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019 aos membros não executivos do Conselho de Administração.

**QUADRO 12 – RESUMO TOTAL DAS REMUNERAÇÕES AOS MEMBROS NÃO EXECUTIVOS**

Descrição	Márcia Gomes	António Costa
Remuneração		
Base	1.983,36€	1.983,36€
CGA/Segurança Social/AT	471,00€	471,00€
<b>TOTAL</b>	<b>2.454,36€</b>	<b>2.454,36€</b>

### | FISCAL ÚNICO

O Fiscal único Efetivo aufera 6.000,00€/ano pela prestação de serviços. Ao valor incide a taxa de IVA em vigor.

### NEGÓCIOS ENTRE A ENTIDADE E OS SEUS GESTORES

Não se verificou a existência de qualquer negócio entre a empresa e os seus gestores, não sendo, por esse motivo, concedida qualquer autorização a esse propósito.

## 5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### 5.1. PRINCIPAIS EMPREENDIMENTOS E CONCESSÕES

Nos quadros abaixo encontram-se listados os principais empreendimentos da SMD e respetivas áreas concessionadas, com uma breve descrição dos mesmos.

#### QUADRO 13 – PRINCIPAIS EMPREENDIMENTOS

##### FUNCHAL

###### Praça CR7



A Praça CR7 tem vindo a adquirir um papel importante na atividade cultural e lúdica na cidade do Funchal. Dada a sua centralidade, a Praça tem sido a escolha para a realização de diversas iniciativas privadas, desde concertos a mostras e concentrações.

###### Obras Rotunda do Porto



O conjunto de intervenções teve como objetivo a requalificação da zona e a criação de nova acessibilidade ao centro da cidade. Os trabalhos encerram com a reconversão da zona de acesso à área portuária, nomeadamente doca de pescas e ao Entrepósito Frigorífico do Funchal.

Esta obra está suspensa. Não foram concluídos todos os trabalhos.

###### Praia Formosa e Promenade

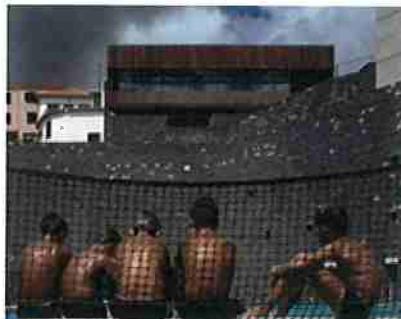


A promenade liga a Praia Formosa à Foz da Ribeira dos Socorridos e à Baía de Câmara de Lobos, com uma longa extensão de área de caminhadas junto a beira mar.

**CÂMARA DE LOBOS****Largo da República / Praça da Autonomia**

A intervenção no Largo da República traduziu-se na reconversão urbanística da praça e núcleo urbano.

Tratou-se da reconversão de três núcleos urbanos degradados. O estacionamento com capacidade para 173 lugares serve de apoio ao centro da cidade de Câmara de Lobos.

**Piscinas das Salinas**

Projeto integrado no desenvolvimento da orla marítima do concelho de Câmara de Lobos.

Conta com 2 piscinas, rampa de acesso ao mar, instalações balneares de apoio e zona de bar.

**Restaurante e Jardim da Trincheira  
Estacionamento e Praça do Largo São Francisco**



Espaço sobranceiro às Piscinas das Salinas e em frente ao Largo de São Francisco, onde foi construído um restaurante e jardins públicos, que contam, entre outras, com a transplantação de espécies arbóreas retiradas do Jardim de São Francisco e recriam elementos característicos da arquitetura popular e cultural madeirense como as latadas e as levadas.

No Largo de S. Francisco construiu-se um estacionamento subterrâneo, sendo que a nível da estrada aparece uma praça ajardinada.

O estacionamento vem apoiar a infraestrutura da Trincheira servindo ainda de complemento ao Centro da Cidade com o consequente aumento da capacidade de estacionamento.

*MJ  
GJ  
+  
Aut.*

### Centro Cívico Estreito



Este empreendimento é constituído por um espaço polivalente destinado a atividades culturais e três espaços comerciais, entre eles um bar. Em outubro de 2006 a Biblioteca Municipal do Estreito de Câmara de Lobos passou a integrar o edifício.

O estacionamento com capacidade para 126 viaturas.

### SANTA CRUZ

#### Aquaparque



Empreendimento composto por zona radical com water slides, pistas rápidas, rio rápido, black hole; Zona de lazer com uma piscina, zona de solário, aqualândia, rio lento, restaurante e bar, esplanada, espaço para eventos e sala para festas de aniversário.

#### Intervenção Centro do Caniço



Esta intervenção ocorreu num espaço que já era utilizado como estacionamento de superfície, onde foi construído estacionamento subterrâneo com capacidade para 76 lugares e criadas zonas ajardinadas com as respetivas infraestruturas de apoio, nomeadamente um pequeno café com esplanada e parque infantil.

**Praia dos Reis Magos**

Intervenção complementar à do Governo Regional, nomeadamente à cota a que se encontrava o restaurante e ligação do passeio pedonal existente à frente das unidades hoteleiras. O restaurante antigo deu lugar a um novo, construído a uma cota mais elevada e foi continuado o passeio pedonal; foram feitos trabalhos de recuperação nos edifícios e recuperadas as instalações de apoio às atividades balneares; foram adaptados espaços para desenvolvimento de atividade comercial.

*NW  
SH  
F*

**Ribeira da Boaventura**

A Sul do Aquaparque, o espaço integra restaurante, áreas comerciais, escritórios e um espaço polivalente. O estacionamento com capacidade para 215 lugares permite o apoio às intervenções circundantes e ao restaurante e serve igualmente o centro da Cidade de Santa Cruz ao qual está ligado via passeio público.

*Mach*

**MACHICO****Fórum Machico**

Construído nos terrenos do antigo campo de futebol, o Fórum é constituído por uma praça e por um edifício central onde coexistem uma biblioteca, um auditório polivalente e vários espaços comerciais entre os quais um restaurante e dois cinemas. Dispõe ainda de um estacionamento subterrâneo com capacidade para 107 lugares servindo de apoio não só a este empreendimento, mas também a todo o Centro da Cidade.

**Frente Mar do Porto da Cruz**

Com esta intervenção criou-se um conjunto de infraestruturas que visava permitir aos utilizadores da praia terem melhores condições para a sua utilização: balneários, duches, um bar, restaurante, zona de solário e um parque infantil.

O espaço de restauração foi alvo de concurso. Necessita de importantes obras de reposição.

Nº DE EMPREENDIMENTO	Nº DE ESPAÇOS	GESTAO PRÓPRIA	CONCESSÕES	DISPONÍVEIS
12	79	8	63	8

**5.2. EMPREENDIMENTOS SOB CONCESSÃO DIRETA DA SMD**

No quadro seguinte, está patente o número de eventos realizados no ano de 2019, em diversos empreendimentos, comparando-os com o ano de 2018.

**QUADRO 14 – VARIAÇÕES POR EMPREENDIMENTO**

Empreendimento	2019	2018	Variação 2019/2018	
			Quantidade	%
Praça CR7	14	14	0	0,00%
Fórum Machico	73	68	5	7,35%
Centro do Caniço	1	1	0	0,00%
Praia da Alagoa	6	4	2	50,00%
Total	94	87	7	8,05%

O quadro seguinte exibe as atividades desenvolvidas na Praça CR7:

**QUADRO 15 – EVENTOS PRAÇA CR7**

Nº	DIA/MÊS	TIPO DE EVENTO	NOME	PROMOTOR
1	08-fev	Evento Desportivo	Círculo Noturno	Associação de Ciclismo da Madeira

2	02 e 03 de mar	Emissão de Programa	Cortejo de Carnaval	RTP Madeira
3	25-mai	Gala	Gala da Macaronésia	Associação de Desportos de Combate da Madeira
4	14-jun	Evento Desportivo	5ª Edição da Corrida Solidária "Run The Time of Your Life" Realização da Cerimónia	Cláudio Jesus-Pestana Hotel Group
5	26-jun	Evento Desportivo	inaugural do II Torneio Internacional C.R. Campus	Clube Desportivo do Nacional
6	18 a 20 de jul	Evento Desportivo	Volta à ilha da Madeira Rally Histórico	Clubs Sports Madeira
7	27-jul	Evento Desportivo	VI Harvey Foster Classic New Road	Clube de Automóveis Clássicos da Madeira
8	28-jul	Evento Desportivo	44ª Volta à Madeira em Bicicleta	Associação de Ciclismo da Madeira
9	31-jul	Evento Desportivo	Rali Vinho Madeira 2019	Clubs Sports Madeira
10	07 e 08 de set	Evento Desportivo	30ª Volta à Madeira Classic Rally	Clube de Automóveis Clássicos da Madeira
11	27 e 28 de set	Evento Desportivo	Lançamento de novo modelo automóvel da BMW - BMW THE ONE	Tiago Paiva
12	01-out	Campanha	Campanha de Prevenção Contra o Cancro da Mama	Liga Portuguesa Contra o Cancro da Mama
13	19-out	Cerimónia	Cerimónia de Juramento do Comproimisso de Honra	Cruz Vermelha Portuguesa
14	28-dez	Evento Desportivo	61ª Volta à Cidade do Funchal	Associação de Atletismo da RAM

O quadro seguinte exibe as atividades desenvolvidas no Estacionamento "Centro do Caniço":

#### QUADRO 16 – EVENTOS CENTRO DO CANIÇO

<b>"CENTRO DO CANIÇO"</b>				
<b>Nº</b>	<b>DIA/MÊS</b>	<b>TIPO DE EVENTO</b>	<b>NOME</b>	<b>PROMOTOR</b>
1	10-mar	Evento Desportivo	1ª Prova da Taça da Madeira de Ciclismo de Estrada	Associação de Ciclismo da Madeira

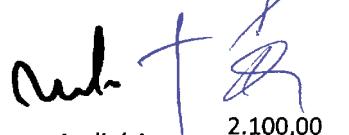
O quadro seguinte exibe as atividades desenvolvidas no Fórum Machico:

#### QUADRO 17 – EVENTOS FÓRUM MACHICO

<b>Nº</b>	<b>DIA/MÊS</b>	<b>TIPO DE EVENTO</b>	<b>NOME</b>	<b>PROMOTOR</b>	<b>SALA</b>	<b>VALOR s/IVA</b>
1	04-jan	Concerto	Cantigas ao Menino Jesus	Câmara Municipal de Machico Secretaria Regional da Educação	Auditório	240,00 €
2	06-fev	Teatro	A Tua Marca na NET	Câmara Municipal de Machico Secretaria Regional do Turismo e Cultura	Auditório	0,00 €
3	09-fev	Conferência	Educação para o Sucesso	Câmara Municipal de Machico Secretaria Regional do Turismo e Cultura	Cinema 2	80,00 €
4	23-mar	Conferência	Apresentação Pública dos 600 anos	Casa do Povo da Camacha	Auditório	300,00 €
5	28-mar	Teatro	10º Amostra de teatro da Madeira	Câmara Municipal de Machico	Auditório	300,00 €
6	29-mar	Congresso	Congresso "Lugares Pioneiros"	Câmara Municipal de Machico	Auditório	240,00 €
7	31-mar	Concurso	Jovens Artistas	Câmara Municipal de Machico	Auditório	240,00 €
8	04-abr	Teatro	Teatral	Câmara Municipal de Machico	Auditório	240,00 €
9	05-abr	Concerto	Alunos do Conservatório	Câmara Municipal de Machico	Auditório	240,00 €
10	06-abr	Conferência	Evelhecimento ativo - 600 anos de história	Associação Desportiva e Recreativa águas de Pena	Cinema 2	100,00 €
11	06-abr	Concerto	Concerto Interativo Si Que Brade	Câmara Municipal de Machico	Auditório	240,00 €

					Associação de	
					Dança e Artes da	Auditório
					Madeira	300,00 €
12	07-abr	Espetáculo	Class Concerto	Madeira	Secretaria	
13	12-abr	Conferência	International MRMID - Meeting Gala de Aniversário dos 50 anos da ADM	Regional de Saude	Auditório	300,00 €
14	14-abr	Gala		Associação Desportiva de Machico	Auditório	150,00 €
15	20-abr	Cinema	MachiCurtas	Grupo Teatro de Machico	Cinema 2	100,00 €
16	22 a 28/04	Evento Desportivo	Madeira Island Ultra Trail 2019	Clube de Montanha do Funchal	Auditório	1.800,00 €
17	25-abr	Concerto	Concerto "25 de Abril"	Câmara Municipal de Machico	Auditório	240,00 €
18	28-abr	Espetáculo	Casting de Voz "Mostra o que Vale"	Dinástia de Génios Unip. Lda	Cinema 2	100,00 €
19	04-mai	Espetáculo	Espetáculo de Musica "Anatomias Musicais"	Câmara Municipal de Machico	Auditório	240,00 €
20	03-jun	Apresentação	Enduro World Series Madeira	Clube Caniço Riders	Auditório	300,00 €
21	11-mai	Espetáculo	Luar da Poesia	Grupo Teatro de Machico	Auditório	300,00 €
22	12-mai	Espetáculo	Viver Dançando	Prestige Dance		300,00 €
23	11 a 18 maio e 8 a 15 de Junho	Formação	Programa Erasmus +	Teatro Metaphora	Sala Polivalente	480,00 €
24	13-mai	Debate	Somos Europa	PS Madeira	Auditório	300,00 €
				Associação dos amigos das Pessoas com Necessidades Especiais		
25	15-mai	Espetáculo	Festa da Familia	Madeira	Auditório	150,00 €
				Associação Histórias e Lendas com e sem Emendas		
26	23-mai	Teatro		Teatro Experimental do Funchal	Auditório	300,00 €
				Secretaria		
27	24-mai	Espetáculo	Os Piratas na Terra de Machim	Regional do Turismo e Cultura Comissão	Auditório	600,00 €
28	25-mai	Colóquio	Machico, na rota de Novos Mundos	Organizadora do Mercado Quinhentista	Auditório	300,00 €
29	31-mai	Humor	4L	Associação Cultural 4Litro	Auditório	1.860,00 €
30	06-jun	Conferência	Selvagens Ilhas Afortunadas	Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais	Auditório	300,00 €

31	06-jun	Concerto	Mercado Quinhentista	Câmara Municipal de Machico	Auditório	240,00 €
32	07-jun	Cimeira	Cimeira Cultural Atlântica	Atlanticulture Center	Auditório	300,00 €
33	7 a 9 de Junho	Estacionamento	Mercado Quinhentista	Mercado Quinhentista	Estacionamentos	504,00 €
34	7 a 9 de Junho	Estacionamento	Mercado Quinhentista	Mercado Quinhentista	Estacionamentos	96,00 €
35	15-jun	Espetáculo	Festa Final Ano Letivo	Estrelinhas do Vip, Creche Lda	Auditório	300,00 €
36	23-jun	Espetáculo	Sunrise Dance Fest	Associação de Dança e Artes da Madeira	Auditório	300,00 €
37	27-jun	Conferências	85 anos Macedos Pirotecnia	Macedos Pirotecnia	Auditório	300,00 €
38	29 e 30 junho	Conferência	Campeonato da Europa de Biatlo	Ludens Clube de Machico	Cinema 2	200,00 €
39	01-jul	Sessão Solene	Comemoração Dia da Região	Assembleia Legislativa	Auditório	1.200,00 €
40	01-jul	Estacionamento	Sessão Solene	Assembleia Legislativa Michelle Stapelberg	Estacionamentos	240,00 €
41	03-jul	Espetáculo	Dança e Musica	Caires	Auditório	300,00 €
42	04-jul	Congresso	Empreendedorismo e Cidadania	Câmara Municipal de Machico Conservatório	Auditório	240,00 €
43	07-jul	Prova de Aptidão	Curso Dança Contemporânea	Escola Profissional das Artes da Madeira	Auditório	300,00 €
44	19-jul	Gala	Gala Manuel Passos 2019	Câmara Municipal de Machico	Auditório	240,00 €
45	20-jul	Concurso	Concurso Fotografia	Grupo Teatro de Machico	Cinema 2	100,00 €
46	20 e 26 julho	Espetáculo	Festa Final Ano Letivo	Sector Rega	Auditório	600,00 €
47	26 e 27 julho	Teatro	Mozartini	Associação Cultural Recreativa II Acto	Auditório	600,00 €
48	26 julho a 4 agosto	Estacionamento	Semana Gastronomica Machico	Câmara Municipal de Machico	Estacionamentos	420,00 €
49	31-jul	Conferências	Sessões de Informação para Migrantes com origem venezuela	Secretaria Regional de Educação	Auditório	0,00 €
50	3,4,10,11,17,18,24,25,31 agosto e 1 setembro	Cinema	CineMachico	Grupo de Teatro de Machico	Cinema_2	1.000,00 €
51	30-set	Espetáculo	Influências - Tour 2019	Joana Cota Martins	Auditório	183,60 €
52	01-out	Conferência	Candidatura às	PS Madeira	Auditório	300,00 €



			Eleições				
			Festival de Teatro	Grupo de Teatro de Machico	Auditório		
53	4,12,13,19,20,26,27 de Outubro	Teatro		Coincident			2.100,00 €
54	2,9 e 16 setembro	Cinema	Cartas de Fora	Distance Unipessoal, Ida Câmara	Auditório		630,00 €
55	23-nov	Formação	Etica Desportiva	Municipal de Machico	Cinema		80,00 €
56	23-nov	Espetáculo	Miguel Pires	Liga Contra o Cancro	Auditório		0,00 €
57	30-nov	Conferência	Caminhos Reais	Municipal de Machico	Auditório		240,00 €
58	30-nov	Seminário	Etica no Desporto	Prestige Dance	Cinema 2		100,00 €
59	01-dez	Concerto	Aniversário GIG	Atlanticulture Center	Auditório		300,00 €
60	3 e 4 dezembro	Teatro	Natal Para Crianças	Junta de Freguesia de Machico Associação	Auditório e Cinema 2		320,00 €
61	06-dez	Espetáculo	Art of Dance	Dança e Artes da Madeira	Auditório		300,00 €
62	7 e 8 dezembro	Congresso	III Congresso Nacional Ordinário JPP	Juntos pelo Povo	Cinema 2		200,00 €
63	07-dez	Espetáculo	Festa de natal Espetáculo "Christmas Time"	Sector Rega	Auditório		300,00 €
64	08-dez	Espetáculo		Prestige Dance	Auditório		300,00 €
65	13 e 14 dez	Espetáculo	Bichos	Câmara Municipal de Machico	Auditório		480,00 €
66	13-dez	Cinema	Natal 2019	Escola Sant'Ana - Externato	Cinema		100,00 €
67	16-dez	Concerto	Concerto Natal	Câmara Municipal de Machico	Auditório		240,00 €
68	17-dez	Espetáculo	Festa de Natal	Escola Sant'Ana - Externato	Auditório		240,00 €
69	20-dez	Espetáculo	Franco Live	Atlanticulture Center	Auditório		300,00 €
70	27-dez	Cerimónia	Cerimónia de entrega de Certificados	Câmara Municipal de Machico	Auditório		240,00 €
71	27-dez	Cinema Stand-up comedy	Serie Fifteen	João Brás	Cinema 2		0,00 €
72	29-dez		Livre - árbitrio	João Ramos	Cinema 2		100,00 €
73	30-dez	Espetáculo	Machicartes	Grupo Teatro de Machico	Auditório		300,00 €
						Total	25.473,60 €

O quadro seguinte exibe a variação da receita do empreendimento Fórum Machico, incluindo, auditório, salas de cinema, concessões e estacionamento.

**QUADRO 18 – RECEITA**

Receitas	2019	2018	Variação 2019 / 2018	
			€	%
Receitas Forum Machico	106 384 €	85 736 €	20 648 €	24,1%
Total Ano	106 384 €	85 736 €	20 648 €	24,1%

O quadro seguinte exibe as atividades desenvolvidas na Praia da Alagoa:

**QUADRO 19 – EVENTOS PRAIA DA ALAGOA**

PRAIA DA ALAGOA					
Nº	DIA/MÊS	TIPO DE EVENTO	NOME	PROMOTOR	VALOR s/IVA
1	18 a 20 de jan	Evento Desportivo	Prova Sky Trail Camp 2019	Junta de Freguesia do Porto da Cruz	300,00 €
2	11 e 12 de mai	Festival	4ª Edição da Apanha da Cana	Associação Grupo Cultural Flores de Maio	100,00 €
3	21 a 23 de jun	Festival	Festival de Yoga	Junta de Freguesia do Porto da Cruz	
4	21-jul	Evento Desportivo	VI Trail "Porto da Cruz Natura"	Junta de Freguesia do Porto da Cruz	
5	15-ago	Festividade	Festividades em honra da Nossa Senhora de Guadalupe	Carlos Abreu - Sunday Impact	100,00 €
6	07-set	Evento Desportivo	"Boundi Surf Sessions"	SURFaddict- Associação Portuguesa de Surf Adaptado	
					<b>Total</b> 500,00 €

Podemos aferir nos resultados obtidos pelos empreendimentos da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento um aumento da receita, resultado este, que não será alheio ao crescimento de eventos realizados, bem como da promoção a que os mesmos foram sujeitos ao longo do ano.



## 6. INVESTIMENTOS

No que respeita ao investimento, considerado numa ótica da aplicação de capital em meios que levam ao crescimento da capacidade produtiva, a SMD realizou várias intervenções nos empreendimentos sob a sua administração, num total de 132.811,26€ + IVA.

Ao passeio marítimo da Praia Formosa foi reservada a maior fatia do investimento global, mais de 40%, no mencionado espaço temporal, ficando derramado naquele empreendimento cerca de 53 mil euros + IVA.

Este conjunto de investimentos realizados possibilitaram melhorar as condições de segurança e qualidade daquela infraestrutura para todos os visitantes, especialmente no que diz respeito à conservação e manutenção, assim como outras pequenas reparações e pinturas. Esta promenade, que liga a Praia Formosa à baía de Câmara de Lobos é um espaço de fruição junto ao mar e de aprazível frequência e privilegiada localização para a realização de atividades de lazer e desportivas. Porém, esta é uma infraestrutura que requer alguma atenção e cuidado na sua manutenção, devido especialmente à sua proximidade com o mar e à sujeição inevitável dos efeitos nefastos da salinidade, incidindo particularmente no desgaste dos materiais que a compõem.

Especial ênfase, igualmente, para o Fórum Machico, com um investimento a rondar os 15 mil euros + IVA, Praça do Mar, com um investimento a rondar os 27 mil euros + IVA, Piscinas das Salinas, com um investimento também a rondar os 27 mil euros + IVA e Praia da Alagoa, com um investimento a rondar os 8 mil euros + IVA.

Estes empreendimentos de referência nos concelhos de Machico, Funchal e Câmara de Lobos, são uma ferramenta de promoção turística, cultura e de lazer da nossa ilha para os turistas que nos visitam e para a população em geral.

Noutros empreendimentos foram aplicados cerca de 2,5 mil euros + IVA para a recuperação de pequenas anomalias em equipamentos e infraestruturas por forma a que mantenham alguma vitalidade e prossigam, em condições normais de funcionamento, as suas valências no âmbito em que se consagra a sua edificação.

## 7. ANÁLISE ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

### 7.1. DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Neste ponto analisaremos o desempenho da SMD ao nível da receita e da despesa, sendo considerados na receita, os valores realmente cobrados, e na despesa, os valores efetivamente pagos.

#### 7.1.1. RECEITA

A receita do ano 2019 ascendeu a aproximadamente 11,4M€, apresentando uma taxa de execução de 99,0%.

**QUADRO 20 -RESUMO DA RECEITA**

Designação	Orçamento Corrigido	2019			2018			Variação 2019/2018	
		Execução	Peso	Execução	Peso				
	€	€	%	€	€	%	€	%	
<b>Receitas Correntes</b>									
Venda de bens e serviços correntes	941 974	1 028 750	109,2%	9,0%	978 012	8,1%	50 738	5,2%	
Outras receitas correntes	0	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	
<b>Subtotal</b>	<b>941 974</b>	<b>1 028 750</b>	<b>109,2%</b>	<b>9,0%</b>	<b>978 012</b>	<b>8,1%</b>	<b>50 738</b>	<b>5,2%</b>	
<b>Receitas de Capital</b>									
Transferências de Capital	0	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	
Passivos Financeiros	9 062 335	8 864 086	97,8%	77,7%	9 374 801	77,7%	-510 715	-5,4%	
Saldo da gerência anterior	1 520 710	1 520 709	100,0%	13,3%	1 719 319	14,2%	-198 610	-11,6%	
<b>Subtotal</b>	<b>10 583 045</b>	<b>10 384 795</b>	<b>98,1%</b>	<b>91,0%</b>	<b>11 094 121</b>	<b>91,9%</b>	<b>-709 326</b>	<b>-6,4%</b>	
<b>Receita Total</b>	<b>11 525 019</b>	<b>11 413 545</b>	<b>99,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>12 072 132</b>	<b>100,0%</b>	<b>-658 587</b>	<b>-5,5%</b>	

Relativamente a 2018, note-se a evolução positiva das receitas provenientes da atividade operacional da SMD, refletida no capítulo Venda de Bens e Serviços Correntes, que cresceram 5,2%.

As oscilações no ano determinaram o aumento das receitas correntes em 5,2% e a redução das receitas de capital em 6,4%.

No que concerne à fonte de financiamento, o quadro abaixo evidencia o elevado peso dos Passivos Financeiros contraídos junto do acionista Região Autónoma da Madeira, que representa 75,9% do total do orçamento da receita.

**QUADRO 21 - DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO**

Designação	2019		2018		Variação 2019/2018	
	Execução	Peso	Execução	Peso	€	%
	€	%	€	%	€	%
Passivos Financeiros - RAM	8 664 086	75,9%	9 374 801	77,7%	-710 715	-7,6%
Receitas Próprias	1 228 750	10,8%	978 012	8,1%	250 738	25,6%
Saldo de Gerência	1 520 709	13,3%	1 719 319	14,2%	-198 610	-11,6%
<b>Receita Total</b>	<b>11 413 545</b>	<b>100,0%</b>	<b>12 072 132</b>	<b>100,0%</b>	<b>-658 587</b>	<b>-5,5%</b>

Não obstante, releve-se a redução da importância relativa daquelas verbas no orçamento da SMD que, em 2019, representaram 75,9% do total do orçamento, apresentando uma redução de 7,6% face a 2018.

Observa-se o aumento do peso das receitas próprias face a 2018, em 25,6%, representando, em 2019, 10,8% do total das receitas.

O peso do saldo de gerência no total da receita reduziu em 2019 em 198 mil euros, comparativamente a 2018, representando uma redução de 11,6%.

### VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

O capítulo Venda de Bens e Serviços Correntes é a que mais representatividade apresenta nas receitas correntes, ascendendo a cerca de 1,0M€.

**QUADRO 22 - VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES**

Designação	2019			2018			Variação 2019/2018
	Orçamento Corrigido	Execução	%	Execução	€	%	
<b>Serviços</b>							
Aluguer de espaços e equipamentos	941 974	1 028 750	109,2%	978 012	50 738	5,2%	
Total	941 974	1 028 750	109,2%	978 012	50 738	5,2%	

Como se pode concluir a prestação de serviços, apresenta um melhor desempenho face a 2018.

O aumento de 5,2% da receita é proveniente do aluguer de espaços e equipamentos.

### OUTRAS RECEITAS CORRENTES

A execução destas receitas em 2019 não teve qualquer expressão.

**QUADRO 23 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES**

Designação	2019			2018			Variação 2019/2018
	Orçamento Corrigido	Execução	%	Execução	€	%	
<b>Outras Receitas Correntes</b>							
Outras Receitas Correntes	0	0	0,0%	0	0	0,0%	
Total	0	0	0,0%	0	0	0,0%	

### PASSIVOS FINANCEIROS

Os Passivos Financeiros contraídos durante o exercício de 2019 referem-se aos empréstimos concedidos pelo acionista, com o objetivo de fazer face à amortização da dívida, na sua maioria decorrente de investimento, e às despesas com o pessoal.

**QUADRO 24 - PASSIVOS FINANCEIROS**

Designação	2019			2018			Variação 2019/2018
	Orçamento Corrigido	Execução	%	Execução	€	%	
<b>Empréstimos a médio e longo prazos</b>							
Adm Públicas - Adm regional	9 062 335	8 864 086	97,8%	9 374 801	-510 715	-5,4%	
Total	9 062 335	8 864 086	97,8%	9 374 801	-510 715	-5,4%	

Saliente-se a redução deste agrupamento face a 2018 em 510 mil euros, cerca de 5,4%, indicador revelador da redução da dependência da SMD perante o acionista.

### SALDO DE GERÊNCIA

O Saldo de Gerência corresponde ao saldo de caixa apurado à data de 31 de dezembro de 2018, tendo sido totalmente integrado no orçamento de 2019.

**QUADRO 25 - SALDO DE GERÊNCIA**

Designação	2019			2018			Variação 2019/2018	
	Orçamento Corrigido	Execução		Execução	€	%		
		€	%					
Saldo orçamental	1 520 710	1 520 709	100,0%	1 719 319	-198 610	-11,6%		
Na posse do serviço	1 520 710	1 520 709	100,0%	1 719 319	-198 610	-11,6%		
Receita Total	1 520 710	1 520 709	100,0%	1 719 319	-198 610	-11,6%		

### 7.1.2. DESPESA

A despesa do ano 2019 ascendeu a aproximadamente 10,1M€, apresentando uma taxa de execução de 87,6%.

**QUADRO 26 - RESUMO DA DESPESA**

Designação	2019			2018			Variação 2019/2018
	Orçamento	Execução	Peso	Execução	Peso	€	%
	€	€	%	€	%	€	%
<b>Despesas Correntes</b>							
Despesas com o pessoal	387 294	187 601	48,4%	188 246	1,8%	-645	-0,3%
Aquisição de bens e serviços	533 812	240 601	45,1%	252 888	2,4%	-12 287	-4,9%
Juros e outros encargos	1 655 789	1 608 777	97,2%	694 487	6,6%	914 290	131,6%
Outras despesas correntes	300 000	292 096	97,4%	213 316	2,0%	78 780	36,9%
Subtotal	2 876 895	2 329 075	81,0%	1 348 938	12,8%	980 137	72,7%
<b>Despesas de Capital</b>							
Aquisição de bens de capital	1 014 790	133 337	13,1%	212 360	2,0%	-79 023	-37,2%
Ativos financeiros	0	0	0,0%	527 000	5,0%	-527 000	-100,0%
Passivos financeiros	7 633 334	7 633 333	100,0%	8 463 124	80,2%	-829 791	-9,8%
Subtotal	8 648 124	7 766 670	89,8%	9 202 484	87,2%	-1 435 814	-15,6%
Despesa Total	11 525 019	10 095 745	87,6%	10 551 421	100,0%	-455 676	-4,3%

Relativamente a 2018, note-se a diminuição das despesas com o pessoal, da aquisição de bens e serviços, da aquisição de bens de capital, de ativos financeiros e de passivos financeiros.

As despesas com pessoal reduziram cerca de 0,3%, devido a cedência de 1 funcionário. Relativamente à aquisição de bens e serviços e à aquisição de bens de capital, a redução de 4,9% e 37,2% respetivamente, deveu-se essencialmente a que no ano de 2018 foram realizadas pequenas manutenções, e efetuadas algumas obras, logo em 2019 as mesmas já não foram necessárias.

Os ativos financeiros, em 2018 tiveram um saldo de 527.000,00€, devendo-se este valor ao empréstimo que a Sociedade Metropolitana fez à Ponta do Oeste, SA., mas em 2019 já não teve qualquer execução.

Os passivos financeiros reduziram 9,8% relativamente a 2018, representando a redução da dependência do acionista RAM.

## DESPESAS COM O PESSOAL

As Despesas com o Pessoal representam 1,9% do total da despesa, com um valor de 0,1M€.

**QUADRO 27 - DESPESAS COM O PESSOAL**

Designação	Orçamento Corrigido €	2019		2018		Variação 2019/2018 € %
		Execução €	%	Execução €	%	
<b>Remunerações certas e permanentes</b>						
Órgãos sociais	316 223	150 254	47,5%	149 264	990	0,7%
Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	38 450	30 971	80,5%	30 535	436	1,4%
Representação	197 157	82 542	41,9%	77 736	4 806	6,2%
Suplementos e prémios	13 365	10 256	76,7%	10 959	-703	-6,4%
Subsídio de refeição	16 140	3 430	21,2%	5 770	-2 340	-40,6%
Subsídio de férias e de natal	13 277	5 667	42,7%	5 090	577	11,3%
Abonos variáveis ou eventuais	37 834	17 389	46,0%	19 174	-1 785	-9,3%
Formação	1 743	361	20,7%	3 033	-2 672	-88,1%
Indemnizações por cessação de funções	1 000	0	0,0%	0	1 000	0,0%
Outros abonos em numerário ou espécie	0	0	0,0%	2 478	-2 478	100,0%
Segurança social	743	361	48,6%	555	-194	-35,0%
Contribuições para a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações	69 328	36 986	53,3%	35 950	1 036	2,9%
Seguros	67 282	35 224	52,4%	34 716	508	1,5%
	2 046	1 761	86,1%	1 233	528	42,8%
Total	387 294	187 601	48,4%	188 247	-646	-0,3%

Face a 2019, embora se verifique uma redução na rubrica de representação bem como na rubrica de suplementos e prémios, observa-se um acréscimo global de 0,7%, nas remunerações certas e permanentes que se explicam da seguinte forma:

- Órgãos Sociais: aumento de 1,4% devido ao facto da SMD ter encerrado contas com uma Vogal Executiva e ter pago a remuneração por férias vencidas e não gozadas;
- Pessoal do Quadro: aumento de 6,2%, resultado da contratação de dois Técnicos Superiores para desempenharem funções na Unidade de Gestão Financeira e na Unidade de Gestão de Equipamentos e Infraestruturas;
- Subsídio de refeição: aumento de 11,3% fruto das contratações supramencionadas;

Nos abonos variáveis ou eventuais, observa-se uma redução de 88,1%, que se explica essencialmente pelo facto da SMD não ter tido qualquer custo com formação profissional.

O aumento do valor pago em contribuições para a Segurança Social, bem como em seguros resulta do incremento verificado em algumas das rubricas, nomeadamente nas remunerações dos Órgãos Sociais e do Pessoal do Quadro.

## AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

A Aquisição de Bens e Serviços representa 2,4% do total da despesa, com um valor de 0,2M€.

### QUADRO 28 - AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Designação	2019			2018			Variação 2019/2018	
	Orçamento Corrigido	Execução	Execução	€	€	%		
Aquisição de bens								
Combustíveis e lubrificantes	14 800	4 896	33,1%	7 393	-2 497	-33,8%		
Limpeza e higiene	300	0	0,0%	0	0	0,0%		
Material de escritório	2 500	1 076	43,1%	1 617	-541	-33,4%		
Ferramentas e utensílios	2 700	1 321	48,9%	1 603	-282	-17,6%		
Livros e documentação técnica	4 000	2 051	51,3%	1 759	292	16,6%		
Outros bens	300	0	0,0%	0	300	0,0%		
Aquisição de serviços	519 012	235 705	45,4%	245 495	-9 790	-4,0%		
Encargos das instalações	85 438	64 138	75,1%	62 032	2 106	3,4%		
Limpeza e higiene	5 000	1 261	25,2%	0	1 261	0,0%		
Conservação de bens	122 637	73 537	60,0%	59 776	13 761	23,0%		
Comunicações	18 382	6 041	32,9%	5 602	439	7,8%		
Seguros	5 000	382	7,6%	302	80	26,3%		
Deslocações e estadas	3 000	108	3,6%	693	-585	-84,4%		
Estudos pareceres projectos e consultadoria	102 389	14 051	13,7%	0	14 051	0,0%		
Publicidade	40 434	2 071	5,1%	0	2 071	0,0%		
Vigilância e segurança	5 000	0	0,0%	1 058	-1 058	-100,0%		
Assistência técnica	14 082	9 807	69,6%	1 029	8 778	853,1%		
Outros trabalhos especializados	58 947	22 404	38,0%	11 660	10 744	92,1%		
Outros serviços	58 703	41 905	71,4%	103 343	-61 438	-59,5%		
Total	533 812	240 601	45,1%	252 888	-12 287	-4,9%		

Para a pequena variação observada, salienta-se as de maior valor absoluto:

As reduções maiores verificaram-se nos outros bens e nos outros serviços pois o Conselho de Administração tomou algumas medidas de redução de custos.

Os aumentos maiores verificaram-se nos estudos, pareceres, projetos e consultadoria, na conservação de bens, na assistência técnica e nos outros trabalhos especializados pois foi necessário realizar alguns trabalhos por parte dos advogados e por parte de alguns trabalhadores especializados e também realizar algumas pequenas obras em alguns empreendimentos, nomeadamente, no fórum Machico.

### JUROS E OUTROS ENCARGOS

Os Juros e Outros Encargos representam 15,9% do total da despesa, e apresentam um acréscimo de 131,6% face a 2018.

### QUADRO 29 - JUROS E OUTROS ENCARGOS

Designação	2019			2018			Variação 2019/2018	
	Orçamento Corrigido	Execução	Execução	€	€	%		
Juros da dívida pública	0	0	0,0%	17 687	-17 687	-100,0%		
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	0	0	0,0%	17 687	-17 687	-100,0%		
Outros juros	1 655 789	1 608 777	97,2%	676 800	931 977	137,7%		
Outros	1 655 789	1 608 777	97,2%	676 800	931 977	137,7%		
Outros encargos financeiros	0	0	0,0%	0	0	0,0%		
Outros encargos financeiros	0	0	0,0%	0	0	0,0%		
Total	1 655 789	1 608 777	97,2%	694 486	914 291	131,7%		

Destaca-se naquele aumento o pagamento de juros de mora pagos, valores estes que se encontravam em atraso.

### OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Este subagrupamento representa 2,9% do total da despesa, e apresenta um aumento de 36,9% face a 2018.

#### QUADRO 30 - IMPOSTOS E TAXAS

Designação	2019			2018			Variação 2019/2018
	Orçamento Corrigido		Execução	Execução			
	€	€	%	€	€	%	
Diversas	300 000	292 096	97,4%	213 316	78 780	36,9%	
Impostos e taxas	300 000	292 096	97,4%	213 316	78 780	36,9%	
Total	300 000	292 096	97,4%	213 316	78 780	36,9%	

O aumento verificado resultou essencialmente dos valores pagos referentes ao IVA, que aumentaram significativamente.

#### AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

Este subagrupamento representa 1,3% do total da despesa, e apresenta um decréscimo de 37,2% face a 2018.

#### QUADRO 31 - AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

Designação	2019			2018			Variação 2019/2018
	Orçamento Corrigido		Execução	Execução			
	€	€	%	€	€	%	
Investimentos	1 014 790	133 337	13,1%	212 360	-79 023	-37,2%	
Terrenos	0	0	0,0%	84 130	-84 130	-100,0%	
Construções diversas	1 001 665	126 378	12,6%	115 974	10 404	9,0%	
Software informático	5 725	1 647	28,8%	1 049	598	57,0%	
Equipamento administrativo	2 490	2 486	99,8%	0	2 486	0,0%	
Equipamento básico	4 910	2 826	57,6%	11 207	-8 381	-74,8%	
Total	1 014 790	133 337	13,1%	212 360	-79 023	-37,2%	

Para aquela involução concorrem, mormente, a redução das rubricas Terrenos e Equipamento Básico, em 92 mil euros, resultado da aquisição, em 2018, de equipamentos diversos, bem como, do terreno.

#### ATIVOS FINANCEIROS

Os Ativos Financeiros representam 0,0% do total da despesa, e apresentam um decréscimo de 100,0% face a 2018.

#### QUADRO 32 - ATIVOS FINANCEIROS

Designação	2019			2018			Variação 2019/2018
	Orçamento Corrigido		Execução	Execução			
	€	€	%	€	€	%	
Empréstimos a médio e longo prazos	0	0	0,0%	527 000	-527 000	100,0%	
Administração Pública - Administração Regional	0	0	0,0%	527 000	-527 000	100,0%	
Total	0	0	0,0%	527 000	-527 000	100,0%	

O valor dos ativos financeiros em 2018 deveu-se ao empréstimo que a SMD fez à SDPO.

## PASSIVOS FINANCEIROS

Os Passivos Financeiros representam 75,6% do total da despesa, e apresentam uma redução de 9,8% face a 2018, ou seja, de 829 mil euros.

**QUADRO 33- PASSIVOS FINANCEIROS**

Designação	Orçamento Corrigido	2018		2017		Variação 2018/2017	
		€	%	€	%	€	%
Empréstimos a médio e longo prazos	7 633 334	7 633 333	100,0%	8 463 124		-829 791	-9,8%
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	7 633 334	7 633 333	100,0%	8 463 124		-829 791	-9,8%
Total	7 633 334	7 633 333	100,0%	8 463 124		-829 791	-9,8%

## 7.2. DESEMPENHO FINANCIERO

Neste ponto desenvolver-se-á a análise dos recursos e obrigações da SMD à data de 31 de dezembro de 2019, bem como os gastos suportados e os rendimentos obtidos durante aquele ano económico.

### 7.2.1. ANÁLISE AO BALANÇO

O Balanço duma entidade disponibiliza informação acerca da sua posição financeira, refletida através do Ativo, do Passivo e do Património Líquido.

De acordo com a Estrutura Conceitual vertida no SNC-AP, um Ativo é um recurso presentemente controlado pela entidade como resultado de um evento passado. Por outro lado, o Passivo constitui uma obrigação presente, originada num evento passado, que gera uma saída de recursos.

O Património Líquido corresponde ao valor agregado dos seus ativos, deduzidos dos passivos, com referência à data do relato.

O aumento líquido dos Financiamentos Obtidos foi de 1,8M€, resultando do diferencial entre o financiamento obtido junto do acionista (que no ano 2019 ascendeu a 8,8M€), e a amortização de empréstimos junto das entidades financiadoras (num total de 7,6M€, durante o ano 2019).

O aumento de cerca de 7,1M€ euros registados em Outras Contas a Pagar resulta do valor que está previsto pagar em 2020, ser superior ao que estava previsto pagar em 2019.

## 7.2.2. ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Demonstração de Resultados é o documento que reflete os rendimentos e os gastos do exercício, evidenciando os resultados da atividade durante um período.

Neste sentido, o quadro 35 patenteia os resultados dos exercícios de 2019 e 2018, bem como a sua variação.

**QUADRO 35 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

RENDIMENTOS E GASTOS	2019	2018	Variação 2019/2018	
			€	%
Prestações de serviços	904 389	868 147	36 242	4,2%
Fornecimentos e serviços externos	-141 705	-201 479	-59 774	-29,7%
Gastos com o pessoal	-203 395	-191 603	11 792	6,2%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-154 770	18 311	-173 081	-945,2%
Outros rendimentos e ganhos	360 029	313 775	46 254	14,7%
Outros gastos e perdas	-207 583	-184 355	23 229	12,6%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento</b>	<b>556 963</b>	<b>622 796</b>	<b>-65 833</b>	<b>10,6%</b>
<b>Gastos/reversões de depreciação e de amortização</b>	<b>-3 748 727</b>	<b>-4 236 576</b>	<b>-487 849</b>	<b>-11,5%</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>-3 191 764</b>	<b>-3 613 780</b>	<b>422 016</b>	<b>11,7%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1 253	0	1 253	0,0%
Juros e gastos similares suportados	0	-13 183	-13 183	-100,0%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-3 190 511</b>	<b>-3 626 963</b>	<b>436 452</b>	<b>12,0%</b>
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>46 592</b>	<b>46 508</b>	<b>84</b>	<b>0,2%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-3 143 919</b>	<b>-3 580 455</b>	<b>436 536</b>	<b>12,2%</b>

Como se pode concluir, o Resultado Líquido do Exercício decresceu 0,4M€. Para esta variação, concorre o aumento das receitas, nomeadamente da prestação de serviços e a redução das despesas, nomeadamente dos gastos de depreciações.

Não obstante, salienta-se a variação positiva das Prestações de Serviços e nos outros rendimentos e ganhos, demonstrando o esforço desta administração para tentar aumentar as receitas.

### RENDIMENTOS

Os rendimentos obtidos no ano 2019 ascenderam a 1,2M€, resultantes, na sua maioria, dos contratos de concessão de exploração de espaços tutelados pela SMD.

## QUADRO 34 - BALANÇO

Unidade: €

	2019	2018	Variação 2019/2018	
	€	%	€	%
<b>ATIVO</b>				
Ativo não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	117 282 198	120 922 573	-3 640 375	-3,0%
Ativos intangíveis		0	0	0,0%
<b>Total de ativo não corrente</b>	<b>117 282 198</b>	<b>120 922 573</b>	<b>-3 640 375</b>	<b>-3,0%</b>
Ativo Corrente				
Clientes, contribuintes e utentes	54 303	117 608	-63 305	-53,8%
Estado e outros entes públicos	29 014	82 989	-53 975	-65,0%
Outras contas a receber	561 329	561 329	0	0,0%
Diferimentos		0	0	0,0%
Caixa e depósitos	1 804 371	1 978 198	-173 827	-8,8%
<b>Total de ativo corrente</b>	<b>2 449 017</b>	<b>2 740 124</b>	<b>-291 107</b>	<b>-10,6%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>119 731 216</b>	<b>123 662 697</b>	<b>-3 931 481</b>	<b>-3,2%</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>				
Património/Capital	78 556 415	78 556 415	0	0,0%
Prémios de emissão	3	3	0	0,0%
Resultados transitados	-92 967 381	-89 340 318	-3 627 063	4,1%
Outras variações no património líquido	5 743 004	5 918 340	-175 336	-3,0%
Resultado líquido do período	-3 143 919	-3 580 455	436 536	-12,2%
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>-11 811 878</b>	<b>-8 446 015</b>	<b>-3 365 863</b>	<b>39,9%</b>
<b>PASSIVO</b>				
Passivo não Corrente				
Provisões	3 133 848	3 133 848	0	0,0%
Financiamentos obtidos	116 404 452	114 542 105	1 862 347	1,6%
Passivos por impostos diferidos	470 293	516 902	-46 608	-9,0%
Outras contas a pagar		0	0	0,0%
<b>Total do passivo não corrente</b>	<b>120 008 593</b>	<b>118 192 855</b>	<b>1 815 739</b>	<b>1,5%</b>
Passivo Corrente				
Fornecedores	507 457	2 295 919	-1 788 462	-77,9%
Estado e outros entes públicos	13 651	104	13 547	13026,2%
Financiamentos obtidos	7 633 334	8 464 928	-831 595	-9,8%
Outras contas a pagar	3 380 058	3 154 905	225 153	7,1%
<b>Total do passivo corrente</b>	<b>11 534 500</b>	<b>13 915 857</b>	<b>-2 381 356</b>	<b>-17,1%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>131 543 094</b>	<b>132 108 711</b>	<b>-565 617</b>	<b>-0,4%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>119 731 216</b>	<b>123 662 697</b>	<b>-3 931 481</b>	<b>-3,2%</b>

A redução do ativo não corrente decorre do efeito das depreciações dos ativos que ascenderam a 3,7M€ em 2019.

Relativamente à redução do ativo corrente, o mesmo resulta, mormente, de:

- Clientes, Contribuintes e Utentes: redução das dívidas de clientes;
- Estado e Outros Entes Públicos: resultante do uso da quase totalidade do reporte do IVA apurado;
- Caixa e Depósitos: resultado de termos efetuado todos os pagamentos necessários.

O decréscimo de 3,3M€ do Património Líquido está influenciado pela transferência do resultado líquido negativo de 2018 para a conta resultados transitados.

Relativamente ao passivo, note-se a redução de quase todas as componentes, com exceção dos Financiamentos Obtidos e das Outras Contas a Pagar.

### QUADRO 36 - RENDIMENTOS

RENDIMENTOS	2019	2018	Variação 2019/2018	
			€	%
Prestações de serviços	904 389	868 147	36 242	4,2%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	18 311	-18 311	-100,0%
Outros rendimentos e ganhos	360 029	313 775	46 254	14,7%
Juros e rendimentos similares obtidos	1 253	0	1 253	0,0%
<b>Rendimentos Totais</b>	<b>1 265 670</b>	<b>1 200 233</b>	<b>65 437</b>	<b>5,5%</b>

Como se pode observar, os rendimentos provenientes da atividade operacional, nomeadamente as Prestações de Serviços, cresceram 4,2%, uma variação que ascende a 36 mil euros.

### GASTOS

Os gastos do ano 2019 ascenderam a 4,4M€, apresentando uma redução de 7,7%, o equivalente a 371 mil euros.

### QUADRO 37- GASTOS

GASTOS	2019	2018	Variação 2019/2018	
			€	%
Fornecimentos e serviços externos	141 705	201 479	-59 774	-29,7%
Gastos com o pessoal	203 395	191 603	11 792	6,2%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	154 770	0	154 770	-100,0%
Outros gastos e perdas	207 583	184 355	23 229	12,6%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 748 727	4 236 576	-487 849	-11,5%
Juros e gastos similares suportados	0	13 183	-13 183	-100,0%
<b>Gastos Totais</b>	<b>4 456 182</b>	<b>4 827 196</b>	<b>-371 014</b>	<b>-7,7%</b>

Esta redução deveu-se essencialmente à redução dos fornecimentos e serviços externos e dos gastos de depreciação.

Além disso, salienta-se o aumento:

- Gastos com o Pessoal em cerca de 11 mil euros, resultante da contratação de dois Técnicos Superiores para desempenharem funções na Unidade de Gestão Financeira e na Unidade de Gestão de Equipamentos e Infraestruturas
- Imparidade de dívidas a receber, justificado pelo aumento das imparidades a clientes.

## 8. RISCOS E OPORTUNIDADES

### 8.1. RISCOS

O conceito de risco está relacionado com a possibilidade de perda. Por isso, quanto maior for essa probabilidade, maior será o risco.

Numa ótica integradora, clarificadora e global do exercício de gestão do ano 2019, foram identificados os seguintes riscos específicos da respetiva organização, especificamente o risco de negócio e o risco financeiro:

#### a. Risco de Negócio

- i. Flutuações no mercado de clientes e de turismo, interno e externo, uma vez que vários empreendimentos sob a gestão da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, estão, também, vocacionados para o mercado turismo, nos seus variados segmentos.
- ii. Impacto negativo da não fusão das quatro Sociedades de Desenvolvimento na preocupação com a reputação e a marca, assim como na inovação tecnológica e recursos humanos.

#### b. Risco Financeiro

- i. Risco de Crédito – Resulta essencialmente dos saldos a receber de clientes resultantes de transações comerciais. Este risco é avaliado pela Unidade de Gestão Financeira (UGF), tendo em conta o histórico da relação comercial, a sua situação financeira, bem como de outras informações obtidas através da rede de negócios.
- ii. Risco de Liquidez - acompanhado pela UGF, sendo que este risco tem sido colmatado via transferências do acionista maioritário, RAM.
- iii. Risco de Taxa de Juro – resulta da variação desfavorável das taxas de juro ao qual a empresa está sujeita dado ao seu serviço de dívida bancária.

### 8.2. OPORTUNIDADES

A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento está vinculada, nos termos dos seus estatutos, a responsabilidade de promover a criação de infraestruturas, a implementação de equipamentos e a maximização de recursos e oportunidades locais para o desenvolvimento integrado.

Foi neste quadro referencial que foram construídos vários empreendimentos que, nuns casos de forma mais vincada do que outros, alavancaram e dinamizaram a economia das localidades onde se promoveram tais infraestruturas.

Para além, do espólio infraestrutural da SMD, implementou-se um conjunto de medidas que visam numa primeira instância a criação de valor no curto prazo, mais identificadas com a gestão operacional, e outras mais estruturais que serão estrategicamente valiosas para a criação de valor no longo prazo, mais ligadas à inovação.

Assim, as oportunidades seguidamente elencadas estão, entre outros casos, profundamente ligadas ao supramencionado:

- a. Continuar uma política de concessões, obtendo receita direta e indireta com a libertação de custos inerentes à manutenção e conservação dos equipamentos.
- b. Promoção de novos métodos de trabalho e orgânica mais funcional e eficiente.
- c. Promover a qualificação do capital humano da empresa com um plano anual de formação renovado.
- d. Melhorar a comunicação interna e externa, apostando numa linguagem especializada e fazendo útil uso dos canais e plataformas digitais.
- e. Continuar o processo de regularização patrimonial da SMD, criando assim uma ferramenta de rentabilização do imobilizado.
- f. Fusão das quatro sociedades, numa ótica de otimização de recursos financeiros, materiais e humanos.

## 9. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

A economia nacional e internacional está a ser afetada pelos efeitos provocados pelo covid-19. Nesta fase, não é possível prever os impactos que a alteração da atividade económica virá a ter nos indicadores da empresa em 2020, nomeadamente na receita do Fórum Machico e do Porto do Funchal.

## 10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Atendendo ao preconizado no Código das Sociedades Comerciais e no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, o Conselho de Administração propõe a transferência do resultado líquido negativo do exercício económico de 2019, no valor de 3 143 918,97€ para a conta Resultados Transitados.

## 11. PERSPECTIVAS FUTURAS

O ano 2019 foi marcado por uma franca evolução da atividade da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., perspetivando uma clara melhoria a médio longo prazo, progresso esse que assenta na rentabilização dos ativos.

### FINANCIAMENTO

A SMD não dispõe, nem se prevê que possa dispor no imediato de condições para dar cumprimento ao reembolso dos empréstimos contratados, mantendo-se uma elevada dependência de financiamento do seu acionista maioritário para cobrir o investimento e a inexistência de retorno

económico dos empreendimentos atualmente em funcionamento (quer através de concessão, quer através de exploração direta).

Esta dependência resulta da natureza dos investimentos realizados, da preponderância de empreendimentos em que o retorno social é significativamente superior ao retorno económico e da inexistência de compensação pela fruição social dos investimentos realizados.

#### | MERCADOS

A Madeira tem características singulares que têm forte impacto na atividade empresarial da ilha, desde logo, a exiguidade territorial e populacional, que tem impactos nos custos dos recursos, e a sazonalidade, não obstante este fator estar cada vez mais esbatido fruto das políticas do Governo Regional.

#### | GASTOS

Como evidenciado no presente relatório os gastos operacionais são cobertos na totalidade pelos rendimentos da mesma natureza, tendo esta situação sido verificada desde 2017.

Não obstante, os gastos de outra natureza serão sempre incontroláveis, não só porque dependem de fatores externos à vontade da sociedade, mas também porque resultam de imposições legais, como por exemplo as depreciações, cujo valor tem uma representatividade elevada no cômputo global dos gastos.

Pelos motivos expostos, a estratégia do acionista de unificar a gestão das quatro sociedades de desenvolvimento da Madeira foi um passo importante na redução dos gastos, não só pela diminuição dos valores pagos a título de remuneração do Conselho de Administração, em 75%, mas também como pelos benefícios que a partilha de recursos entre aquelas entidades e adoção de políticas de gestão uniformes veio imprimir à estrutura de gastos daquelas empresas.

Nesta sequência, as opções estratégicas adotadas pela administração da SMD, no sentido de implementar procedimentos internos que visam explorar, em primeiro lugar, a aplicação dos recursos internos disponíveis, e só recorrer à aquisição de bens e serviços quando se conclua pela sua inexistência internamente, são de extrema importância e serão continuadas.

Acrescerão a estas, as definidas no Plano de Atividades de 2020, nomeadamente:

- Implementação de medidas de eficiência energética que permitam a redução dos consumos de energia;
- Revisão dos contratos de manutenção e assistência técnica numa ótica de gestão conjunta, com economias na negociação de contratos
- Implementação da *Governance eletrónica*.

#### | RENDIMENTOS

Os rendimentos gerados provêm maioritariamente da exploração dos espaços concessionados pela SMD.

Este facto decorre não só dos mesmos serem submetidos à concorrência, através de procedimentos de contratação, o que exponencia a receita a arrecadar, mas também do facto dos mesmos não decorrerem de um serviço público, cuja acessibilidade importa garantir.

Pelo contrário, os fins públicos a que o acionista submete a SMD, acometendo à empresa a responsabilidade pelo desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos do Funchal, Santa Cruz e Machico, com enfoque na realização de fins de interesse público, condiciona a definição de preços a cobrar e, consequentemente, o nível de rendimentos desejável para a sua autonomia financeira.

### | Fusão

A estratégia defendida pelo acionista RAM para as quatro Sociedades de Desenvolvimento<sup>14</sup> passa por um processo de fusão das mesmas.

Os primeiros passos foram dados em 2011 com a nomeação de um único Conselho de Administração para as quatro sociedades e com a gradual integração de funções na área administrativa e operacional, aproveitando as sinergias assim criadas.

Posteriormente, em 2016, a RAM adquiriu as participações sociais detidas pelos Municípios em três das Sociedades de Desenvolvimento, estando em negociações para adquirir a participação do Município do Porto Santo na Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A..

Neste momento, está em curso a negociação com a banca para a obtenção da autorização prévia à operação de fusão, que permita concluir com o negócio e o consequente registo.

### | Evolução Previsível

As perspetivas futuras para a evolução da atividade da SMD passam fundamentalmente pela continuidade do trabalho programado, pela consolidação das iniciativas previstas e pela realização física dos investimentos projetados que, pela sua natureza, carecem do compromisso efetivo dos acionistas.

Na projeção da atividade deverá ainda ser tido em consideração a natureza da própria SMD e a sua finalidade que, nos termos estatutários, deve garantir a prossecução de fins de interesse público, paralelamente aos objetivos de exponenciação dos proveitos, ou seja, se é verdade que muitos dos ativos da SMD podem ser rentabilizados a preços de mercado, também é verdade que, por decisão do acionista e imposição dos estatutos, deverão ser salvaguardados os fins públicos que estão na génesis da criação da SMD e que obstaculizam a obtenção de resultados líquidos desejáveis a uma qualquer sociedade comercial.

---

<sup>14</sup> Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, SA, Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, SA, Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, SA e Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, SA..

Em suma, a vertente empresarial da SMD é fundamental para que, numa perspetiva comercial, se possa diligenciar uma atuação que permita potenciar ao máximo a rentabilidade dos ativos, mas só poderá ser assegurada se assumido pelo acionista, o diferencial entre custo efetivo dos serviços públicos<sup>15</sup> considerados pelo acionista como essenciais para o desenvolvimento<sup>16</sup> dos concelhos referidos e o custo efetivo dos mesmos.

Esta decisão terá um peso substancial nos resultados da empresa, numa primeira instância porque alterará a natureza das verbas transferidas anualmente para a SMD que deixarão de ter impacto negativo nas contas uma vez que deixarão de revestir o carácter de empréstimo<sup>17</sup>, assumindo a sua essência que é, de facto, a compensação pelas decisões de interesse público adotadas pelo acionista, mas também porque permitirá imprimir uma visão mais fidedigna do retorno dos investimentos da empresa.

Ora, esta resolução é crucial para o cumprimento da legislação atinente às Sociedades Comerciais, pois evitaria o acumular de prejuízos que conduziram a SMD ao incumprimento da regra do equilíbrio do Capital Próprio da Sociedade, preconizada no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais.

Nesta sequência, conforme previsto legalmente e informada a realidade da empresa pela Administração, vem esta propor, de entre as possibilidades previstas<sup>18</sup>, que o acionista promova uma injeção de capital através de prestações acessórias pecuniárias, no valor que seja suficiente para satisfazer o equilíbrio requerido legalmente.

Para a análise e decisão do acionista sobre a proposta supra apresentada, deverão ser atendidos os corolários concernentes à dissolução da SMD, nomeadamente que esta opção:

Não faria diminuir o esforço financeiro da RAM, que teria de continuar a suportar as despesas que atualmente suporta: pagamento da dívida relativa a investimento e das despesas com o pessoal (ou, em alternativa, despedir os funcionários com as consequências sociais que daí adviriam);

Teria graves repercussões nas contas da RAM, representando um esforço financeiro acrescido, uma vez que a dissolução implicaria alterações aos contratos de financiamento, conduzindo de imediato à alterações aos mesmos, com reflexos na revisão das taxas de juros que se traduziriam em aumentos exponenciais dos valores a suportar pela RAM.

---

<sup>15</sup> Bem vincado nos valores praticados nos diversos empreendimentos desportivos e culturais da SMD, bem como, na disponibilização de ativos de acesso livre à população.

<sup>16</sup> Conforme determinado nos estatutos da SMD.

<sup>17</sup> Com impacto na dívida da SMD e, consequentemente, na dívida da RAM.

<sup>18</sup> Nos termos do artigo 35.º do CSC, quando o capital próprio da sociedade for igual ou inferior a metade do capital social, os acionistas deverão optar por uma das seguintes medidas: a) dissolução da sociedade; b) redução do capital social; c) realização de entradas em dinheiro que mantenham pelo menos em dois terços a cobertura do capital social.

Funchal, 25 de março de 2020

**O Conselho de Administração**

Presidente do Conselho de Administração

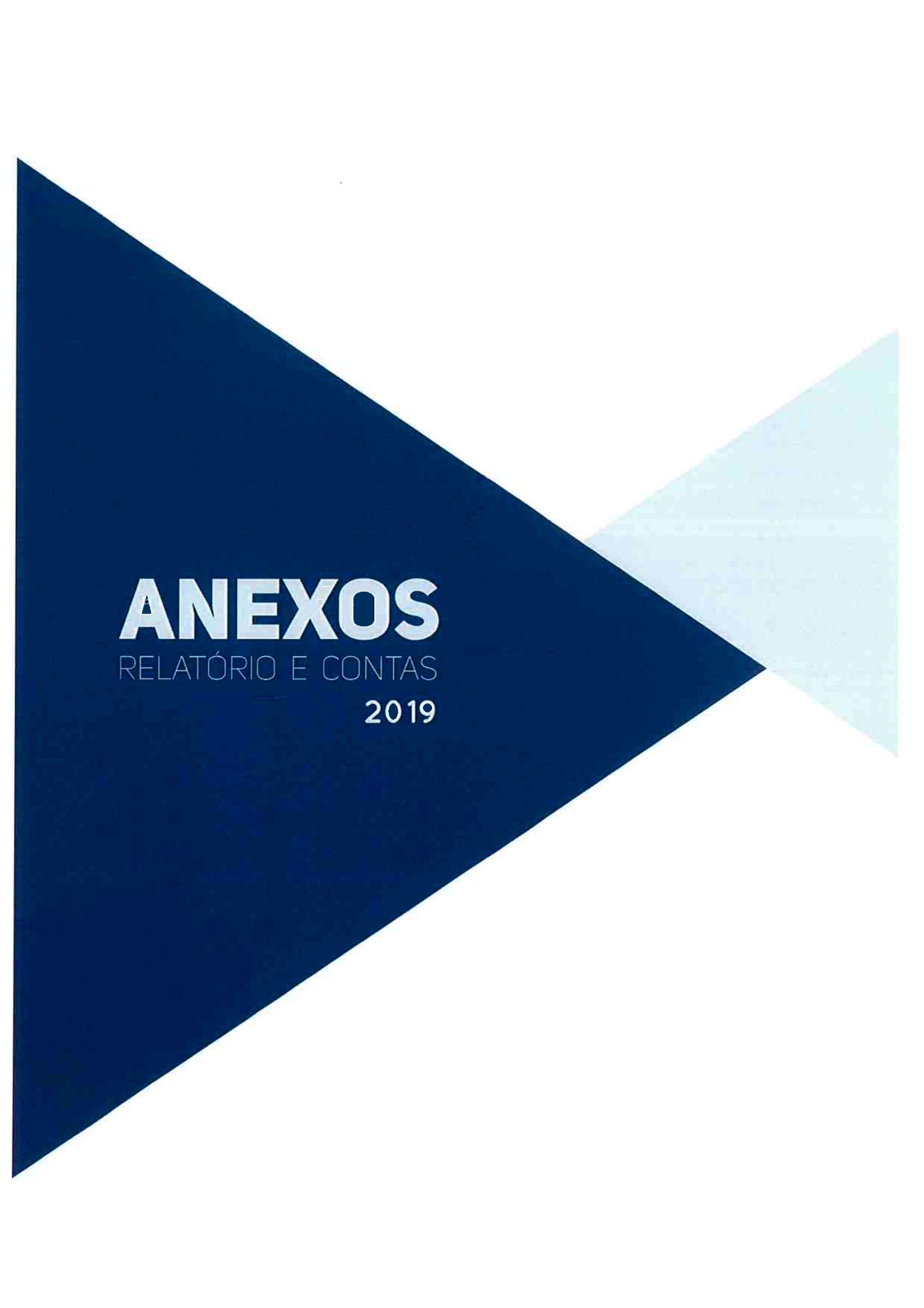
  
(Nivalda Gonçalves)

Vogal Executivo

  
(Fátima Carvalho Carvalho)

Vogal Executivo

  
(Ricardo Morna Jardim)



# **ANEXOS**

RELATÓRIO E CONTAS  
2019

*Pg +  
M*

## I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

*[Handwritten signatures]*

A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., de acordo com o disposto art.º 9 do Decreto-Lei 158/2009 de 13 de julho, apresenta os seguintes elementos referentes ao exercício de 2019:

- Demonstração de Resultados por Natureza;
- Balanço;
- Demonstração de Fluxos de Caixa;
- Demonstrações das alterações no Capital Próprio;
- Anexo.

*[Handwritten signature]*

Os Estatutos da empresa prevêem a existência de Órgão de Fiscalização.

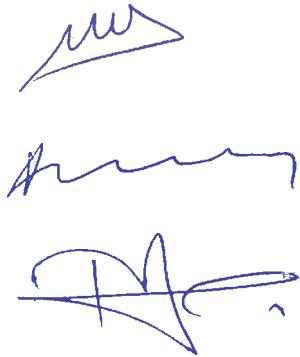
SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

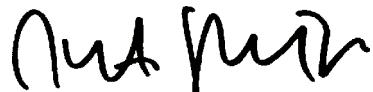
(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/dez/19	31/dez/18
Impostos e taxas			
Prestações de serviços	11.1	904 388,58	868 146,65
Fornecimentos e serviços externos	11.2	-141 705,42	-201 479,16
Gastos com o pessoal	10.1	-203 395,29	-191 603,38
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7.1	-154 770,24	18 310,95
Outros rendimentos e ganhos	11.4	360 029,01	313 774,95
Outros gastos e perdas	11.5	-207 583,35	-184 354,69
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento</b>		<b>556 963,29</b>	<b>622 795,32</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	11.3	-3 748 727,26	-4 236 575,52
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>-3 191 763,97</b>	<b>-3 613 780,20</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	11.6	1 252,83	-
Juros e gastos similares suportados	11.7	-	-13 183,19
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-3 190 511,14</b>	<b>-3 626 963,39</b>
Imposto sobre o rendimento do período	8.2	46 592,17	46 508,30
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-3 143 918,97</b>	<b>-3 580 455,09</b>

A Administração



O Contabilista Certificado



SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

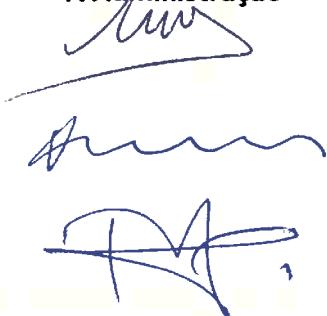
BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

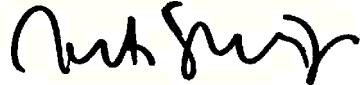
RUBRICAS	NOTAS	31/dez/19	31/dez/18
<b>ATIVO</b>			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	4.1	117 282 198,20	120 922 572,71
		<b>117 282 198,20</b>	<b>120 922 572,71</b>
Total de ativo não corrente			
Ativo CORRENTE			
Cientes, contribuintes e utentes	7.1	54 303,14	117 607,87
Estado e outros entes públicos	8.1	29 013,63	82 989,25
Outras contas a receber	7.2	561 328,55	561 328,55
Caixa e depósitos	3.2	1 804 372,31	1 978 198,16
		<b>2 449 017,63</b>	<b>2 740 123,83</b>
Total de ativo corrente			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>119 731 215,83</b>	<b>123 662 696,54</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/Capital	9.1	78 556 415,00	78 556 415,00
Prémios de emissão	9.2	2,73	2,73
Resultados transitados	9.2	-92 967 380,97	-89 340 317,52
Outras variações no património líquido	9.2	5 743 004,19	5 918 340,39
Resultado líquido do período	9.2	-3 143 918,97	-3 580 455,09
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		<b>-11 811 878,02</b>	<b>-8 446 014,49</b>
<b>PASSIVO</b>			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	6	3 133 848,00	3 133 848,00
Financiamentos obtidos	5.1	116 404 452,09	114 542 104,91
Passivos por impostos diferidos	9.2	470 293,29	516 901,65
Outras contas a pagar		-	-
		<b>120 008 593,38</b>	<b>118 192 854,56</b>
Total do passivo não corrente			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	7.3	507 457,49	2 295 919,38
Estado e outros entes públicos	8.1	13 651,21	104,17
Financiamentos obtidos	5.1	7 633 333,62	8 464 928,16
Outras contas a pagar	7.4	3 380 058,15	3 154 904,76
		<b>11 534 500,47</b>	<b>13 915 856,47</b>
Total do passivo corrente			
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>131 543 093,85</b>	<b>132 108 711,03</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>119 731 215,83</b>	<b>123 662 696,54</b>
		-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração



O Contabilista Certificado



SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/dez/19	31/dez/18
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		1 028 749,76	978 012,09
Pagamentos a fornecedores		-240 600,62	-252 888,24
Pagamentos ao pessoal		-187 600,72	-188 246,69
Caixa gerada pelas operações		<b>600 548,42</b>	<b>536 877,16</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-1 871 790,17	-1 423 779,54
Outros recebimentos/pagamentos		<b>-1 271 241,75</b>	<b>-886 902,38</b>
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:		-133 336,74	-212 360,30
Ativos fixos tangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		<b>-133 336,74</b>	<b>-212 360,30</b>
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:		8 864 085,98	9 374 801,39
Financiamentos obtidos			
Pagamentos respeitantes a:		-7 633 333,34	-8 463 123,74
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		<b>1 230 752,64</b>	<b>893 990,77</b>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<b>-173 825,85</b>	<b>-205 271,91</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		<b>1 978 198,16</b>	<b>2 183 470,07</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<b>1 804 372,31</b>	<b>1 978 198,16</b>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		<b>1 978 198,16</b>	<b>2 183 470,07</b>
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		<b>1 978 198,16</b>	<b>2 183 470,07</b>
De execução orçamental		<b>1 520 709,41</b>	<b>1 719 318,68</b>
De operações de tesouraria		<b>457 488,75</b>	<b>464 151,39</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<b>1 804 372,31</b>	<b>1 978 198,16</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		<b>1 804 372,31</b>	<b>1 978 198,16</b>
De execução orçamental		<b>1 317 800,56</b>	<b>1 520 709,41</b>
De operações de tesouraria		<b>486 571,75</b>	<b>457 488,75</b>

A Administração



O Contabilista Certificado



SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

Demonstração das alterações no património líquido no período findo em 31.12.2018

Descrição		Património Líquido resultante dos elementos do Património Líquido do empreendimento														
	Nº	Capital / Património Realizado	Ações (valores) próprios	Outros instrumentos de capital próprio	Prérios de emissão	Reservas	Reservas /ações	Outras reservas	Resultados líquidos	Excedentes de reinvestimento	Abatimentos de reinvestimento	Outras variações no Património Líquido	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não correspondem	Total do Património Líquido
Posição no início do período (01.01.2018)	(1)	78 556 415,00	0,00	0,00	2,73	0,00	0,00	-101 890 807,72	0,00	0,00	0,00	6 093 676,55	12 597 098,54	-4 643 614,90	-4 643 614,90	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>																
Obras alterações conhecidas no Património Líquido								12 597 098,54				-12 597 098,54		0,00	0,00	0,00
Aplicação Resultado do ano 2017								-221 944,56				-221 944,56		-221 944,56		-221 944,56
Imposta de Subsídio ao investimento								-46 608,36				46 608,36		0,00	0,00	0,00
Impulso do Passivo por Imposto deferido								0,00	0,00	0,00	0,00	-175 336,20	0,00	-221 944,56	0,00	-221 944,56
Resultado líquido do período	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 550 950,18	0,00	0,00	0,00	-9 580 455,09	-3 580 455,09	-3 580 455,09	-3 580 455,09	
Resultado integral	(3)											-3 580 455,09	-3 802 399,65	0,00	-3 802 399,65	
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>																
Obras operações	(4)=(1)+(2)+(3)															
Outras operações	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no final do período (31.12.2018)	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	78 556 415,00	0,00	0,00	2,73	0,00	0,00	-89 340 317,54	0,00	0,00	0,00	-8 446 014,55	0,00	-8 446 014,55	0,00	-8 446 014,55

Demonstração das alterações no património líquido no período findo em 31.12.2019

Descrição		Património Líquido resultante dos elementos do Património Líquido do empreendimento														
	Nº	Capital / Património Realizado	Ações (valores) próprios	Outros instrumentos de capital próprio	Prérios de emissão	Reservas	Reservas /ações	Outras reservas	Resultados líquidos	Excedentes de reinvestimento	Abatimentos de reinvestimento	Outras variações no Património Líquido	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não correspondem	Total do Património Líquido
Posição no início do período (01.01.2019*)	(1)	78 556 415,00	0,00	0,00	2,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 918 340,35	-3 580 455,09	-8 446 014,55	0,00	-8 446 014,55
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>																
Obras alterações conhecidas no Património Líquido								-3 580 455,09				3 580 455,09		0,00	0,00	0,00
Aplicação do resultado do ano de 2018								-46 608,36				-221 944,56		-221 944,56		-221 944,56
Imposta de Subsídio ao investimento								-3 627 065,45	0,00	0,00	0,00	-175 336,20	3 580 455,09	0,00	-221 944,56	0,00
Impulso do Passivo por Imposto deferido								0,00	0,00	0,00	0,00	-3 143 318,97	-3 143 318,97	-3 143 318,97	-3 143 318,97	
Resultado líquido do período	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 627 065,45	0,00	0,00	0,00	-3 580 455,09	-3 580 455,09	0,00	-3 580 455,09	
Resultado integral	(3)											436 338,12	-3 365 863,53	0,00	-3 365 863,53	
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>																
Obras operações	(4)=(1)+(2)+(3)															
Outras operações	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no final do período (31.12.2019)	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	78 556 415,00	0,00	0,00	2,73	0,00	0,00	-52 967 380,59	0,00	0,00	0,00	-5 743 004,15	-11 811 876,06	0,00	-11 811 876,06	

O Contabilista Certificado

A Administração

*António M. P. Marques*

*W  
S +*

*(m)*

## **II. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## **1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO**

A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. (SMD), pessoa coletiva n.º 511201427, foi constituída em 04 de agosto de 2001, pelo Decreto Legislativo Regional 21/2001/M e tem a sua sede social em Edifício de Governo Regional situado na Avenida Zarco, 3º andar.

A atividade principal da Sociedade insere-se no âmbito do interesse público, tendo por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural nos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, desempenho financeiro e fluxos de caixa. Contudo, as mesmas Demonstrações Financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros, salvo se indicado em contrário.

O balanço em 31 de dezembro de 2019, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, fazem parte integrante do presente anexo, não devendo ser lidos separadamente.

### **1.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para entidade.

### **1.2. BASES DE APRESENTAÇÃO**

Estas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), o qual integra a estrutura conceptual da informação

financeira pública, as normas de contabilidade pública (NCP) e o plano de contas multidimensional.

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedece ao preceituado nas bases de apresentação de demonstrações financeiras integrantes do SNC-AP bem como da NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, sendo todas as divulgações em notas feitas por força dessa NCP e legislação complementar. Foi, também, tido em conta, a adoção dos modelos de demonstrações financeiras gerais aprovados no âmbito do SNC-AP.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

As demonstrações financeiras que incluem o Balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos Fundos Patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo órgão de Gestão da Empresa, no dia 25 de março de 2020, são expressas em euros, e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da comprehensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC - AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas nas notas 3 a 8.

### **1.3. COMPARABILIDADE DAS RUBRICAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

As Demonstrações financeiras em referência a 31 de dezembro de 2019 são integralmente comparáveis com as Demonstrações financeiras em referência a 31 de dezembro de 2018.

### **1.4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS**

Não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, estimativas ou erros.

## **2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **2.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As principais bases de mensuração adotadas pela entidade na preparação das demonstrações financeiras, são como segue:

#### **2.1.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os bens que integram o ativo fixo tangível são mensurados inicialmente pelo seu custo, conforme previsto na NCP 5, sendo a mensuração subsequente apresentada pelo valor do custo deduzido das depreciações acumuladas e qualquer perda por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Atendendo à especificidade da atividade da Sociedade e ao desconhecimento dos destinos a atribuir aos ativos construídos pela SMD (os quais têm fins sociais), torna-se muito difícil obter o valor recuperável dos referidos ativos, razão pela qual não foi possível efetuar testes de imparidade e registar as eventuais perdas por imparidade que, eventualmente, se pudessem verificar.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis (com exceção dos terrenos que não são depreciados), é reconhecida como gasto a afetar os resultados operacionais, na base do método da linha reta ou quotas constantes, com aplicação de percentagens sobre o custo de aquisição, na base das seguintes estimativas de períodos de vida útil esperada:

Edifícios e outras construções	20 – 40 anos
Equipamento básico	4 – 16 anos

Equipamento de transporte	4 – 7 anos
Equipamento administrativo	2 – 15 anos
Outros bens	3 -8 anos

Os períodos de vida útil dos ativos fixos tangíveis foram objeto de avaliação, nas datas de relato, tendo-se considerado adequados os que têm vindo a ser praticados.

Para efeitos de depreciação não é deduzido o valor residual dos bens aos respetivos custos de aquisição, por se considerar que não seria possível efetuar a quantificação daqueles montantes de forma fiável.

As despesas correntes com a reparação e manutenção do ativo fixo tangível são escrituradas como gasto no exercício em que ocorrem. As beneficiações de valor significativo, que aumentam o período estimado de utilização dos respetivos bens, são capitalizadas e depreciadas, de acordo com a vida útil remanescente dos correspondentes bens.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam investimentos, ainda, em fase de construção/desenvolvimento, encontrando-se os mesmos mensurados ao custo de aquisição/construção. Estes ativos serão depreciados a partir do momento em que os mesmos estejam disponíveis para uso.

Para os investimentos em curso, relativos a ativos fixos tangíveis, cuja probabilidade de virem a ser concluídos foi avaliada, pelo Conselho de Administração, como sendo remota, foi reconhecida a respetiva perda por imparidade.

### 2.1.2. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os valores relevados nesta rubrica, respeitam, apenas, a programas de computador e são objeto de amortização de acordo com a vida útil esperada.

### 2.1.3. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Relativamente às participações financeiras em entidades onde a SMD considera não exercer controlo nem influência significativa, encontram-se mensurados ao custo de aquisição menos qualquer perda por imparidade.

#### **2.1.4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os ativos financeiros, os passivos financeiros ou os instrumentos de capital são reconhecidos apenas quando a entidade se constitui como uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são desconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram, ou quando transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro.

Os passivos financeiros são desconhecidos quando os mesmos se extinguem, ou seja, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

#### **2.1.5. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS**

Os ativos e passivos financeiros, encontram-se mensurados, em cada data de relato, ao custo /valor nominal menos qualquer perda por imparidade.

#### **2.1.6. IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS CORRENTES**

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência que a quantia escriturada excede a quantia recuperável.

Em cada data de relato é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados.

### **2.1.7. CAIXA E DEPÓSITOS**

A rubrica de caixa e depósitos mostrada pelo balanço inclui meios líquidos de pagamento (caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis), assim como aplicações de tesouraria convertíveis imediatamente em liquidez, sem afetar o valor do respetivo capital.

### **2.1.8. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

A SMD encontra-se sujeita ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 13% e 20%.

Nos termos da legislação em vigor a entidade encontra-se, ainda, sujeita, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas legalmente previstas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da entidade estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração Tributária durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

Consequentemente, as declarações fiscais da Empresa dos exercícios de 2016 a 2019 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

Também de acordo com a legislação fiscal em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de 12 anos após a sua ocorrência (5 anos para os incorridos entre 2012 e 2014, 4 anos para 2010 a 2011 e 6 anos até 2009). A partir do ano de 2014 essa dedução só é permitida até ao limite de 70% do lucro tributável.

A Empresa não tem qualquer responsabilidade a pagar de IRC, exceto no que respeita à tributação autónoma, dado os prejuízos fiscais de que ainda dispõe.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisão por parte da Administração Tributária à situação fiscal e parafiscal da entidade, em relação aos exercícios em aberto, não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

*MR*  
Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade do balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

*AN*  
*f*  
Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados, quando aplicável, e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

*M*  
Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de virem a existir lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

Considerando os avultados prejuízos fiscais, sobre os quais a Sociedade considera, nesta data, não existir a capacidade de dedução a lucros tributáveis futuros, não foram reconhecidos impostos diferidos ativos de qualquer natureza e consequentemente também não foram reconhecidos impostos diferidos passivos.

#### **2.1.9. OPERAÇÕES EM MOEDA DIFERENTE DA MOEDA DE RELATO (EURO)**

O Euro é a moeda funcional e de relato. Para as operações ocorridas em moeda diferente, que determinam a existência, no final dos períodos de relato, de posições em aberto no ativo e no passivo, procede-se à respetiva atualização da posição para o câmbio de 31 de dezembro. As quantias relativas a perdas e ganhos gerados com diferenças de câmbio foram reconhecidos em separado nos resultados correntes.

Relativamente a 31 de dezembro de 2019 as demonstrações financeiras não incluem saldos em moeda diferente da do relato.

Não existem, em matéria de risco cambial relevante a afetar as demonstrações financeiras, outras situações a assinalar.

#### **2.1.10. RECONHECIMENTO DO RÉDITO E REGIME DO ACRÉSCIMO**

O rédito é registado pelo justo valor dos ativos recebidos ou a receber, líquidos de descontos.

O crédito associado às vendas e prestações de serviços é reconhecido nos resultados operacionais do período a que diz respeito, não obstante poder ser recebido em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo.

As vendas e prestações de serviços são apresentadas líquidas de devoluções e de descontos comerciais.

Os juros e proveitos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio do acréscimo e de acordo com a taxa de juro aplicável.

### **2.1.11. GASTOS DE FINANCIAMENTO**

Os gastos de financiamento são reconhecidos no período em que são incorridos, numa base de acréscimo.

A partir de 1 de janeiro de 2010, os encargos financeiros de financiamentos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos e/ou inventários, são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. Contudo, este critério só é aplicado, quando a SMD entender que a quantificação daqueles montantes possa ser efetuada de forma fiável.

A capitalização destes encargos, quando aplicável, começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização ou quando o projeto em causa se encontre suspenso. Quaisquer proveitos financeiros gerados por financiamentos, diretamente relacionados com um investimento específico, são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Durante o exercício de 2019 não foram capitalizados quaisquer encargos financeiros, por se considerar que (i) o valor dos mesmos não pode ser quantificado de forma fiável; e que (ii) considerando o montante do investimento em curso, face ao total de financiamentos, o eventual montante a capitalizar não teria um impacto significativo nas contas apresentadas.

### **2.1.12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO**

Os subsídios ao investimento recebidos com o objetivo de compensar a Sociedade por investimentos efetuados em ativos fixos tangíveis são incluídos nos fundos patrimoniais. O seu reconhecimento é efetuado em resultados, de acordo com a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado.

*nmr*  
Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a Sociedade por gastos incorridos, são reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem os gastos associados.

#### **2.1.13. GASTOS COM O PESSOAL**

*g*  
Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período.

*t*  
Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social, bem como, benefícios não monetários tal como seguro de saúde.

*m*  
Caso o valor do gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídio de férias e outros equiparáveis.

A partir de 1 de janeiro de 2010, os gastos com pessoal relacionados diretamente com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos e/ou inventários, são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. Contudo, este critério só é aplicado, quando a SMD entender que a quantificação daqueles montantes possa ser efetuada de forma fiável.

A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização ou quando o projeto em causa se encontre suspenso.

Durante o exercício de 2019 não foram capitalizados quaisquer gastos com pessoal, por se considerar que (i) o valor dos mesmos não pode ser quantificado de forma fiável; e que (ii) considerando o montante do investimento em curso, o eventual montante a capitalizar não teria um impacto significativo nas contas apresentadas.

#### **2.1.14. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras (nota 14).

## **2.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES**

Na preparação das demonstrações financeiras foram devidamente tomadas em consideração as seis principais características qualitativas enunciadas na estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas: (i) relevância; (ii) fiabilidade; (iii) comprehensibilidade; (iv) oportunidade; (v) comparabilidade e (vi) verificabilidade.

## **2.3. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**

As NCP requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, património líquido, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Sociedade e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na Nota 2.1, acima.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela SMD, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Sociedade e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes. As análises apresentadas seguidamente têm, apenas, como objetivo assistir o leitor das demonstrações financeiras no entendimento das mesmas e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

### Vida útil dos ativos fixos tangíveis com vidas úteis definidas

Os responsáveis da gestão revêm no final de cada período de relato o período estimado de vida útil dos ativos fixos tangíveis, assim como os respetivos períodos de vida útil definidos. No entendimento dos responsáveis da gestão as vidas úteis utilizadas são adequadas e refletem as expectativas quanto ao período de utilização dos referidos bens. Contudo, em virtude de diversos fatores, o período de vida útil dos referidos ativos pode vir a ser distinto daquele assumido na data de relato.

## Imparidade dos ativos não correntes

Considerando as incertezas quanto ao valor de recuperação do valor líquido dos ativos fixos tangíveis, pelo facto de se basearem na melhor informação disponível à data de relato, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da Sociedade.

## Imparidade dos ativos correntes

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Sociedade da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

## Provisões

As provisões são reconhecidas quando a sociedade tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a entidade divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

## 2.4. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Na elaboração das demonstrações financeiras não existem pressupostos relevantes relativos a acontecimentos futuros que tenham um impacto material nos seus elementos.

## 2.5. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As principais fontes de incerteza encontram-se descritas na nota 2.3., acima.

## 3. FLUXOS DE CAIXA

### 3.1. QUANTIAS NÃO DISPONÍVEIS PARA USO

Não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso. Contudo, é de salientar o facto de determinados recursos financeiros apenas poderem ser utilizados para a realização de investimentos, situação que justifica o valor de depósitos a prazo

### 3.2. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O detalhe da rubrica de caixa e depósitos à ordem, à data do relato, apresentava a seguinte composição:

Rubrica	Saldo 31.12.2019	Saldo 31.12.2018
Caixa	300,00	300,00
Depósitos à ordem	1.804.072,31	1.977.898,16
<b>Total</b>	<b>1.804.372,31</b>	<b>1.978.198,16</b>

## 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 4.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS – VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS

As variações registadas nos ativos fixos tangíveis, comparativamente com o período anterior, apresentam o seguinte detalhe:

RUBRICAS (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (2)	Amortizações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5)=(2)-(3)-(4)	Quantia Bruta (6)	Amortizações Acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9)=(6)-(7)-(8)
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	8.338.851,25			8.338.851,25	8.338.850,63			8.338.850,63
Edifícios e outras construções	151.540.383,04	38.995.504,24		112.544.878,80	151.643.971,24	42.740.099,27		108.903.871,97
Equipamento básico	3.423.806,14	3.399.211,99		24.594,15	3.426.533,12	3.418.888,49		7.644,63
Equipamento de transporte	32.746,08	32.746,08		0,00	32.746,08	32.746,08		0,00
Equipamento administrativo	112.975,03	110.933,34		2.041,69	115.012,60	111.399,45		3.613,15
Outros	86.196,28	102.207,28		-16.011,00	86.196,28	86.196,28		0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	28.217,82			28.217,82	28.217,82			28.217,82
Total	163.563.175,64	42.640.602,93	0,00	120.922.572,71	163.671.527,77	46.389.329,57	0,00	117.282.198,20

## 4.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS – QUANTIAS ESCRITURADAS – VARIAÇÕES DO PERÍODO

As amortizações e perdas por imparidade registadas, nos ativos fixos tangíveis, no período findo em 31 de dezembro de 2019 apresentam o seguinte detalhe:

RUBRICAS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Outros ativos fixos tangíveis	8.338.850,63									8.338.850,63
Terrenos e recursos naturais	112.544.616,20	103.588,20								108.903.871,90
Edifícios e outras construções	8.826,38	2.726,98								7.644,63
Equipamento básico	0,00									0,00
Equipamento de transporte	2.041,68	2.037,57								3.613,15
Equipamento administrativo	0,00									0,00
Outros	28.217,82									28.217,82
<b>Ativos fixos tangíveis em curso</b>	<b>28.217,82</b>									
<b>Total</b>	<b>120.922.577,71</b>	<b>108.352,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-3.748.727,26</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>117.282.198,20</b>

## 5. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

### 5.1. FINANCIAMENTOS CONTRATUALIZADOS

Em 31 de dezembro de 2019 os contratos de financiamento ativos apresentam o seguinte detalhe:

Entidade	Data do Contrato	Data da Vida útil do TC	Prazo do Contrato	Capital			Taxas de Juro		Pagamentos de anos anteriores			Pagamentos do ano			Encargos não pagos	Saldo em 1 de Janeiro	Saldo em 31 de dezembro
				Contratado	Utilizado	Saldo 31.12.2019	Inicial	Atual	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total			
Deutsche Bank (a)	23-abr-05	29-abr-30	27.500.000,00	27.500.000,00	20.156.446,64	0,13	0,00%	5.500.000,00		5.500.000,00	1.433.333,34		1.433.333,34		21.999.999,98	20.156.446,64	
Deutsche Bank (b)	23-out-06	20-abr-41	36.000.000,00	36.000.000,00	28.800.000,00	0,10	0,00%	3.466.666,67		3.466.666,67	1.400.000,00		1.400.000,00		31.200.000,00	28.800.000,00	
Banca OPI (c)	23-mai-05	51.000.000,00	51.000.000,00	44.200.000,00	0,13	0,00%	3.400.000,00		3.400.000,00	1.400.000,00		1.400.000,00		47.600.000,00	44.200.000,00		
RAM € (d)	2016 a 2018	13-an-18	12.832.231,70	12.832.231,70	30.871.111,07		0,00%		0,00						0,00	22.207.031,07	30.871.111,07
<b>Total</b>				<b>127.332.831,70</b>	<b>127.332.831,70</b>	<b>124.637.785,71</b>			<b>12.366.666,67</b>	<b>0,00</b>	<b>12.366.666,67</b>	<b>7.632.333,34</b>	<b>0,00</b>	<b>7.632.333,34</b>	<b>0,00</b>	<b>123.987.111,07</b>	<b>124.637.785,71</b>

a) Em 22 de dezembro de 2005, foi celebrado um contrato de financiamento, até ao montante de 100 milhões de euros, entre o Deutsche Bank AG e as várias Sociedades de Desenvolvimento: Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira e Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora.

A parte que coube à SMD, neste financiamento, que se vence em 29 de dezembro de 2030, foi de 27,5 milhões de euros, vence juros semestrais e tem um período de carência de 10 anos, tendo-se iniciado a sua amortização em 2016.

Este financiamento tem o aval do Governo Regional da Madeira.

b) Em 23 de outubro de 2006, foi celebrado um contrato de financiamento, até ao montante de 100 milhões de euros, entre o DEPFA Deutsche Pfandbriefbank AG e as várias Sociedades de Desenvolvimento: Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo,

Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira e Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora.

A parte que coube à SMD, neste financiamento, foi de 36 milhões de euros, o qual vence juros semestrais e tem um período de carência de 10 anos, iniciando-se a sua amortização em 30 de abril de 2017.

Este financiamento tem o aval do Governo Regional da Madeira.

c) Empréstimo agrupado de 125 milhões de euros concedido pela Banca OPI em 2007, do qual cabe à sociedade o montante de 51 milhões de euros. Este empréstimo está garantido pela Região Autónoma da Madeira, será reembolsado em prestações semestrais, compreendidas entre 2018 e 2032, e vence juros semestrais à taxa Euribor acrescida de um spread de 7 basis point.

d) Contratos de mútuo celebrados com a Região Autónoma da Madeira entre 2016 e 2019, os quais não vencem juros. Estes empréstimos foram concedidos para fazer face às necessidades de tesouraria, nomeadamente para regularizar encargos com amortizações de capital de operações financeiras contratadas pela sociedade e o remanescente para pagamento de juros e demais despesas.

O prazo de início de reembolso destes empréstimos foi prorrogado para 2021 e 2022.

## 5.2. AMORTIZAÇÃO FINANCIAMENTOS

Os financiamentos contratualizados a 31 de dezembro de 2019 apresentam a seguinte exigibilidade:

Entidade	Capital Contratualizado	Saldo em 01.01.2019	Saldo em 31.12.2019	Amortizações previstas		
				Até 1 ano	Após 1 ano	Total
Deutsche Bank	27 500 000,00	21 999 999,98	20 166 666,64	1 833 333,34	18 333 333,30	20 166 666,64
Depfa Bank	36 000 000,00	31 200 000,00	28 800 000,00	2 400 000,00	26 400 000,00	28 800 000,00
Banca OPI	51 000 000,00	47 600 000,00	44 200 000,00	3 400 000,00	40 800 000,00	44 200 000,00
RAM	12 832 231,70	22 207 033,09	30 871 119,07	30 871 119,07	30 871 119,07	30 871 119,07
<b>Total</b>	<b>127 332 231,70</b>	<b>123 007 033,07</b>	<b>124 037 785,71</b>	<b>7 633 333,34</b>	<b>116 404 452,37</b>	<b>124 037 785,71</b>

## 6. PROVISÕES

O movimento ocorrido nesta rubrica no exercício foi o seguinte:

Provisões	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)+(3)+(4)
Processos judiciais em curso (a)	3.133.848,00			3.133.848,00
<b>Total</b>	<b>3.133.848,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.133.848,00</b>

*MW*  
*F*  
*GR*  
*M.*

a) Foi interposto contra a sociedade uma ação, que corre termos em juízo, onde os autores reclamam cerca de dez milhões de euros, a título de indemnização por danos emergentes, relacionado com a empreitada de reconversão do Porto do Funchal.

A Empresa estimou e provisionou, nesta fase de litigância, cerca de 2,9 milhões de euros, que considera ser a melhor estimativa à data da sua obrigação presente respeitante ao referido processo judicial.

É convicção do Conselho de Administração que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais responsabilidades futuras.

## 7. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

### 7.1. CLIENTES

Clientes c/c	Saldo 31.12.2019	Saldo 31.12.2018
Clientes nacionais	54.303,14	117.607,87
Clientes Paíse Comunitários	0,00	0,00
Clientes Cobrança Duvidosa	1.519.577,75	1.364.807,51
<b>Subtotal</b>	<b>1.573.880,89</b>	<b>1.482.415,38</b>
Perdas por imparidade	-1.519.577,75	-1.364.807,51
<b>Total</b>	<b>54.303,14</b>	<b>117.607,87</b>

O Conselho de Administração decidiu reconhecer perdas por imparidade de alguns saldos de clientes com alguma antiguidade, cujas tentativas de cobrança têm se revelado ineficazes.

Em 31 de dezembro de 2019 as perdas por imparidade acumuladas ascendem ao montante de 1.519.577,75 euros. Assim em 2019 verificou-se um reforço de perdas por imparidade no montante de 154.770,24 euros.

### 7.2. OUTRAS CONTAS A RECEBER

#### RECEBER

Outras contas a receber	Saldo 31.12.2019	Saldo 31.12.2018
Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.	0,00	327.000,00
Ponta do Oeste, S.A.	527.000,00	200.000,00
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.	50,37	50,37
Outros	34.278,18	34.278,18
<b>Total</b>	<b>561.328,55</b>	<b>561.328,55</b>

Os saldos devedores existentes com a Sociedade Desenvolvimento da Ponta Oeste, S.A. e a Sociedade de Desenvolvimento Porto Santo, S.A., acima referenciadas tiveram como finalidade

o pagamento dos investimentos efetuados por essas sociedades em anos anteriores, sendo previsível a sua recuperação.

### 7.3. FORNECEDORES

Fornecedores c/c	Saldo 31.12.2019	Saldo 31.12.2018
Fornecedores nacionais	507.457,49	2.295.919,38
<b>Total</b>	<b>507.457,49</b>	<b>2.295.919,38</b>

O saldo a pagar a fornecedores em 31 de dezembro de 2019 inclui 364 milhares de euros de dívida à EEM – Empresa de Eletricidade da Madeira, relativamente a qual existe um acordo de pagamento.

### 7.4. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Outras contas a pagar	Saldo 31.12.2019	Saldo 31.12.2018
Fornecedores de Investimentos	13 348,88	13 981,78
Credores por Acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	28 254,00	24 103,21
Juros a liquidar		
IMT		
IMI		
Água & Eletricidade & Comunicações	4 200,00	3 150,00
Outros	0,00	6 400,00
Outros Credores		
Caução Fornecedor	0,00	66 690,64
Concessões		
Caução Clientes	534 183,03	437 966,89
Outros juros a liquidar		
Sociedade de Desenvolvimento da Ponta do Oeste, SA		
Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, SA	4 900,89	4 900,89
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, SA	2 746 793,68	2 546 793,68
Responsáveis por fundo de maneio		
Império Bonança		
Outros	48 377,67	50 917,67
Clientes c/ saldo Credor		
<b>Total</b>	<b>3 380 058,15</b>	<b>3 154 904,76</b>

Os saldos credores existentes com a Sociedade Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. acima referenciadas teve como finalidade a dotação da SMD dos meios financeiros adequados à prossecução da sua atividade corrente, decorrentes aos constrangimentos financeiros provocados pelo Orçamento de períodos anteriores e da exiguidade das receitas próprias para fazer face aos seus gastos anuais.

*M*  
*F*  
*A*  
*N*

Os passivos por impostos diferidos referem-se aos Subsídios ao investimento registados na rubrica de outras Variações nos Fundos Patrimoniais conforme nota 9.2.

## 7.5. DESRECONHECIMENTO

No período de relato a SMD não transferiu quaisquer ativos financeiros para outras entidades pelo que não realizou qualquer desreconhecimento.

# 8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

## 8.1. QUANTIA ESCRITURADA - VARIAÇÃO

A rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte decomposição:

Estado e outros entes públicos	Saldo 31.12.2019		Saldo 31.12.2018	
	Ativo Corrente	Passivo Corrente	Ativo Corrente	Passivo Corrente
IRC - Pagamento especial por conta	6.392,00		8.142,00	
IRC a Recuperar	-16,19			
IRC - Retenções	22.637,82		21.400,60	
IRC Estimado			-100,04	
IVA - A Pagar				
IVA - A Recuperar		13.651,21	53.546,69	
IRS- Trabalho dependente				104,17
Segurança Social / ADSE / CGA				
Total	29.013,63	13.651,21	82.989,25	104,17

## 8.2. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A decomposição do montante de imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	2019	2018
Imposto s/ rendimento corrente	-16,19	-100,04
Imposto s/ rendimento diferido ( Passivo – Nota 9.2)	46.608,36	46.608,34
	<b>46.592,17</b>	<b>46.508,30</b>

A responsabilidade referente ao Imposto sobre o rendimento reconhecida nas demonstrações financeiras relativamente a 31 de dezembro 2018 e 31 de dezembro de 2019, no valor de 100,04 euros e 16,19 euros, respetivamente, respeita exclusivamente ao imposto corrente apurado relativo a tributações autónomas.

A Administração considera não existir capacidade de dedução a lucros tributáveis futuros, dos prejuízos fiscais apurados, como tal não foi registado qualquer imposto diferido ativo.

Os prejuízos acumulados passíveis de dedução apresentam o seguinte detalhe:

Exercício	Prejuízo Apurado	Data limite de reporte dos prejuízos
2014	9.735.352,40	2026
2015	4.367.660,51	2027
2016	3.866.525,42	2028
2017	3.236.269,96	2022
2018	3.578.029,15	2023
2019	3.143.918,97	2024
<b>Total</b>	<b>27.927.756,41</b>	

## 9. PATRIMÓNIO LÍQUIDO

### 9.1. PATRIMÓNIO/CAPITAL

A SMD é uma sociedade anónima com capital não admitido à cotação em mercados regulados.

O capital, no valor de 78.556.415 euros, é composto por 15.711.283 ações de valor nominal de cinco euros cada, encontrando-se, todo realizado.

A rubrica de Património/Capital, à data de relato, decompõe-se da seguinte forma:

Entidade	% Participação	Património Subscrito	Património Realizado
Região Autónoma da Madeira	100,00%	78.556.415,00	78.556.415,00
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>78.556.415,00</b>	<b>78.556.415,00</b>

### 9.2. VARIAÇÕES PATRIMÓNIO LÍQUIDO

As variações registadas no Património Líquido compreendem essencialmente o resultado apurado no corrente exercício, conforme:

Rubrica	Saldo Inicial	Aplicação Resultado	Variações	Saldo Final
Patrimonio / Capital	78.556.415,00			78.556.415,00
Prémios de emissão	2,73			2,73
Resultados Transitados	-89.340.317,52	-3.580.455,09	-46.608,36	-92.967.380,97
Outras variações no patrimonio Líquido	5.918.340,39		-175.336,20	5.743.004,19
Resultado Líquido	-3.580.455,09	3.580.455,09	-3.143.918,97	-3.143.918,97
Interesses que não controlam	0,00			0,00
<b>Total patrimonio Líquido</b>	<b>-8.446.014,49</b>	<b>0,00</b>	<b>-3.365.863,53</b>	<b>-11.811.878,02</b>

*(handwritten marks)*  
A rubrica de outras variações no Património Líquido inclui:

Rubrica	Saldo 31.12.2019	Saldo 31.12.2018
Saldo Inicial	5 918 340,39	6 093 676,59
Imputação do subsidio ao investimento	-221 944,56	-221 944,56
Imputação Passivo Imposto Diderido	46 608,36	46 608,36
<b>Total</b>	<b>5 743 004,19</b>	<b>5 918 340,39</b>

A rubrica de Passivo por Impostos Diferidos registou o seguinte movimento no ano:

Rubrica	Saldo 31.12.2019	Saldo 31.12.2018
Saldo Inicial	516 901,63	563 509,99
Imputação ao exercício	-46 608,36	-46 608,36
<b>Total</b>	<b>470 293,27</b>	<b>516 901,63</b>

## 10. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

### 10.1. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal registado no corrente exercício, ascende a 203.395,29 euros, conforme:

Gasto com Pessoal	Saldo 31.12.2019	Saldo 31.12.2018
Remunerações dos órgãos sociais	45.521,02	49.785,84
Remunerações do pessoal	116.146,48	104.948,37
Encargos sobre remunerações	39.513,85	34.528,99
Seguro de acidentes de trabalho	1.761,32	2.099,92
Outros gastos com o pessoal	452,62	240,26
<b>Total</b>	<b>203.395,29</b>	<b>191.603,38</b>

O número de colaboradores da SMD a 31 de dezembro de 2019 foi de 8.

### 10.2. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS DA SOCIEDADE, ASSOCIADOS ÀS FUNÇÕES DE CARGOS DE GESTÃO

Apresentam-se nos parágrafos seguintes, os montantes totais das remunerações auferidas pelo conjunto dos membros dos órgãos sociais da Sociedade, bem como os custos desta, associados a estas funções, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

#### ✓ ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente e o Secretário não auferem qualquer remuneração pelo exercício do cargo.

✓ ✓ ✓ ✓

#### ✓ CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O vencimento dos membros do Conselho de Administração é repartido equitativamente pelas 4 Sociedades de Desenvolvimento, sendo que no ano de 2019 a SMD suportou gastos com remunerações dos órgãos sociais no montante de 45.521,02 euros.

#### 10.3. OUTROS BENEFÍCIOS A CURTO PRAZO DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo estimados pela SMD compreendem as férias e subsídio de férias cujo valor estimado ascende a 28.254,00 euros, conforme mencionado anteriormente na nota 7.4.

#### 10.4. OUTROS BENEFÍCIOS A LONGO PRAZO DE EMPREGADOS

Não existem outros benefícios a longo prazo de empregados.

A sociedade não tem responsabilidades com pagamentos de complementos de reforma.

### 11. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### 11.1. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Os rendimentos obtidos no período em análise são essencialmente de concessões, à semelhança do exercício anterior:

Vendas	Saldo 31.12.2019	Saldo 31.12.2018
Concessões	772.594,94	742.530,60
Arrendamento	84.508,18	85.602,20
Aluguer de equipamento	47.285,46	40.013,85
<b>Total</b>	<b>904.388,58</b>	<b>868.146,65</b>

#### 11.2. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os gastos registados na rubrica de fornecimentos e serviços externos, no período em análise, apresentam o seguinte detalhe:

Fornecimento e Serviços Externos	Saldo 31.12.2019	Saldo 31.12.2018
Serviços Especializados	41.713,17	79.372,90
Conservação e reparação	18.357,44	46.480,25
Materiais	3.631,53	2.849,97
Electricidade	43.702,87	48.843,32
Água	3.902,42	1.652,96
Deslocações, Estadas e Transportes	758,36	1.177,30
Comunicação	4.903,96	5.054,96
Seguros	381,50	354,07
Limpeza, higiene e conforto	1.753,43	11.792,83
Outros serviços	22.600,74	3.900,60
<b>Total</b>	<b>141.705,42</b>	<b>201.479,16</b>

### 11.3. DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

As depreciações e amortizações registadas no período são essencialmente referentes a ativos fixos tangíveis, conforme:

Gastos de depreciações e de amortizações	Saldo 31.12.2019	Saldo 31.12.2018
Ativos fixos tangíveis (Nota 4.2)	3.748.727,26	4.236.575,52
<b>Total</b>	<b>3.748.727,26</b>	<b>4.236.575,52</b>

### 11.4. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Outros rendimentos e ganhos	Saldo 31.12.2019	Saldo 31.12.2018
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	637,02
Imputação de subsídios para investimentos	221.944,56	221.944,50
Outros rendimentos e ganhos	138.084,45	91.193,43
<b>Total</b>	<b>360.029,01</b>	<b>313.774,95</b>

### 11.5. OUTROS GASTOS E PERDAS

Outros gastos e perdas	Saldo 31.12.2019	Saldo 31.12.2018
Impostos diretos	900,65	893,32
Taxa avale RAM	78 458,71	84 725,69
Outras taxas	4 917,32	10 701,11
Correções relativas a períodos anteriores	2 780,27	48 934,16
Outros gastos e perdas	120 526,40	39 100,37
<b>Total</b>	<b>207 583,35</b>	<b>184 354,65</b>

A rubrica de outros gastos em 2019 refere-se essencialmente a regularizações de Iva.

## **11.6. JUROS E GASTOS SIMILARES OBTIDOS**

A rubrica de juros e gastos similares obtidos, em 31 de dezembro de 2019, resume-se conforme segue:

Juros e gastos similares obtidos	Saldo 31.12.2019	Saldo 31.12.2018
Outros juros e gastos financeiros	1.252,83	0,00
<b>Total</b>	<b>1.252,83</b>	<b>0,00</b>

## **11.7. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS**

A rubrica de juros e gastos similares suportados, em 31 de dezembro de 2019, resume-se conforme segue:

Juros e gastos similares suportados	Saldo 31.12.2019	Saldo 31.12.2018
Juros de financiamentos suportados	0,00	12 328,51
Outros juros e gastos financeiros	0,00	854,68
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>13 183,19</b>

Os gastos com taxas de avale de 2018 foram reclassificados para outras gastos e perdas (reexpressão).

## **12. PARTES RELACIONADAS**

### **12.1. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES RELACIONADAS**

As entidades relacionadas com a SMD são:

- Região Autónoma da Madeira.
- Ponta do Oeste, S.A.
- Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.
- Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.

### **12.2. SALDOS ENTRE PARTES RELACIONADAS**

Entidades	Clientes c/c	Clientes Cobrança Duvidosa	Empréstimos	Outras Operações
Região Autónoma da Madeira			-30 871 119,07	
Ponta do Oeste – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento				527 000,00
Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.				-4 900,89
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.				-2 746 844,05
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-30 871 119,07</b>	<b>-2 224 744,94</b>

### **12.3. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

No período em análise as transações com as partes relacionadas resumem-se ao aumento do financiamento concedido pela RAM, conforme segue:

Entidades	Clientes c/c	Clientes Cobrança Duvidosa	Empréstimos	Outras Operações
Região Autónoma da Madeira			-8.664.085,98	
Ponta do Oeste, S.A				
Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.				
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.				
Total	0,00	0,00	-8.664.085,98	0,00

### **13. COMPROMISSOS / CONTINGÊNCIAS / RESPONSABILIDADES – GARANTIAS PRESTADAS**

#### **E LETRAS DESCONTADAS**

À data de 31 de dezembro de 2019 não existem quaisquer contingências ou compromissos não registados no Balanço.

### **14. EVENTOS SUBSEQUENTES**

A economia nacional e internacional está a ser afetada pelos efeitos provocados pelo covid-19. Nesta fase, não é possível prever os impactos que a alteração da atividade económica virá a ter nos indicadores da empresa em 2020, nomeadamente na receita do Fórum Machico e do Porto do Funchal.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

### **15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**

#### **15.1 HONORÁRIOS FATURADOS PELO REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 os honorários do Revisor Oficial de Contas ascenderam a 6.000 euros.

#### **15.2 DÍVIDAS AUTORIDADE TRIBUTÁRIA**

A SMD não é devedora de quaisquer contribuições vencidas perante a Autoridade Tributária.

### **15.3 DÍVIDAS SEGURANÇA SOCIAL**

A SMD não é devedora de quaisquer contribuições vencidas perante a Segurança Social.

9

### **15.4 OUTROS**

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), durante o exercício de 2019 a sociedade não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o nº de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2019.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do artigo 397º do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos do nº 2, alínea e) do artº 66º do CSC.

### **16. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

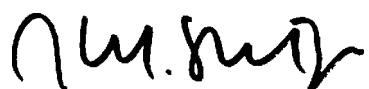
O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo do exercício no montante de 3.143.918,97 euros sejam objeto de transferência para resultados transitados.

Funchal, 25 de março de 2020

A ADMINISTRAÇÃO



O CONTABILISTA CERTIFICADO

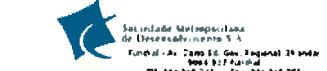


*Mur*  
*R* +  
*M.*

### III. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., de acordo com o disposto na NCP-26, relativamente às Demonstrações Orçamentais apresenta os seguintes elementos referentes ao exercício de 2019:

## 1. Demonstração do desempenho orçamental



Sus incluye las especies de *Ulmaceae* y *Araliaceae*.  
Fungicida: Acr. Toma 50 g, Gaseoso 20 ml/dm<sup>3</sup>  
9000-12000 l/ha/semillado.  
TH 240 240 75E - Fos. 240 240 75E  
NP 311 311 42E - 240P 611 611 41E  
Captox Toma 10-2250 g/ha/semillado  
g-m-f fungicida@azotesdecalvillo.com.ar gmc.com.ar

## **DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL**



## **DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL**

Nº	MOVIMENTOS	FONTE DE FINANCIAMENTO (I)					n-7	n-10	MOVIMENTOS	FONTE DE FINANCIAMENTO (II)					n-1	
		IDP	PAG	LÉ	EMPR	F. ALIMENTOS				IDP	D2	LÉ	EMPR	F. ALIMENTOS		
Salário P/M (C/FG)	2.169.000,00	0.000.000,00				71.305.366,70	12.876.122,00		Salário P/M (C/FG)	1.000.000,00	0.000.000,00				10.000.000,00	10.000.000,00
Operações de investimento (3)						16.951,00	20.000,00	67.371,00	Operações de investimento (3)						0.000,00	0.000,00
									Ativo para o pagamento de impostos							
									Operações de investimento (3) (4)	-1.368.364,00	0.000,00				1.217.000,00	1.217.000,00
									Operações de investimento (3) (4)						406.571,00	406.571,00
									Ativo financeiro (5)	-111.394,00	-1.421.307,00				-1.432.691,00	-1.432.691,00
									Compras materiais	(173.322,00)	160.000,00				153.677,00	153.677,00
									Saldo corrente	(15.576,00)	2.821.000,00				-1.024.126,00	-1.024.126,00
									Saldo do capital	-425.420,00					-425.420,00	-425.420,00
									Saldo provisório	126.100,00	-165.100,00				171.152,00	171.152,00
									Vencimento FG/P	2.742.400,00	0.000.000,00				11.491.942,00	12.972.192,00
									Despesas com FG/P	-1.467.004,00	0.000,00				0.000.000,00	0.000.000,00

Photos 1 to 3

Mr. + Mrs.

## 2. Demonstração de execução orçamental da receita



Sociedade Metropolitana  
de Desenvolvimento S.A.  
Funchal - Av. Arco da Beira Regional, 1º andar  
9004-527 Funchal  
Tlf. 291 215 780 - Fax. 291 215 788  
NIF. 511.201.427 - CRCCF. 511.201.427  
Capital Social 10.225.000,00€  
email: financeiro@sociedadedesenvolvimento.com

### DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

SNC-AP

Artes Apuramentos

CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA: E

CLASSIFICAÇÃO ORGÂNLICA	PREVISÕES ANTERIORES	PREVISÕES PARA LIQUIDAR	RECEITAS PARA COBRAR DE PERÍODOS ANTERIORES	RECEITAS TINHADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS BRUTAS	REIMBOSOS RESTITUIÇÕES		RECEITAS COBRADAS LIQUIDAS			RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO PERÍODO	LIQUIDAÇÕES DE PERÍODOS FUTUROS					
							PERÍODOS ANTERIORES		PERÍODO CORRENTE	TOTAL			(N-1)	(N+2)	(N+3)	(N+4)	PERÍODOS SEGUINTES	
							EMITIDOS	PAGOS					(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	
<b>RECEITA CORRENTE</b>																		
012111.011.070211M0.122	941 974,00	-1 462 407,64	1 482 415,38	1 120 676,43	661,13	1 020 740,76	0,00	0,00	65 874,60	962 875,34	1 020 740,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	941 974,00	-1 462 407,64	1 482 415,38	1 120 676,43	661,13	1 020 740,76	0,00	0,00	65 874,60	962 875,34	1 020 740,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>																		
012111.111.123635M0.122	8 862 335,00	196 249,00	0,00	8 664 015,00	0,00	8 664 000,00	0,00	0,00	0,00	3 064 015,00	8 664 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
012111.531.123635M0.122	209 000,00	0,00	0,00	209 000,00	0,00	209 000,00	0,00	0,00	0,00	209 000,00	209 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
012111.521.162961M0.122	1 529 711,00	0,00	0,00	1 529 709,41	0,00	1 529 709,41	0,00	0,00	0,00	1 529 709,41	1 529 709,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10 521 045,00	196 249,00	0,00	10 384 715,00	0,00	11 364 595,00	0,00	0,00	0,00	11 364 715,00	11 364 715,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
<b>TOTAL</b>	<b>11 525 010,00</b>	<b>-1 462 407,64</b>	<b>1 482 415,38</b>	<b>11 505 671,79</b>	<b>661,13</b>	<b>11 413 545,15</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>65 874,60</b>	<b>11 347 671,55</b>	<b>11 413 545,15</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
	11 525 010,00	-1 462 407,64	1 482 415,38	11 505 671,79	661,13	11 413 545,15	0,00	0,00	65 874,60	11 347 671,55	11 413 545,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

LEGENDA: (11)=(3)-(10); (12)=(3)-(4)-(5)-(11)

DOCUMENTO PRATICADO POR COMPUTADOR - APURAÇÃO INFORMATICAIS

Página 1 de 1

### **3. Demonstraçao de execuçao orçamental da despesa**



## **DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA**

SAC-AP

---

Armenia

241-302 111 • File Scope

Page 1 of 2

✓  
✓

✓





---

第10章

## CLASSIFICAÇÃO DA ÁREA E

Journal of Health Politics, Policy and Law, Vol. 32, No. 3, June 2007  
DOI 10.1215/03616878-32-3 © 2007 by The University of Chicago

Page 2

#### 4. Demonstração de execução do plano plurianual de investimento (DPPI)



## **Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos**

6

*W +*

*Nu*

#### **IV. ANEXO ÁS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS**

A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A (SMD) é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, reclassificada para efeitos de contas nacionais, e é tutelada pela Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas. Prossegue fins de interesse público e a 31 de dezembro de 2019 a sua estrutura societária era detida em 100,00% pela Região Autónoma da Madeira.

A preparação, apresentação e divulgação das contas da SMD obedecem a diversos preceitos legais, impostos a entidades da sua natureza, nomeadamente o Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP), a Lei de Enquadramento Orçamental, as Instruções do Tribunal de Contas e o Código das Sociedades Comerciais.

O SNC-AP integra a estrutura conceptual da informação financeira pública, as normas de contabilidade pública, e o plano de contas multidimensional, constantes, respetivamente dos anexos I a III ao Decreto Lei nº 158/2009, de 13 de julho, alterado pela Lei nº 20/2010 de 23 de agosto, pelo Decreto Lei nº 36 – A/2011, de 9 de março e pelas Leis nºs 66 – 8/2012, de 31 de dezembro, e 83 – C/2013, de 31 de dezembro, e que dele fazem parte integrante.

O SNC-AP é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão.

Quando o SNC-AP não contemplar o tratamento contabilístico de determinada transação ou evento, atividade ou circunstância, aplicam-se subsidiariamente pela seguinte ordem:

- a) As Normas Internacionais de Contabilidade Pública que estiverem em vigor;
- b) O SNC-AP;
- c) As normas Internacionais de Contabilidade adotadas na Unidade Europeia;
- d) As normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board.

A SMD, SA encontra-se abrangida pelas normas e disposições do diploma que criou o SNC-AP, por ser considerada uma entidade publica reclassificada, pelo que as demonstrações orçamentais anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal para o setor público, em especial a NCP – 26.

## 5. Anexo às demonstrações orçamentais:

### 5.1 Alterações orçamentais da receita

*N.M. f/g*

Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.  
Funchal - Av. 25 de Abril, Ed. Gov. Regional, 3º andar  
Tel. 291 215 740 - Fax. 291 215 758  
NIF. 511 201 427 - C.R.C.F. 511 201 427  
Capital Social 10.275.000,00€  
email: financeiro@sociedadesdesenvolvimento.com

### MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS - RECEITA

PERÍODO DE 2019/01/01 A 2019/12/31

ORÇAMENTO	CÓD. ORC. PRIVATIVO	ANO
491030100	5051	2019

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA		PREVISÕES INICIAIS	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS			PREVISÕES CORRIDAS	OBSERVAÇÕES
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	(3)	CREDITOS ESPECIAIS	REFORÇOS	ANULAÇÕES	(4)	(5)
311 12	Passeios financeiros:	0 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(3)=(4)+(5)-(6)
311 1205	Empréstimos a médio e longo prazo.	0 000,00	0,00	0,00	0,00	0 000,00	0 000,00
311 120505 00 00	Adm. Públicas - Adm. regional.	0 000,00	0,00	0,00	0,00	0 000,00	0 000,00
010 07	Venda de bens e serviços comuns:	0 000,00	0,00	0,00	0,00	0 000,00	0 000,00
510 D702	Serviços:	0 000,00	0,00	0,00	0,00	0 000,00	0 000,00
510 D70201 00 00	Aluguer de espaços e equipamentos.	0 000,00	0,00	0,00	0,00	0 000,00	0 000,00
010 T2	Passeios financeiros:	0,00	200 000,00	0,00	0,00	200 000,00	200 000,00
510 1205	Empréstimos a médio e longo prazo.	0,00	200 000,00	0,00	0,00	200 000,00	200 000,00
510 120505 00 00	Adm. Públicas - Adm. regional	0,00	200 000,00	0,00	0,00	200 000,00	200 000,00
020 16	Saldo de gerências anteriores:	0,00	1 530 710,00	0,00	0,00	1 530 710,00	1 530 710,00
520 1601	Saldo orçamental:	0,00	1 528 710,00	0,00	0,00	1 528 710,00	1 528 710,00
020 16010 100 00	Não posse do serviço:	0,00	1 528 710,00	0,00	0,00	1 528 710,00	1 528 710,00
TOTAL		0 000,00	1 720 710,00	0,00	0,00	1 720 710,00	1 720 710,00

Funchal, em 29 de Março de 2020

(Assinatura)

DOCUMENTO PROCESSADO POR COMPUTADOR - APLICAÇÃO INFORMÁTICA SAG  
20-03-2020 19:39 \* Rita Gonçalves

Página 1 de 1

### 5.2 Alterações orçamentais da despesa

Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.  
Funchal - Av. 25 de Abril, Ed. Gov. Regional, 3º andar  
9004-527 Funchal  
Tel. 291 215 740 - Fax. 291 215 758  
NIF. 511 201 427 - C.R.C.F. 511 201 427  
Capital Social 10.275.000,00€  
email: financeiro@sociedadesdesenvolvimento.com

### MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS - DESPESA

PERÍODO DE 2019/01/01 A 2019/12/31

CLAS. ORGÂNICA	CÓD. ORC. PRIVATIVO	ANO
491030100	5051	2019

CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	DOTAÇÕES INICIAIS	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS					OBSERVAÇÕES	
			REFORÇOS	ANULAÇÕES	CRÉDITOS ESPECIAIS	MODIFICAÇÕES NA REDACÇÃO DA RUBRICA	REP. ABAT. AOS PAGAMENTOS		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(3)-(4)-(5)+(6)+(7)	(10)
311 01	Despesas com o pessoal	387 194,00	7 000,00	14 500,00	0,00		0,00	379 685,00	
311 0101	Remunerações certas e permanentes	218 223,00	4 443,00	91 079,00	0,00		0,00	308 903,00	
311 010102 00 00	Órgãos sociais	38 000,00	1 270,00	1 330,00	0,00		0,00	37 111,00	
311 010104 00 00	Pessoal dos quadros-Rég de contrato individual trabalho	291 000,00	0,00	8 430,00	0,00		0,00	193 178,00	
311 010111 00 00	Representação	18 002,00	2 673,00	891,00	0,00		0,00	12 474,00	
311 010112 00 00	Suplementos e prémios	18 140,00	0,00	493,00	0,00		0,00	15 647,00	
311 010113 00 00	Subsídio de refeição	13 277,00	0,00	525,00	0,00		0,00	12 732,00	
311 010114	Subsídio de férias e de Natal	37 834,00	0,00	0,00	0,00		0,00	37 834,00	
311 010114 SF 00	Subsídio de férias	10 917,00	0,00	0,00	0,00		0,00	10 917,00	
311 010114 SN 00	Subsídio de Natal	10 917,00	0,00	0,00	0,00		0,00	10 917,00	
311 0102	Aberços variáveis ou eventuais	1 743,00	0,00	0,00	0,00		0,00	1 743,00	
311 010206 00 00	Formação	1 000,00	0,00	0,00	0,00		0,00	1 000,00	
311 010214	Outros abertos em numeração ou espécie	743,00	0,00	0,00	0,00		0,00	743,00	
311 010214 BU 00	Outros abertos em numeração ou espécie	743,00	0,00	0,00	0,00		0,00	743,00	
311 0103	Segurança social	69 329,00	2 646,00	2 190,00	0,00		0,00	69 954,00	
311 010305	Contribuições para a segurança social	68 429,00	1 500,00	2 120,00	0,00		0,00	67 009,00	
311 010305 AD AD	CGA	1 592,00	1 500,00	224,00	0,00		0,00	4 266,00	
311 010305 AD BB	Segurança Social	64 563,00	0,00	2 006,00	0,00		0,00	62 351,00	
311 010305 AD CO	Segurança Social	64 563,00	0,00	0,00	0,00		0,00	64 563,00	
311 010309 00 00	Seguros	660,00	1 106,00	0,00	0,00		0,00	1 946,00	

Funchal, em 29 de Março de 2020

(Assinatura)

DOCUMENTO PROCESSADO POR COMPUTADOR - APLICAÇÃO INFORMÁTICA SAG  
20-03-2020 19:37 \* Rita Gonçalves

Página 1 de 7

## MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS - DESPESA

PERÍODO DE 2019/01/01 A 2019/12/31

CLASS. ORGÂNICA	COD. CR. PRIVATIVO	ANO
491030100	5051	2019

CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES INÍCIAS (3)	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS						DOTAÇÕES CORRIGIDAS (9)=(3)-(4)-(5)-(6)+(7)	OBSERVAÇÕES (10)		
			TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS ENTRE RUBRÍCAS		CRÉDITOS ESPECIAIS (6)	MODIFICAÇÕES NA REDAÇÃO DA RUBRICA (7)	REP. ABAT. AOS PAGAMENTOS (8)					
			REFORÇOS (4)	ANULAÇÕES (5)								
311 02	Aquisição de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		
311 0202	Aquisição de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		
311 020201	Encargos das instalações	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		
311 020201 BL ST	Encargos das instalações	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		
311 03	Juros e outros encargos	841 007,00	7 500,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		
311 0305	Outras juros	841 007,00	7 500,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		
311 030502	Outros	841 007,00	7 500,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		
311 030502 JL ST	Outros	841 007,00	7 500,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		
311 10	Passivos financeiros	7 633 334,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		
311 1008	Empréstimos a médio e longo prazos	7 633 334,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		
311 100803	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	7 633 334,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		
311 100803 S0 00	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	7 633 334,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		
510 01	Despesas com o pessoal	0,00	100,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		
510 0103	Segurança social	0,00	100,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		
510 010309 00 00	Seguros	0,00	100,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		
510 02	Aquisição de bens e serviços	376 115,00	2 456,00	2 566,00	11 704,00		0,00	0,00	0,00	0,00		
510 0201	Aquisição de bens	14 866,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		
510 020102 00 00	Combustíveis e lubrificantes	200,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		
510 020104 00 00	Limpeza e higiene	2 500,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		

Funchal, em 20 de Março de 2020

(Assinatura)

DOCUMENTO PROCESSADO POR COMPUTADOR - APLICAÇÃO INFORMATICA/SAS  
25/03/2020 19:37 \* Rua Gomes

Página 2 de 7

## MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS - DESPESA

PERÍODO DE 2019/01/01 A 2019/12/31

CLASS. ORGÂNICA	COD. CR. PRIVATIVO	ANO
491030100	5051	2019

CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES INÍCIAS (3)	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS						DOTAÇÕES CORRIGIDAS (9)=(3)+(4)+(5)+(6)+(7)	OBSERVAÇÕES (10)		
			TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS ENTRE RUBRÍCAS		CRÉDITOS ESPECIAIS (6)	MODIFICAÇÕES NA REDAÇÃO DA RUBRICA (7)	REP. ABAT. AOS PAGAMENTOS (8)					
			REFORÇOS (4)	ANULAÇÕES (5)								
510 020105	Material de escritório	2 700,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	2 700,00			
510 020105 Q0 00	Material de escritório	2 700,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	2 700,00			
510 020117 00 00	Ferramentas e utensílios	4 000,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	4 000,00			
510 020118 00 00	Livros e documentação técnica	200,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	200,00			
510 020121 00 00	Outros bens	9 000,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	9 000,00			
510 0202	Aquisição de serviços	342 136,00	2 400,00	2 546,00	11 704,00		0,00	0,00	373 136,00			
510 020201	Encargos das instalações	78 166,00	1 500,00	0,00	0,00		0,00	0,00	81 000,00			
510 020201 AD 00	Água	2 500,00	1 500,00	0,00	0,00		0,00	0,00	9 000,00			
510 020201 BD 00	Electricidade	23 166,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	22 000,00			
510 020202 00 00	Limpeza e higiene	5 000,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	5 000,00			
510 020203 00 00	Conservação de bens	65 261,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	65 261,00			
510 020209	Comunicações	16 000,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	16 000,00			
510 020209 AD 00	Comunicações	6 000,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	6 000,00			
510 020209 BD 00	Comunicações	6 000,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	6 000,00			
510 020209 ED 00	Comunicações	6 000,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	6 000,00			
510 020212	Seguros	5 000,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	5 000,00			
510 020212 BD 00	Seguros	5 000,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	5 000,00			
510 020213 00 00	Deslocações e estadas	3 000,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	3 000,00			
510 020214	Estudos parcerias projectos e consultadoria	14 051,00	0,00	0,00	0,00	11 704,00	0,00	0,00	25 755,00			
510 020214 BS 00	Estudos parcerias projectos e consultadoria	14 051,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 051,00			

Funchal, em 20 de Março de 2020

(Assinatura)

DOCUMENTO ORIGINADO POR COMPUTADOR - APLICAÇÃO INFORMATICA/SAS  
25/03/2020 19:37 \* Rua Gomes

Página 3 de 7



Sociedade Metropolitana  
de Desenvolvimento S.A.  
Funchal - Av. Carre Ed. Gov. Regional, 3º andar  
9004-527 Funchal  
Tlf. 291 215 740 • Fax. 291 215 758  
NIF. 511 201 427 - CRFC. 511 201 427  
Capital Social 10.225.000,00€  
email. financeiro@sociedadedesenvolvimento.com

*M J M*  
MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS - DESPESA  
PERÍODO DE 2019/01/01 A 2019/12/31

CLASS. ORGÂNICA	COD. ORÇ. PRIVATIVO	ANO
091030100	5051	2019

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS						DOTAÇÕES CORRIDAS	OBSERVAÇÕES		
			TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS ENTRE RUBRICAS		CRÉDITOS ESPECIAIS	MODIFICAÇÕES NA REDAÇÃO DA RUBRICA	REP. ABAT. AOS PAGAMENTOS					
			REFORÇOS	ANULAÇÕES								
510 020214 CO 00	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	0,00	0,00	11 704,00	-	0,00	11 704,00		(10)		
510 020217	Publicidade	43 000,00	0,00	2 000,00	0,00	-	0,00	40 000,00				
510 020217 A0 00	Publicidade	5 000,00	0,00	100,00	0,00	-	0,00	4 900,00				
510 020217 B0 A0	Publicidade	3 000,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	3 000,00				
510 020217 C0 00	Publicidade	23 000,00	0,00	2 000,00	0,00	-	0,00	22 000,00				
510 020216 D0 00	Vigilância e segurança	5 000,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	5 000,00				
510 020219	Assistência técnica	13 116,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	14 000,00				
510 020219 A0 AS	Assistência técnica	1 440,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	2 414,00				
510 020219 C0 00	Assistência técnica	7 000,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	7 000,00				
510 020219 CS D0	Assistência técnica	4 110,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	4 110,00				
510 020220	Outros trabalhos especializados	50 047,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	50 047,00				
510 020220 C0 00	Outros trabalhos especializados	50 000,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	50 000,00				
510 020220 CS D0	Outros trabalhos especializados	0 047,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0 047,00				
510 020225	Outros serviços	53 320,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	52 320,00				
510 020225 C0 00	Outros serviços	45 000,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	45 000,00				
510 020225 S0 00	Outros serviços	7 320,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	7 320,00				
510 03	Juros e outros encargos	1 000,00	0,00	0,00	168 256,00	-	0,00	191 256,00				
510 0305	Outros juros	1 000,00	0,00	0,00	168 256,00	-	0,00	191 256,00				
510 030502	Outros	3 000,00	0,00	0,00	168 256,00	-	0,00	191 256,00				
510 030502 J0 00	Outros	3 000,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	3 000,00				

Funchal, em 29 de Março de 2020

(Assinatura)

DOCUMENTO PROCESSADO POR COMPUTADOR - APLICAÇÃO INFORMÁTICA SAG  
20-03-2020 19:37 \* Rua Gonçalo

Página 4 de 7



Sociedade Metropolitana  
de Desenvolvimento S.A.  
Funchal - Av. Carre Ed. Gov. Regional, 3º andar  
9004-527 Funchal  
Tlf. 291 215 740 • Fax. 291 215 758  
NIF. 511 201 427 - CRFC. 511 201 427  
Capital Social 10.225.000,00€  
email. financeiro@sociedadedesenvolvimento.com

## MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS - DESPESA

PERÍODO DE 2019/01/01 A 2019/12/31

CLASS. ORGÂNICA	COD. ORÇ. PRIVATIVO	ANO
091030100	5051	2019

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS						DOTAÇÕES CORRIDAS	OBSERVAÇÕES		
			TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS ENTRE RUBRICAS		CRÉDITOS ESPECIAIS	MODIFICAÇÕES NA REDAÇÃO DA RUBRICA	REP. ABAT. AOS PAGAMENTOS					
			REFORÇOS	ANULAÇÕES								
510 030502 JO TT	Outros	0,00	0,00	0,00	100 296,00	-	0,00	100 296,00		(10)		
510 030502 OO TT	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00				
510 06	Outras despesas correntes	390 000,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	390 000,00				
510 0602	Outras	390 000,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	390 000,00				
510 060201 D0 00	Impostos e taxas	390 000,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	390 000,00				
510 07	Aquisição de bens de capital	262 018,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	262 018,00				
510 0701	Investimentos	262 018,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	262 018,00				
510 070104 D0 00	Construções diretas	214 000,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	214 000,00				
510 070105	Software informático	5 019,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	5 019,00				
510 070108 A0 00	Software informático	3 764,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	3 764,00				
510 070108 AS 00	Software informático	1 875,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	1 875,00				
510 070109	Equipamento administrativo	2 400,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	2 400,00				
510 070109 B0 00	Equipamento administrativo	2 400,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	2 400,00				
510 070110 D0 00	Equipamento básico	0,00	5 000,00	0,00	0,00	-	0,00	4 000,00				
520 01	Despesas com o pessoal	0,00	0,00	0,00	7 500,00	-	0,00	7 500,00				
520 0101	Ressarcimentos perdas e permanentes	0,00	0,00	0,00	7 235,00	-	0,00	7 235,00				
520 010102 D0 00	Orgânicas sociais	0,00	0,00	0,00	1 339,00	-	0,00	1 339,00				
520 010104 D0 00	Pessoal das quadras-Reg de contrato individualizado	0,00	0,00	0,00	3 987,00	-	0,00	3 987,00				
520 010111 D0 00	Representação	0,00	0,00	0,00	891,00	-	0,00	891,00				
520 010112 D0 00	Suplementos e prémios	0,00	0,00	0,00	493,00	-	0,00	493,00				

Funchal, em 29 de Março de 2020

(Assinatura)

DOCUMENTO PROCESSADO POR COMPUTADOR - APLICAÇÃO INFORMÁTICA SAG  
20-03-2020 19:37 \* Rua Gonçalo

Página 5 de 7

## MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS - DESPESA

PERÍODO DE 2019/01/01 A 2019/12/31

CLASS. ORGÂNICA	CÓD. ORÇ. PRIVATIVO	ANO
491030100	5051	2019

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA		DOTAÇÕES INICIAIS	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS						DOTAÇÕES CORRIDAS	OBSERVAÇÕES			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO		TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS ENTRE RUBRÍCAS		CRÉDITOS ESPECIAIS	MODIFICAÇÕES NA REDAÇÃO DA RUBRÍCA	REP. ABAT. AOS PAGAMENTOS						
			REFORÇOS	ANULAÇÕES									
520 010113 00 00	Subsídio de refeição	0,00	0,00	0,00	525,00		0,00		525,00				
520 0103	Segurança social	0,00	0,00	0,00	274,00		0,00		274,00				
520 010305	Contribuições para a segurança social	0,00	0,00	0,00	274,00		0,00		274,00				
520 010305 A0 00	Contribuições para a segurança social	0,00	0,00	0,00	224,00		0,00		224,00				
520 010305 A0 B0	Contribuições para a segurança social	0,00	0,00	0,00	50,00		0,00		50,00				
520 02	Aquisição de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	145 273,00		0,00		145 273,00				
520 0202	Aquisição de serviços	0,00	0,00	0,00	145 273,00		0,00		145 273,00				
520 020201	Encargos das instalações	0,00	0,00	0,00	4 438,00		0,00		4 438,00				
520 020201 A0 T0	Encargos das instalações	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00				
520 020201 B0 TT	Encargos das instalações	0,00	0,00	0,00	4 438,00		0,00		4 438,00				
520 020203	Conservação de bens	0,00	0,00	0,00	57 436,00		0,00		57 436,00				
520 020203 C0 T0	Conservação de bens	0,00	0,00	0,00	57 436,00		0,00		57 436,00				
520 020209	Comunicações	0,00	0,00	0,00	382,00		0,00		382,00				
520 020209 E0 TT	Comunicações	0,00	0,00	0,00	382,00		0,00		382,00				
520 020214	Estudos parcerias projectos e consultadoria	0,00	0,00	0,00	76 634,00		0,00		76 634,00				
520 020214 C0 T0	Estudos parcerias projectos e consultadoria	0,00	0,00	0,00	76 634,00		0,00		76 634,00				
520 020220	Outros trabalhos especializados	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00				
520 020220 C0 T0	Outros trabalhos especializados	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00				
520 020220 C0 TT	Outros trabalhos especializados	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00				
520 020225	Outros serviços	0,00	0,00	0,00	6 383,00		0,00		6 383,00				

Funchal, em 29 de Março de 2020

(Assinatura)

DOCUMENTO PROCESSADO POR COMPUTADOR - APLICAÇÃO INFORMÁTICA SIS  
22-03-2020 19:37 \* Rua Góis

Página 6 de 7



## MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS - DESPESA

PERÍODO DE 2019/01/01 A 2019/12/31

CLASS. ORGÂNICA	CÓD. ORÇ. PRIVATIVO	ANO
491030100	5051	2019

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA		DOTAÇÕES INICIAIS	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS						DOTAÇÕES CORRIDAS	OBSERVAÇÕES			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO		TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS ENTRE RUBRÍCAS		CRÉDITOS ESPECIAIS	MODIFICAÇÕES NA REDAÇÃO DA RUBRÍCA	REP. ABAT. AOS PAGAMENTOS						
			REFORÇOS	ANULAÇÕES									
520 020225 00 T0	Outros serviços	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00				
520 020225 00 TT	Outros serviços	0,00	0,00	0,00	4 922,00		0,00		4 922,00				
520 020225 50 TT	Outros serviços	0,00	0,00	0,00	1 461,00		0,00		1 461,00				
520 03	Juros e outros encargos	0,00	0,14	0,00	615 177,00		0,00		615 177,00				
520 0305	Outros juros	0,00	0,00	0,00	615 177,00		0,00		615 177,00				
520 030502	Outros	0,00	0,00	0,00	615 177,00		0,00		615 177,00				
520 030502 J0 T0	Outros	0,00	0,00	0,00	606 649,00		0,00		606 649,00				
520 030502 J0 TT	Outros	0,00	0,00	0,00	106 529,00		0,00		106 529,00				
520 07	Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	0,00	752 751,00		0,00		752 751,00				
520 0701	Investimentos	0,00	0,00	0,00	752 751,00		0,00		752 751,00				
520 070104	Construções diversas	0,00	0,00	0,00	752 665,00		0,00		752 665,00				
520 070104 00 00	Construções diversas	0,00	0,00	0,00	252 665,00		0,00		252 665,00				
520 070104 00 T0	Construções diversas	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00				
520 070105	Software informático	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00				
520 070105 50 TT	Software informático	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00				
TOTAL		9 064 369,00	22 254,00	22 254,00	1 720 711,00				11 625 619,00				

Funchal, em 29 de Março de 2020

(Assinatura)

DOCUMENTO PROCESSADO POR COMPUTADOR - APLICAÇÃO INFORMÁTICA SIS  
22-03-2020 19:37 \* Rua Góis

Página 7 de 7

### **5.3 Alterações ao plano plurianual de investimentos**

 Metropolitana  
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.

Mr. S. f

## Alterações ao plano plurianual de investimentos

## 5.4 Operações de tesouraria

 Metropolitana  
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.

*Operações de Tesouraria*

Euros					
Código das Contas	Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
D 120100	Receita do Estado - Fundos Alheios	12 000,00	83 560,49	95 560,49	0,00
D 120200	Operações de Tesouraria - Fundos Alheios	445 488,75	71 123,00	30 040,00	486 571,75
<b>Total</b>		<b>457 488,75</b>	<b>154 683,49</b>	<b>125 600,49</b>	<b>486 571,75</b>

### 5.5 Contratação Administrativa:

### 5.5.1 Situação dos contratos



*PW*  
*PFM*

Entidade	Contrato					Visto do Tribunal de Contas	Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período				Pagamentos acumulados				Situação dos contratos	
	Objeto	Data	Valor do Contrato <sup>a)</sup>	Preço contratual <sup>b)</sup>	Número do registo			Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos de suprimento de comissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menor	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de comissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menor	Observações
Rui Miguel Catenho	Aquisição de bens para a Gestão do Ambiente das Sociedades de Desenvolvimento	43257,00	2916,69	2916,69	N/A	N/A	16/07/2018	4306,62	0,00	0,00	0,00	7356,60	0,00	0,00	0,00	0,00	
Abreu & Associados - Sociedade de Advogados, RL	Prestação de Serviços de Assessoria Técnico-Jurídica - Abreu & Associados - Sociedade de Advogados, RL	43252,00	5707,20	5707,20	N/A	N/A	29/01/2018	7601,80	0,00	0,00	0,00	14022,40	0,00	0,00	0,00	0,00	
Adncloud Solutions, Lda.	Prestação de Serviços para Utilização de plataforma eletrónica de contratação Pública pelas Sociedades de Desenvolvimento	43220,00	683,20	683,20	N/A	N/A	14/08/2018	840,00	0,00	0,00	0,00	1267,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
António Leonardo Pereira Abreu	Prestação de Serviços de Assessoria Técnica em Informática e Telecomunicações	43392,00	843,75	843,75	N/A	N/A	19/11/2018	2459,85	0,00	0,00	0,00	3278,31	0,00	0,00	0,00	0,00	
MGI S. Associados - SRSC, Lda.	Prestação de serviços para execução de funções fiscais Único Suplementar das Sociedades de Desenvolvimento	42828,00	6000,00	6000,00	N/A	N/A	25/09/2017	6000,00	0,00	0,00	0,00	13320,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Opção Divina, Lda.	Prestação de serviços de Contabilidade de cumprimento e de todas as formalidades associadas às Sociedades de Desenvolvimento	42916,00	1166,64	1166,64	N/A	N/A	19/11/2017	2527,86	0,00	0,00	0,00	5374,62	0,00	0,00	0,00	0,00	
Pelícola - Comércio de Equipamentos de Escritório, Lda.	Serviços de impressão, digitalização e expedição para as Sociedades de Desenvolvimento	42979,00	296,70	296,70	N/A	N/A	29/12/2017	1521,36	0,00	0,00	0,00	4887,79	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOMCAS - Serviços de Engenharia e Consultadoria, Lda. Portugal	Prestação de Serviços de licenciamento, instalação de software de apoio à gestão da Manutenção de Infraestruturas, instalações e equipamentos das Sociedades de Desenvolvimento	43035,00	585,00	585,00	N/A	N/A	27/12/2017	510,00	0,00	0,00	0,00	1335,70	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dra. Luisa Tânia Rodrigues Cardoso	Aquisição de serviços de Assessoria Jurídica na modalidade de Avença	43026,00	937,50	937,50	N/A	N/A	29/01/2018	3577,87	0,00	0,00	0,00	10207,06	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dr. Paulo Jorge Teixeira Vieira	Prestação de serviços de Assessoria Técnica Especializada Concretização do Operador das PSD's	21/12/2017	1 462,50 €	1 462,50 €	N/A	N/A	27/12/2017	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 1 220,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	
Eng.º Carina Mariana Rosário Lira	Prestação de serviços de Engenharia	25-01-2019	11 400,00 €	2 850,00 €	N/A	N/A	28-02-2019	712,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	712,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Dr. Cátia José Pereira Pio	Prestação de serviços de Engenharia	25-01-2019	13 200,00 €	3 350,00 €	N/A	N/A	28-02-2019	825,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	825,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Plásticos NC Madeira e Unipessoal, Lda	Aquisição de materiais e Produtos de Limpeza	05-04-2019	14 310,87 €	14 310,87 €	N/A	N/A		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Avellino Marques Construtoras Unipessoal, Lda	Empreitada de Consolidação do Revestimento da Praça de Pedro Martim - Aparelhado dos Muros e Envolvente Plásticas das Serras	12-06-2019	26 880,00 €	26 880,00 €	N/A	N/A	11-11-2019	26 880,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	26 880,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Carla Filipa França Teixeira Almeida	Prestação de Serviços de Homologação, Acompanhamento e Organização de Eventos	18-06-2019	3 728,00 €	3 728,00 €	N/A	N/A	21-02-2019	3 728,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 728,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
GESTIDIER - PAPELARIA E DECORAÇÃO LDA	Aquisição de Material de Escritório para os Empreendimentos das Sociedades de Desenvolvimento (Lote II)	10-04-2019	952,00 €	952,00 €	N/A	N/A	16-05-2019	952,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	952,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
GESTIDIER - PAPELARIA E DECORAÇÃO LDA	Aquisição de Material de Escritório para os Empreendimentos das Sociedades de Desenvolvimento	02-05-2019	11 991,87 €	11 991,87 €	N/A	N/A	-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
VSA - Construções Metálicas, Lda	Empreitada de adaptação e substituição das estruturas da Praça do Mar	24-06-2019	25 440,84 €	25 440,84 €	N/A	N/A	30-07-2019	25 440,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	25 440,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Cápio - Consultoria Comércio, Lda	Empreitada de Substituição Parcial e Reparação do Pavimento - Praia Martim da Praia Formosa - Serra das	02-10-2019	46 108,01 €	46 108,01 €	N/A	N/A	18-12-2019	46 108,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	46 108,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	

### 5.5.2. Adjudicações por tipo de procedimento

#### Adjudicações por tipo procedimento

Tipo de contrato	Concurso público										Total	
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento por negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto			
	Número dos contratos	Prazo contratual	Número dos contratos	Prazo contratual	Número dos contratos	Prazo contratual	Número dos contratos	Prazo contratual	Número dos contratos	Prazo contratual	Número dos contratos	Valor
Tipo de contrato	Concurso público										Total	
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento por negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto			
	Número dos contratos	Prazo contratual	Número dos contratos	Prazo contratual	Número dos contratos	Prazo contratual	Número dos contratos	Prazo contratual	Número dos contratos	Prazo contratual	Número dos contratos	Valor
Empreitada de obras públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	AJD 03/2019; AJD 06/2019; CPr 01/2019	30 dias; 15 dias; 90 dias	3	98 428,85 €
Aquisição de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	AJD 01/2019; AJD 02/2019; AJD 05/2019;	341 dias; 341 dias; 197 dias	3	9 928,00 €
Locação ou aquisição de bens móveis	-	-	-	-	-	-	-	-				
Concessão de obras públicas	-	-	-	-	-	-	-	-				
Concessão de serviços públicos	-	-	-	-	-	-	-	-				
Sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-				
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-				
<i>a) Valores s/IVA</i>												

### 5.6 Transferências e subsídios:

#### 5.6.1 Transferências e subsídios – despesa

#### Transferencias e Subsídios Concedidos

Disposições Legais (1)	Finalidade (2)	Entidade Beneficiária (3)	Despesas Orçamentadas (4)	Despesas Autorizadas (5)	Despesas Pagas (6)	Despesas Autorizadas e Não Pagas (7) = (5) - (6)	Devolução de transferencias / Subsídios ocorrida no exercício (8)	Euros	Observações (9)
Transferencias correntes							0,00		
							0,00		
							0,00		
							0,00		
<b>Total das Transferencias Correntes</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		
Transferencias de capital							0,00		
							0,00		
							0,00		
							0,00		
<b>Total das Transferencias de Capital</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		
Subsídios							0,00		
							0,00		
							0,00		
							0,00		
<b>Total Subsídios</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		

*✓*

### 5.6.2 Transferências e subsídios – receita

*R + M -*

*Transferências e Subsídios Recebidos*

Tipo de Receita	Disposições Legais (1)	Finalidade (2)	Entidade Financiadora (3)	Receita Prevista (4)	Receita Recebida (5)	Receita prevista e não recebida (6) = (4) - (5)	Euros	
							Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício (7)	Observações (8)
Transferências correntes								
<b>Total das Transferências Correntes</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
Transferências de capital						0,00		
<b>Total das Transferências de Capital</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
Subsídios						0,00		
<b>Total Subsídios</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>

### 5.7 Outras divulgações:

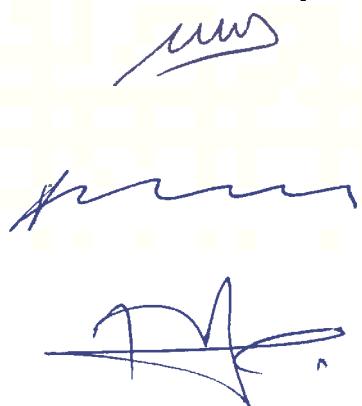
#### 5.7.1 Encargos contratuais


**Encargos contratuais**

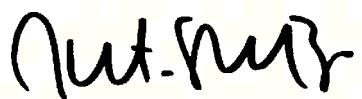
Nº Contrato	Contrato								Visto do Tribunal de Contas		Classificações orçamentais			Data do primeiro pagamento	Pagamentos previstos no ano [N]	Pagamentos acumulados até final do ano [N-1]	Pagamentos previstos para anos futuros					
	CPV	NIF Form.	Nº Compr.	Valor do Compr.	Data de celebração	Preço Base	Preço Contratual	Data de conclusão [initial]	Data de conclusão [reverta]	Número do registo	Data	Fonte de Finan.	Rubrica	Descrição			(N+1)	(N+2)	(N+3)	(N+4)	Anos segs.	
CP/04/2018 Ruf Miguel Catano	7995100-6, Serviços de arquivo	21875293	307	2916,69 €	06/06/2018	40 000,00 €	2916,69 €			N/A	N/A	S10	02.02.25	Outros serviços	16/07/2018	4306,62 €	0,00 €	3 049,98 €	3 050,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AUD/01/2018 Abreu & Asociados - Sociedade de Advogados, RL	79100000-5, Serviços Jurídicos	503009482	286	5 707,20 €	01/06/2018	84 204,00	5 707,20 €			N/A	N/A	S10	02.02.25	Outros serviços	29/01/2018	7 601,80 €	0,00 €	6 420,60 €	8 560,74 €	2 140,18 €	0,00 €	0,00 €
AUD/11/2017 AcadCloud Solutions, Lda.	72415000-9, Fornecedores de Aplicações	511135610	201	683,20 €	30/04/2018	10320	683,20 €			N/A	N/A	S10	07.01.08	Software Informático	14/08/2018	840,00 €	0,00 €	427,00 €	1 671,44 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AUD/02/2018 António Leonardo Pereira Abreu	72610000-9, Serviços de assistência informática	209911537	634	843,75 €	19/10/2018	27 000,00	843,75 €			N/A	N/A	S10	02.02.19	Assistência Técnica	19/11/2018	2 459,85 €	0,00 €	818,46 €	3 299,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AUD/02/2017 MGI & Associados, SRL, Lda.	79212300-6, Serviços de Revisão Legal de Contas	502666919	282	6 000,00 €	03/04/2017	100 500,00	6 000,00 €			N/A	N/A	S10	02.02.25	Outros serviços	25/09/2017	6 000,00 €	0,00 €	7 320,00 €	13 420,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AUD/03/2017 Opta Orvina, Lda	79200000-6, Serviços de contabilidade, de auditoria e fiscais	509733336	482	1 166,64 €	30/06/2017	28 800,00	1 166,64 €			N/A	N/A	S10	02.02.25	Outros serviços	19/11/2017	2 527,85 €	0,00 €	2 846,76 €	1 823,09 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AUD/08/2017 Polícopia - Comércio de Equipamentos de Escritório, Lda.	79810000-5, Serviços de impressão	511023715	573	296,70 €	01/09/2017	20 520,00	296,70 €			N/A	N/A	S10	02.02.25	Outros serviços	29/12/2017	1 521,36 €	0,00 €	3 366,43 €	444,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AUD/09/2017 TOMAS-Serviços de Engenharia e Consultadoria, Lda, Portugal	72168000-1 - Serviços de fornecimento de software	218697732	694	585,00 €	27/10/2017	13 300,00	585,00 €			N/A	N/A	S10	07.01.08	Software Informático	30/08/2018	622,00 €	0,00 €	713,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AUD/10/2017 ora Luz Tânia Rodrigues Cardoso	79100000-5, Serviços Jurídicos	218697732	692	937,50 €	18/10/2017	54 000,00	937,50 €			N/A	N/A	S10	02.02.25	Outros serviços	29/01/2018	3 577,87 €	0,00 €	6 629,19 €	4 350,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AUD/12/2017 Dr. Paulo Jorge Testera Vieira	79412000-5, Serviços de Consultoria em Gestão Financeira	196093449	844	1 462,50 €	21/12/2017	19 500,00 €	1 462,50 €			N/A	N/A	S10	02.02.25	Outros serviços	27/12/2017	0,00 €	0,00 €	1 220,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AUD/01/2019 Eng. Carina Marlene Ribeiro Lira	71300000-1, Serviços de engenharia	236097601	6	2 850,00 €	25-01-2019	11 400,00 €	2 850,00 €			N/A	N/A	S10	020225	Outros Serviços	28-02-2019	712,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AUD/02/2019 Dr.º Cáio José Pereira Piso	73942200-5, Serviços de promoção	238810445	5	3 350,00 €	25-01-2019	13 400,00 €	3 350,00 €			N/A	N/A	S10	020225	Outros Serviços	28-02-2019	825,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AUD/03/2019 Plásticos NC, Madeira, Unipessoal, Lda	39830000-9, Produtos de limpeza	510794556	207	14 310,87 €	05-04-2019	14 747,53 €	14 310,87 €			N/A	N/A	S10	020104	Limpeza e Higiene		0,00 €	0,00 €	0,00 €	14 310,97 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AUD/03/2019 Empreitada de Consolação do Revestimento da Parede de Pedra Aparelhada dos Muros da Envolvente à Piscina das Salinas	45453100-8 - Obras de recuperação	511191529	291	26 880,00 €	12-06-2019	27 000,00 €	26 880,00 €			N/A	N/A	S10	070104	Construções Diversas	11-11-2019	26 880,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AUD/05/2019 Prestação de Serviços de Promoção, Acompanhamento e Organização de Eventos	79952000-2 - Serviços de eventos	211482382	358	3 728,00 €	18-06-2019	3 728,00 €	3 728,00 €			N/A	N/A	S10	020225	Outros Serviços	21-02-2019	3 728,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
CPT/07/2019 Aquisição de Material de Escritório para os Empreendimentos das Sociedades de Desenvolvimento (Hotel)	30192000-1 - Material de escritório	511254334	265	952,00 €	10-04-2019	1 378,79 €	952,00 €			N/A	N/A	S10	020225	Outros Serviços	16-05-2019	952,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
CPT/03/2019 Aquisição de Material de Escritório para os Empreendimentos das Sociedades de Desenvolvimento	30197643-5 - Papel para fotocópia	511254334	286	1 699,77 €	16-04-2019	1 705,35 €	1 697,77 €			N/A	N/A	S10	020225	Outros Serviços	-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 697,77 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AUD/06/2019 Empreitada de Adaptação e Substituição das Varandas na Praia do Mar	45341000-6 - Edificação de vedações	511191685	367	25 440,84 €	24-06-2019	25 500,00 €	25 440,84 €			N/A	N/A	S10	070104	Construções Diversas	30-07-2019	25 440,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
CPT/01/2019 Empreitada de Substituição Parcial e Reparação do Pavimento - Passelo Marítimo da Praia Formosa - Socorridos	45233251-3 - Renovação de pavimentos	511084277	558	46 108,01 €	03-10-2019	46 710,00 €	46 108,01 €			N/A	N/A	S10	070104	Construções Diversas	18-12-2019	46 108,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	17	0,00 €

Funchal, 25 de março de 2020

A Administração



O Contabilista Certificado



*WW*  
*Gr*  
*F*

**Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2019 (art. 15.º, n.º1, a))**

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da LCPA, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de dezembro último se encontram devidamente registados na base de dados do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP), pelos seguintes montantes globais:

**Secretaria: 49 - SECRETARIA REGIONAL DOS EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS**

**Serviço: 5051 - SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO,SA**

Valores em euros	
Ano	Montante
(1)	(2)
2020	10.350.910,06
2021	10.599.407,99
2022	10.632.029,35
2023	10.644.110,39
2024	10.632.120,48
Seguintes	79.975.629,75

Funchal, 21 de Janeiro de 2020

*O Presidente*

*WW*

MW  
R +

### Declaração de pagamentos em atraso

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 15º da Lei nº 22/2015, de 17 de Março (Quarta alteração à Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e de pagamentos em atraso das entidades públicas), declara-se que todos os pagamentos em atraso existentes em 31 de dezembro de 2019, estão devidamente identificados no quadro anexo, sendo que o valor global de 158.212,44€ (cento e cinquenta e oito mil, duzentos e doze euros e quarenta e quatro cêntimos).

Funchal, 29 de janeiro de 2020

O Conselho de Administração

  
(Nivalda Gonçalves)

  
(Fátima Correia)

  
(Ricardo Morna)



Sociedade Metropolitana  
de Desenvolvimento S.A.

Fundal - Av. Zona Ed. Gerv. Paganini, 2º andar  
9004-572 Fundal  
Tel: 211.225.700 • Fax: 211.225.700  
NIF 211.204.427 • C.R.C. 211.204.427  
Capital Social 18.222.400,00€  
e-mail: finanças@fundal.socmetropolitana.pt

MJS  
DR  
+

DECLARAÇÃO DE PAGAMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2019 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	NIF	Classificação Económica	Designação Fornecedor	Montante (EUR)
TR0000000124	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	8 937,21
TR0000000125	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	3 808,87
TR0000000128	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	4 519,36
TR0000000127	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	5 782,03
TR0000000128	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	4 249,15
TR0000000129	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	6 445,08
TR0000000130	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	4 728,47
TR0000000131	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	4 979,96
TR0000000132	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	7 329,15
TR0000000133	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	42,68
TR0000000134	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	425,74
TR0000000135	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	690,06
TR0000000136	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	766,52
TR0000000137	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	180,81
TR0000000138	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	266,92
TR0000000139	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	76,18
TR0000000140	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	480,02
TR0000000141	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	50,49
TR0000000142	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	307,74
TR0000000143	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	72,80
TR0000000144	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	49,10
TR0000000145	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	144,50
TR0000000146	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	124,88
TR0000000147	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	35,73
TR0000000148	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	49,10
TR0000000149	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	411,58
TR0000000150	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	49,14
TR0000000151	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	49,10
TR0000000152	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	54,21
TR0000000153	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	387,98
TR0000000154	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	49,10
TR0000000156	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	54,21
TR0000000155	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	286,50
TR0000000157	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	49,10
TR0000000158	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	50,83
TR0000000159	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	240,78
TR0000000160	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	7,50
TR0000000161	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	32,06
TR0000000162	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	53,40
TR0000000163	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	175,43
TR0000000164	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	7,50
TR0000000165	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	80,11
TR0000000166	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	23,29
TR0000000168	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	16,27
TR0000000170	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	19,78
TR0000000171	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	9,25
TR0000000172	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	9,25
TR0000000173	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	9,25
TR0000000174	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	7,61
TR0000000175	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	12,93
TR0000000176	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	12,93
TR0000000177	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	7,61
TR0000000178	2011-12-31	511244681	020201	Município Santa Cruz	9,38
TR0000000148	2011-12-31	511053096	020214	ECGPlan	8 173,36
TR0000000149	2011-12-31	511053096	020214	ECGPlan	11 234,60
TR0000000151	2011-12-31	511053096	020214	ECGPlan	8 173,36
TR0000000154	2011-12-31	511053096	020214	ECGPlan	8 173,36
TR0000000156	2011-12-31	511053096	020214	ECGPlan	8 173,36
TR0000000158	2011-12-31	511053096	020214	ECGPlan	8 173,36
TR0000000160	2011-12-31	511053096	020214	ECGPlan	8 180,32
TR0000000162	2011-12-31	511053096	020214	ECGPlan	8 173,36

MJS  
DR  
f



TR000000164	2011-12-31	511053096	020214	ECGPlan	8 173,36
TR000000216	2011-12-31	189437383	020220	Nelson Filipe Pereira Rodrigues	1 769,33
TR000000222	2011-12-31	511170149	020225	Nossa Cidade, S.A.	109,04
TR000000203	2011-12-31	507888723	020225	Gonçalves & Gouveia	1 485,96
TR000000229	2011-12-31	511024517	070104	Elimar, Lda	3 121,13
TR000000230	2011-12-31	511024517	070104	Elimar, Lda	741,07
TR000000231	2011-12-31	511024517	070104	Elimar, Lda	1 919,35
TR000000232	2011-12-31	511024517	070104	Elimar, Lda	579,33
TR000000233	2011-12-31	511024517	070104	Elimar, Lda	4 599,34
TR000000234	2011-12-31	511024517	070104	Elimar, Lda	196,65
TR000000123	2011-12-31	500097488	070104	Teixeira Duarte	2 192,01
6/2012	2012-01-03	511065809	030502	Lismarca	33,27
66/12	2012-11-07	511053096	030502	Ecgplan	5 969,27
87/2012	2012-11-27	511065809	030502	Lismarca	15,88
1	2012-12-31	511284500	030502	Gaudencio & Gouveia	1 950,06
712/13	2013-12-31	511032579	020220	Sicaprep	225,70
					<b>158 212,44</b>

*[Handwritten signatures]*

## Declaração de recebimentos em atraso

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 15º da Lei nº 22/2015, de 17 de Março (Quarta alteração à Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas), declara-se que todos os recebimentos em atraso existentes em 31 de dezembro de 2019, estão devidamente identificados no quadro anexo, sendo o seu valor global de 1.458.148,26€ (um milhão quatrocentos e cinquenta e oito mil, cento e quarenta e oito euros e vinte seis céntimos).

Funchal, 29 de janeiro de 2020

O Conselho de Administração

*[Signature]*  
\_\_\_\_\_  
(Nivalda Gonçalves)

*[Signature]*  
\_\_\_\_\_  
(Fátima Correia)

*[Signature]*  
\_\_\_\_\_  
(Ricardo Morna)



Sociedade Metropolitana  
de Desenvolvimento S.A.  
Endereço - Av. Zona Ed. das Ribeiras, 2º andar  
3004-527 Portugal  
Tel. 231 233 749 - Fax. 231 233 795  
Fax. 211 381 427 - CMC 211 384 427  
Capital Social 102.255.998,00€  
e-mail: Secretaria@metropolitana.pt"/>

MW  
RJ

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2018 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	NIF	Classificação Económica	Designação Cliente	Montante (EUR)
0000273	2012-01-01	511281951	070201	B M Rest e Conf, Lda	1 812,32
0000274	2012-01-01	511281951	070201	B M Rest e Conf, Lda	2 166,00
0000275	2012-01-01	511281951	070201	B M Rest e Conf, Lda	2 166,00
0000276	2012-01-01	511281951	070201	B M Rest e Conf, Lda	2 226,65
0000277	2012-01-01	511281951	070201	B M Rest e Conf, Lda	2 226,65
0000278	2012-01-01	511281951	070201	B M Rest e Conf, Lda	2 226,65
0000329	2012-01-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	294,24
0000330	2012-01-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000331	2012-01-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000332	2012-01-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000333	2012-01-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000334	2012-01-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000335	2012-01-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000336	2012-01-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000337	2012-01-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000160	2012-01-01	511203756	070201	Eatwell Catering Lda	608,56
0000161	2012-01-01	511203756	070201	Eatwell Catering Lda	383,14
0000162	2012-01-01	511203756	070201	Eatwell Catering Lda	798,23
0000163	2012-01-01	511203756	070201	Eatwell Catering Lda	1 635,37
0000164	2012-01-01	511203756	070201	Eatwell Catering Lda	2 584,34
0000165	2012-01-01	511203756	070201	Eatwell Catering Lda	919,51
0000166	2012-01-01	511203756	070201	Eatwell Catering Lda	102,42
0000265	2012-01-01	511276141	070201	Escala-Silva e Fernandes-Construções Lda	827,54
0000266	2012-01-01	511276141	070201	Escala-Silva e Fernandes-Construções Lda	827,54
0000267	2012-01-01	511276141	070201	Escala-Silva e Fernandes-Construções Lda	834,74
0000268	2012-01-01	511276141	070201	Escala-Silva e Fernandes-Construções Lda	837,52
0000269	2012-01-01	511276141	070201	Escala-Silva e Fernandes-Construções Lda	837,52
0000270	2012-01-01	511276141	070201	Escala-Silva e Fernandes-Construções Lda	837,52
0000271	2012-01-01	511276141	070201	Escala-Silva e Fernandes-Construções Lda	837,52
0000272	2012-01-01	511276141	070201	Escala-Silva e Fernandes-Construções Lda	837,52
0000415	2012-01-01	511150288	070201	Escola Profissional Do Atlântico	439,50
0000389	2012-01-01	509441558	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	411,28
0000390	2012-01-01	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000387	2012-01-01	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	578,88
0000301	2012-01-01	511280688	070201	Gabiconfai Lda	468,77
0000302	2012-01-01	511280688	070201	Gabiconfai Lda	468,77
0000303	2012-01-01	511280688	070201	Gabiconfai Lda	468,77
0000304	2012-01-01	511280688	070201	Gabiconfai Lda	468,77
0000305	2012-01-01	511280688	070201	Gabiconfai Lda	468,77
0000253	2012-01-01	511025459	070201	João Gonçalves e Filhos, Lda	503,44
0000254	2012-01-01	511025459	070201	João Gonçalves e Filhos, Lda	503,44
0000377	2012-01-01	509019730	070201	Mar Escuro, Lda	4,64
0000177	2012-01-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	4 039,36
0000178	2012-01-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	9 690,00
0000179	2012-01-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	9 690,00
0000180	2012-01-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	9 690,00
0000181	2012-01-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	9 690,00
0000182	2012-01-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	9 690,00
0000183	2012-01-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	9 690,00
0000184	2012-01-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	9 690,00
0000185	2012-01-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	9 690,00
0000186	2012-01-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	9 690,00
0000187	2012-01-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	9 690,00
0000188	2012-01-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	9 690,00
0000189	2012-01-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	9 690,00
0000190	2012-01-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	9 690,00
0000191	2012-01-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	9 690,00
0000192	2012-01-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	9 690,00

MW  
RJ



MD f  
J

0000013	2012-01-13	511281951	070201	B M Rest e Conf, Lda	2 885,69
0000014	2012-01-14	511281951	070201	B M Rest e Conf, Lda	213,41
0000010	2013-01-28	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000006	2013-01-28	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000009	2013-01-28	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000055	2013-02-05	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000050	2013-02-05	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000054	2013-02-05	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000080	2013-03-02	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000083	2013-03-02	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAI	411,28
0000088	2013-03-02	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000089	2013-03-02	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000119	2013-04-02	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000122	2013-04-02	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAI	868,64
0000126	2013-04-02	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000127	2013-04-02	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000154	2013-05-08	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000156	2013-05-08	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAI	868,64
0000166	2013-05-08	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000164	2013-05-08	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000209	2013-06-24	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000211	2013-06-24	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAI	868,64
0000224	2013-06-24	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000223	2013-06-24	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000245	2013-07-03	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000244	2013-07-03	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAI	868,64
0000250	2013-07-03	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000246	2013-07-03	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000270	2013-08-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000272	2013-08-01	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAI	868,64
0000277	2013-08-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000278	2013-08-01	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000330	2013-10-08	501214534	070201	BANCO BPI, SA	307,65
0000323	2013-10-08	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	2 518,08
0000340	2013-10-08	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAI	1 737,28
0000327	2013-10-08	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	21 467,12
0000332	2013-10-08	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	2 908,48
0000367	2013-11-07	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000369	2013-11-07	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAI	868,64
0000375	2013-11-08	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000384	2013-11-08	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000412	2013-12-07	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000410	2013-12-07	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAI	868,64
0000394	2013-12-07	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000404	2013-12-07	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000005	2013-12-31	509043658	070201	SAUDADE LATINA, LDA	-26 739,06
0000009	2014-01-13	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAI	868,64
0000015	2014-01-15	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000024	2014-02-06	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAI	868,64
0000039	2014-02-08	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	21 467,12
0000040	2014-02-10	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	2 908,48
0000090	2014-03-08	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	2 518,08
0000075	2014-03-08	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAI	868,64
0000089	2014-03-08	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000088	2014-03-08	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000126	2014-04-05	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000113	2014-04-05	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAI	868,64
0000121	2014-04-05	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000130	2014-04-05	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000144	2014-05-12	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000184	2014-06-16	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	2 518,08
0000182	2014-06-16	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAI	1 737,28
0000177	2014-06-16	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000176	2014-06-16	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	2 908,48
0000221	2014-07-11	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000219	2014-07-11	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAI	868,64
0000214	2014-07-11	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	21 467,12
0000213	2014-07-11	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000257	2014-08-05	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000259	2014-08-05	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAI	868,64
0000264	2014-08-05	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000265	2014-08-05	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000292	2014-09-04	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04

MD f  
J

0000284	2014-09-04	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000303	2014-09-04	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000283	2014-09-04	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000310	2014-09-23	510636562	070201	Focusevidence, Lda	366,00
0000324	2014-10-02	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000326	2014-10-02	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000332	2014-10-02	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000333	2014-10-02	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000354	2014-11-04	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000368	2014-11-12	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000373	2014-11-12	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000374	2014-11-12	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000398	2014-12-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000400	2014-12-01	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000406	2014-12-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000407	2014-12-01	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000017	2015-01-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000015	2015-01-01	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000009	2015-01-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000008	2015-01-01	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000040	2015-02-03	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000042	2015-02-03	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000050	2015-02-03	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000051	2015-02-03	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000069	2015-03-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000095	2015-03-07	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000084	2015-03-07	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000083	2015-03-07	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000137	2015-04-08	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1 259,04
0000133	2015-04-08	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000119	2015-04-08	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000118	2015-04-08	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000163	2015-05-02	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000176	2015-05-02	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000175	2015-05-02	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000204	2015-06-06	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000220	2015-06-06	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000219	2015-06-06	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000217	2015-06-06	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000243	2015-07-01	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000251	2015-07-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000252	2015-07-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000253	2015-07-01	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000264	2015-08-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000265	2015-08-31	511028210	070201	CASA DO POVO DO PORTO DA CRUZ	976,00
0000287	2015-09-01	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	1 737,28
0000295	2015-09-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000306	2015-09-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	21 467,12
0000305	2015-09-01	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	2 908,48
0000014	2015-09-29	671000985	070201	CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL	-450,94
0000330	2015-10-09	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000336	2015-10-09	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000337	2015-10-09	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000352	2015-10-13	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000374	2015-11-04	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000375	2015-11-04	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000393	2015-11-12	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000394	2015-11-12	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000422	2015-12-03	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000423	2015-12-03	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000424	2015-12-03	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000004	2016-01-07	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000022	2016-01-07	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000013	2016-01-07	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000003	2016-01-07	510209130	070201	ZENREVITALIZA UNIPESSOAL, LDA	2 440,00
0000066	2016-02-05	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000065	2016-02-05	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000052	2016-02-05	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000062	2016-02-05	510209130	070201	ZENREVITALIZA UNIPESSOAL, LDA	2 440,00
0000075	2016-03-03	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1 454,24
0000093	2016-03-07	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000094	2016-03-07	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000103	2016-03-07	510209130	070201	ZENREVITALIZA UNIPESSOAL, LDA	2 440,00

0000127	2016-04-04	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000128	2016-04-04	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000137	2016-04-04	510209130	070201	ZENREVITALIZA UNIPESSOAL, LDA	2 440,00
0000143	2016-04-20	510209130	070201	ZENREVITALIZA UNIPESSOAL, LDA	363,56
0000144	2016-04-20	510209130	070201	ZENREVITALIZA UNIPESSOAL, LDA	1 700,68
0000146	2016-05-03	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000164	2016-05-03	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10 733,56
0000196	2016-06-02	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000226	2016-07-04	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000259	2016-08-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000289	2016-09-05	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000324	2016-10-03	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000352	2016-11-02	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 830,00
0000355	2016-11-02	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000389	2016-12-02	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 830,00
0000392	2016-12-02	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000018	2017-01-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 844,82
0000026	2017-01-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000035	2017-02-10	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 844,82
0000043	2017-02-10	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000075	2017-03-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 844,82
0000092	2017-03-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000111	2017-04-06	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 844,82
0000127	2017-04-06	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000149	2017-05-08	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 844,82
0000165	2017-05-08	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000185	2017-06-05	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 844,82
0000204	2017-06-06	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000220	2017-07-04	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 844,82
0000237	2017-07-04	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000287	2017-08-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 844,82
0000299	2017-08-03	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000321	2017-09-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 844,82
0000324	2017-09-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000358	2017-10-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 844,82
0000361	2017-10-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000394	2017-11-02	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 844,82
0000397	2017-11-02	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000433	2017-12-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 844,82
0000438	2017-12-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000021	2018-01-02	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 874,30
0000024	2018-01-02	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000057	2018-02-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 874,30
0000060	2018-02-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000100	2018-03-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 874,30
0000103	2018-03-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000139	2018-04-03	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 874,30
0000142	2018-04-03	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000180	2018-05-03	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 874,30
0000183	2018-05-03	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000221	2018-06-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 874,30
0000224	2018-06-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000262	2018-07-02	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 874,30
0000268	2018-07-02	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000305	2018-08-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 874,30
0000309	2018-08-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000325	2018-09-01	117086380	070201	ALBERTINO DA SILVA FIGUEIRA JUNIOR	473,89
0000347	2018-09-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 874,30
0000351	2018-09-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000364	2018-10-01	117086380	070201	ALBERTINO DA SILVA FIGUEIRA JUNIOR	559,80
0000385	2018-10-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 874,30
0000389	2018-10-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000400	2018-10-04	511239440	070201	MUNICIPIO DE MACHICO	97,60
0000407	2018-11-02	117086380	070201	ALBERTINO DA SILVA FIGUEIRA JUNIOR	559,80
0000429	2018-11-02	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 874,30
0000433	2018-11-02	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000451	2018-12-03	117086380	070201	ALBERTINO DA SILVA FIGUEIRA JUNIOR	559,80
0000473	2018-12-03	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 874,30
0000477	2018-12-03	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000491	2018-12-12	511007205	070201	EJM,LDA	549,00
0000012	2019-01-02	117086380	070201	ALBERTINO DA SILVA FIGUEIRA JUNIOR	564,18
0000002	2019-01-02	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 888,95
0000019	2019-01-02	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00

*an f. iuv*

0000060	2019-02-04	117086380	070201	ALBERTINO DA SILVA FIGUEIRA JUNIOR	564,18
0000053	2019-02-04	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 888,95
0000071	2019-02-04	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000096	2019-03-01	117086380	070201	ALBERTINO DA SILVA FIGUEIRA JUNIOR	564,18
0000089	2019-03-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 888,95
0000106	2019-03-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000114	2019-03-01	510411266	070201	VERTENTETROPICAL, UNIPESSOAL, LDA	0,09
0000138	2019-04-01	117086380	070201	ALBERTINO DA SILVA FIGUEIRA JUNIOR	564,18
0000129	2019-04-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 888,95
0000148	2019-04-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000169	2019-04-04	511125933	070201	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA RECREATIVA DE ÁGUA D	122,00
0000171	2019-04-08	511239440	070201	MUNICIPIO DE MACHICO	48,80
0000172	2019-04-08	511239440	070201	MUNICIPIO DE MACHICO	292,80
0000176	2019-04-24	514534150	070201	DINASTIA DE GÉNIOS - UNIPESSOAL, LDA	122,00
0000187	2019-05-03	117086380	070201	ALBERTINO DA SILVA FIGUEIRA JUNIOR	564,18
0000185	2019-05-03	511209690	070201	ALBERTO ABREU SOUSA-SOCIEDADE UNIPESSOAL, I	1 377,54
0000182	2019-05-03	501214534	070201	BANCO BPI, SA	378,73
0000177	2019-05-03	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 888,95
0000196	2019-05-03	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000218	2019-05-17	511239440	070201	MUNICIPIO DE MACHICO	292,80
0000219	2019-05-17	511239440	070201	MUNICIPIO DE MACHICO	292,80
0000220	2019-05-17	511239440	070201	MUNICIPIO DE MACHICO	292,80
0000221	2019-05-22	511270232	070201	ASSOCIAÇÃO TEATRO EXPERIMENTAL DO FUNCHAL	366,00
0000222	2019-05-27	510477321	070201	ADCMAD - ASSOCIAÇÃO DESPORTOS DE COMBATE	122,00
0000236	2019-06-03	117086380	070201	ALBERTINO DA SILVA FIGUEIRA JUNIOR	564,18
0000234	2019-06-03	511209690	070201	ALBERTO ABREU SOUSA-SOCIEDADE UNIPESSOAL, I	1 377,54
0000231	2019-06-03	501214534	070201	BANCO BPI, SA	2 292,20
0000250	2019-06-03	508901430	070201	ECO-SYSTEMS A.R.C. UNIPESSOAL, LDA	188,90
0000226	2019-06-03	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 888,95
0000245	2019-06-03	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000266	2019-06-06	514714476	070201	ATLANTICUTURE, AGÊNCIA CULTURA E CRIATIVA D	366,00
0000267	2019-06-06	511239440	070201	MUNICIPIO DE MACHICO	292,80
0000274	2019-06-28	511239440	070201	MUNICIPIO DE MACHICO	97,60
0000285	2019-07-02	117086380	070201	ALBERTINO DA SILVA FIGUEIRA JUNIOR	564,18
0000283	2019-07-02	511209690	070201	ALBERTO ABREU SOUSA-SOCIEDADE UNIPESSOAL, I	1 377,54
0000282	2019-07-02	511218060	070201	ATLANTICNET, SISTEMAS INFORMÁTICOS, LDA	505,48
0000280	2019-07-02	501214534	070201	BANCO BPI, SA	2 292,20
0000299	2019-07-02	508901430	070201	ECO-SYSTEMS A.R.C. UNIPESSOAL, LDA	188,90
0000275	2019-07-02	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 888,95
0000294	2019-07-02	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000311	2019-07-04	511239440	070201	MUNICIPIO DE MACHICO	292,80
0000328	2019-08-01	117086380	070201	ALBERTINO DA SILVA FIGUEIRA JUNIOR	564,18
0000326	2019-08-01	511209690	070201	ALBERTO ABREU SOUSA-SOCIEDADE UNIPESSOAL, I	1 377,54
0000325	2019-08-01	511218060	070201	ATLANTICNET, SISTEMAS INFORMÁTICOS, LDA	661,13
0000323	2019-08-01	501214534	070201	BANCO BPI, SA	2 292,20
0000342	2019-08-01	508901430	070201	ECO-SYSTEMS A.R.C. UNIPESSOAL, LDA	188,90
0000317	2019-08-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 888,95
0000337	2019-08-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000353	2019-08-01	514660007	070201	NÚMEROS RAZOÁVEIS, LDA	3 106,71
0000335	2019-08-01	510595782	070201	PRECIOUSOCEAN, LDA	55,00
0000367	2019-09-02	117086380	070201	ALBERTINO DA SILVA FIGUEIRA JUNIOR	564,18
0000365	2019-09-02	511209690	070201	ALBERTO ABREU SOUSA-SOCIEDADE UNIPESSOAL, I	1 377,54
0000364	2019-09-02	511218060	070201	ATLANTICNET, SISTEMAS INFORMÁTICOS, LDA	661,13
0000371	2019-09-02	514714476	070201	ATLANTICUTURE, AGÊNCIA CULTURA E CRIATIVA D	1 432,78
0000372	2019-09-02	514714476	070201	ATLANTICUTURE, AGÊNCIA CULTURA E CRIATIVA D	980,88
0000362	2019-09-02	501214534	070201	BANCO BPI, SA	2 292,20
0000380	2019-09-02	508901430	070201	ECO-SYSTEMS A.R.C. UNIPESSOAL, LDA	188,90
0000357	2019-09-02	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1 888,95
0000375	2019-09-02	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3 965,00
0000391	2019-09-02	514660007	070201	NÚMEROS RAZOÁVEIS, LDA	3 106,71
0000370	2019-09-02	210838809	070201	SONIA F. N. TEIXEIRA RODRIGUES PAO	250,97

1 458 148,26



**Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A**

## ATA NÚMERO SESSENTA E CINCO

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, pelas nove horas e trinta minutos, não obstante a convocatória do Presidente da Mesa da Assembleia Geral datada de 20 de fevereiro de 2020 comunicar ao acionista que a reunião de Assembleia Geral se realizaria no local habitual, presencialmente. Todavia e, na sequência da Resolução n.º 120/2020 e da Resolução n.º 121/2020, do Conselho de Governo de 17 e 19 de março, respetivamente, determinou que todas as funções que possam ser executadas no domicílio através de meios eletrónicos de comunicação, sejam executadas por esses meios, determinou a adoção de medidas suplementares mais restritivas para a salvaguarda da saúde pública, de modo a responder aos novos cenários decorrentes da pandemia relacionada com a doença infeciosa provocada pelo novo Coronavírus e da declaração de Alerta em todo o território da Região Autónoma da Madeira relacionada com aquela doença, na qual vem no seu ponto 5) reduzir ao nível mínimo e indispensável o trabalho na Administração Pública, em todos os organismos da administração direta, indireta e do setor empresarial da Região. Reforçando as medidas previstas nos números 1 e 2 da Resolução n.º 117/2020, de 16 de março, determinou o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, que esta Assembleia Geral fosse realizada por meios telemáticos. -----

Verificando-se que a Assembleia Geral da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A, será realizada através de meios telemáticos, determinou-se que fosse enviado na véspera desta Assembleia a documentação necessária à discussão da Ordem de Trabalhos - nesta se incluindo a explanação elaborada pela Presidente do Conselho de Administração relativamente aos pontos que considerou carecerem de esclarecimentos à acionista - a todos os intervenientes, designadamente, o Presidente da



Mesa da Assembleia Geral, Representante da acionista, Fiscal Único e os membros executivos do Conselho de Administração da Sociedade. -----

Mais se determinou, que as considerações e votações fossem efetuadas por contatos através dos equipamentos informáticos e de telemóvel até hora determinada para a realização desta Assembleia (09.30H) para o endereço eletrónico do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, do Secretário da Mesa da Assembleia Geral e do Fiscal Único. ---

Reuniu em Assembleia Geral a Sociedade Anónima denominada por "Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.", pessoa coletiva número 511 201 427, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o mesmo número, capital social integralmente subscrito e realizado de setenta e oito milhões quinhentos e cinquenta e seis mil quatrocentos e quinze euros, representado por quinze milhões setecentos e onze mil duzentas e oitenta e três ações no valor nominal de cinco euros cada, com a estrutura acionista composta pela Região Autónoma da Madeira, detentora de 100% do capital social (a "Sociedade"). -----

Esteve presente, mediante meio de comunicação telemático o Engenheiro João Pedro Castro Fine, Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas, em representação da acionista única Região Autónoma da Madeira, devidamente mandatado pela Resolução do Conselho do Governo Regional número noventa e um barra dois mil e vinte, aprovada em reunião de cinco de março de dois mil e vinte estando assim presente e representada a totalidade do capital social. -----

Presidiu à presente Assembleia, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Guilherme Henrique Valente Rodrigues da Silva, o qual foi secretariado pelo Secretário Efetivo, Dr. Agostinho Pedro Gonçalves Marcial da Câmara, Secretário da Mesa da Assembleia Geral, ambos presentes por meios virtuais de comunicação. -----

  
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.

SEDE: AVENIDA ZARCO-PALÁCIO DO GOVERNO

9000-069 FUNCHAL

Matrícula nº 8728/20011205

NIPC: 511 201 427

Conservatória do Registo Comercial do Funchal

Folha 3

Estiveram ainda a par dos trabalhos desta Assembleia, sem direito de voto, todos os membros do Conselho de Administração, encontrando-se todos em contato pelos referidos meios telemáticos. -----

O Fiscal Único MGI & ASSOCIADOS, SROC, Lda., fez-se representar pela Dra. Maria Ema da Assunção Palma, devidamente mandatada com instrumento de representação, a qual esteve presente pelos meios de comunicação virtual no local onde se encontrava e com acesso remoto. -----

Verificando estarem cumpridas as disposições legais e estatutárias aplicáveis, não obstante as medidas tomadas em face das excepcionais circunstâncias supra referidas, estando representada a totalidade do capital social, havendo condições de validamente reunir e deliberar, nos termos do artigo cinquenta e quatro do Código das Sociedades Comerciais, foi dado início à sessão pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, que iniciou por referir: -----

Antes de mais, ao presidir pela primeira vez a uma Assembleia Geral da Sociedade, queria cumprimentar todos e adiantar a minha total disponibilidade para quanto tenham por necessário. -----

Feitos os cumprimentos, como me competia, declaro aberta a Assembleia Geral, dando início aos nossos trabalhos. -----

Todavia, não posso antes disso, deixar de referir as circunstâncias em que realizamos esta Assembleia, em virtude da pandemia que afeta o País e o Mundo, que obrigou a que fosse decretado o “Estado de Emergência”. A prioridade é o combate à epidemia e a defesa de vidas e da saúde dos nossos concidadãos e de todos nós. -----

Cabe-nos, porém, procurar conciliar esse combate com o prosseguimento possível da actividade das instituições e da sociedade em geral. -----



Daí que, e bem, não se tenha deixado de realizar esta Assembleia Geral, em circunstâncias difíceis, por meios telemáticos. -----

Vamos, pois, entrar na Ordem de Trabalhos. -----

Por simplificação passemos, desde já, aos pontos 1 a 7 da Ordem de Trabalhos, sobre os quais se pronunciará a acionista aqui representada pelo Senhor Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas, Engenheiro João Pedro Castro Fino, expostos e que foram previamente enviados a cada um dos intervenientes e mais concretamente: -----

**Ponto Um:** Deliberar sobre o Relatório de Gestão e as Contas do exercício do ano de 2019 e decidir sobre a aplicação dos respetivos resultados; -----

**Ponto Dois:** Deliberar sobre o plano de atividades e orçamento plurianual 2020-2022 da Sociedade; -----

**Ponto Três:** Deliberar sobre a alteração do contrato social e dos Estatutos da Sociedade;

**Ponto Quatro:** Deliberar sobre a injeção de capital, sob a forma de prestações acessórias, pela acionista Região Autónoma da Madeira para cobertura previsional de prejuízos no ano de 2020 e delegação de poderes na Presidente e na Vogal do Conselho de Administração, para outorga do respetivo contrato; -----

**Ponto Cinco:** Deliberar sobre a conversão dos contratos de mútuo celebrados com a Região Autónoma da Madeira em prestações acessórias do acionista Região Autónoma da Madeira para cobertura de prejuízos nos anos de 2016 a 2019 e delegação de poderes na Presidente e na Vogal do Conselho de Administração, para outorga do respetivo contrato; -----

**Ponto Seis:** Apreciar e deliberar sobre a concessão de exploração do edifício "Fórum de Machico"; -----

**Ponto Sete:** Apreciar e deliberar sobre a alienação de prédio rústico na Ribeira da Boaventura, Concelho de Santa Cruz; -----

**Ponto Oito:** Apreciar, discutir e deliberar sobre outros assuntos de interesse para a Sociedade; -----

Não tendo sido suscitada qualquer questão prévia pelo representante da acionista presente, passou-se de imediato, à apreciação e votação da matéria agendada no Ponto Um da ordem de trabalhos. -----

Recebida a mensagem eletrónica remetida pelo acionista, foi a mesma remetida pelo Presidente da Mesa aos demais. Da mensagem da Presidente do Conselho de Administração da Sociedade remetida em conjunto com a demais documentação na véspera desta Assembleia e com relevância para a apreciação e votação deste Ponto Um da Ordem de Trabalhos, resultou que, esta informou a Assembleia Geral sobre os principais indicadores da atividade da empresa, plasmados no Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício do ano económico de dois mil e dezanove. -----

Nessa mesma comunicação eletrónica, e relativamente às contas, também devidamente explicitadas no Relatório de Gestão e Contas referentes ao ano de dois mil e dezanove, e auditadas pelo Fiscal Único, referiu que o balanço evidencia um ativo de cento e dezanove milhões, setecentos e trinta e um mil, duzentos e quinze euros e trinta e oito cêntimos e um passivo de cento e trinta e um milhões, quinhentos e quarenta e três mil, noventa e três euros e oitenta e cinco cêntimos, ascendendo o património líquido a onze milhões, oitocentos e onze mil, oitocentos e setenta e oito euros e dois cêntimos negativos. -----

Quanto à demonstração de resultados, os rendimentos ascenderam a um milhão, duzentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e setenta euros e quarenta e dois cêntimos e



os gastos a quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil, cento e oitenta e um euros e cinquenta e seis cêntimos, perfazendo um resultado negativo de três milhões, cento e quarenta e três mil, novecentos e dezoito euros e noventa e sete cêntimos.-----

No que concerne ao desempenho orçamental, os recebimentos totais ascenderam a onze milhões, quatrocentos e treze mil, quinhentos e quarenta e cinco euros e quinze cêntimos e os pagamentos totalizaram dez milhões, noventa e cinco mil, setecentos e quarenta e quatro euros e cinquenta e nove cêntimos. Os saldos iniciais eram de um milhão, novecentos e setenta e oito mil, cento e noventa e oito euros e dezasseis cêntimos, sendo um milhão, quinhentos e vinte mil, setecentos e nove euros e quarenta e um cêntimos de operações orçamentais e quatrocentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e oito euros e setenta e cinco cêntimos de operações de tesouraria.-----

Os saldos finais foram de um milhão, oitocentos e quatro mil, trezentos e setenta e dois euros e trinta e um cêntimos, sendo um milhão, trezentos e dezassete mil, oitocentos euros e cinquenta e seis cêntimos de operações orçamentais e quatrocentos e oitenta e seis mil, quinhentos e setenta e um euros e setenta e cinco cêntimos de operações de tesouraria.-----

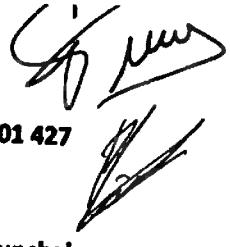
Mais informou que o EBITDA foi de menos três milhões, cento e noventa e um mil, setecentos e sessenta e três euros, e noventa e sete cêntimos, apresentando um crescimento de onze vírgula sete por cento face ao ano anterior, com um aumento de quatrocentos e vinte e dois mil, quinze euros e setenta e dois cêntimos, o que traduz que os gastos operacionais não são totalmente cobertos pelos rendimentos da mesma natureza.-----

Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.

SEDE: AVENIDA ZARCO-PALÁCIO DO GOVERNO  
9000-069 FUNCHAL

Matrícula nº 8728/20011205

NIPC: 511 201 427

  
Conservatória do Registo Comercial do Funchal

Folha 5

Na sua comunicação eletrónica o representante do Fiscal Único remeteu as suas considerações para o teor do relatório da Certificação Legal de Contas. -----

A Presidente do Conselho de Administração informou a acionista que o acumular de prejuízos ameaçam o equilíbrio do capital próprio da Sociedade, nos termos do disposto no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, sendo que, em trinta e um de dezembro de dois mil e dezanove, o património líquido atingiu o valor negativo de onze milhões, oitocentos e onze mil, oitocentos e setenta e oito euros e dois cêntimos e o resultado líquido negativo de três milhões, cento e quarenta e três mil, novecentos e dezoito euros e noventa e sete cêntimos que propõe transferir para a conta de resultados transitados. -----

Da comunicação rececionada resultou que, foi pelo representante da acionista RAM, comunicado que, Voto: em representação da Região, aprovamos o Relatório de gestão e as contas do exercício do ano de 2019 bem como a proposta de aplicação dos respetivos resultados. -----

Passando à apreciação, discussão e votação do Ponto Dois da ordem de trabalhos, após explicação da Presidente do Conselho de Administração, que apresentou o plano de atividade e o orçamento plurianual para o ano de dois mil e vinte – dois mil e vinte e dois, referindo que os mesmos assentam nas seguintes premissas: a permanência da função de acionista único exercido pela RAM e poderes da tutela exercidos pela Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas, articulação que se pretende estável com a tutela em cumprimento das orientações de gestão e do cumprimento do Programa do XIII Governo Regional e demais documentos estratégicos para a RAM, com impacto nas atribuições e competências da Sociedade, em termos do desenvolvimento de atividades e do seu financiamento, designadamente o fixado no



Orçamento da Região para dois mil e vinte, e face à situação de emergência resultante do COVID 19, às restrições orçamentais impostas por resolução n.º 116/2020 da Sociedade, do Conselho de Governo, reunido extraordinariamente, em plenário, na tarde de 13 de março de 2020 e publicada no JORAM de 16 de março.

No que se refere aos grandes objetivos para o exercício de 2020-2022, a Presidente do Conselho referiu que o Conselho de Administração havia definido três grandes objetivos estratégicos:

1. Contribuir para o desenvolvimento sustentado dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico reforçando a gestão integrada de empreendimentos, envolvendo diferentes parceiros;
2. Promover o equilíbrio económico-financeira da sociedade racionalizando os custos e potenciando a receita, não obstante os constrangimentos previstos por conta do novo Coronavírus (SARS-CoV-2);
3. Melhoria do modelo de gestão, orientando a empresa para os resultados e qualidade do serviço prestado;

A análise económico-financeira previsional para o triénio dois mil e vinte a dois mil e vinte e dois não poderá neste momento ser considerada, face à enorme incerteza e os impactos que advirão nos resultados financeiros da Sociedade que, com certeza se farão sentir, resultantes do encerramento das Infraestruturas da Sociedade, quer das que a Sociedade dispõe sob gestão direta, quer naquelas infraestruturas que se encontram na esfera privada sob a forma de concessão, de arrendamento ou outro, impactos que se farão sentir por conta da dissimilação da doença infeciosa provocada pelo novo Coronavírus designado COVID-19 à escala global, originando declaração de uma

Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.

SEDE: AVENIDA ZARCO-PALÁCIO DO GOVERNO

9000-069 FUNCHAL

Matrícula nº 8728/20011205

NIPC: 511 201 427

Conservatória do Registo Comercial do Funchal

Folha 6

Emergência de Saúde Pública de âmbito Internacional, qualificada atualmente pela Organização Mundial da Saúde como pandemia; -----

O Plano de atividades para dois mil e vinte a dois mil e vinte e dois apresenta um esforço muito grande da empresa em promover e melhorar a eficiência, em todos os níveis, dos seus negócios.-----

Será intenção deste Conselho de Administração, tendo em vista melhores performances de gestão pública, melhorar todos os processos de controlo de gestão internos por forma a promover uma maior racionalização de todos os recursos da empresa, potenciando desta forma, economias e melhorias nos resultados operacionais da empresa, não obstante a imprevisibilidade gerada pela doença provocada pelo COVID 19, a qual no presente, ainda não se vislumbra o seu desfecho e as consequências que advirão após o seu controle, quer do ponto de vista social, quer económico, com naturais impactos para a gestão da Sociedade.-----

A Presidente do Conselho de Administração destacou ainda, no âmbito do Plano Plurianual de atividades da Sociedade para dois mil e vinte a dois mil e vinte e dois, que seria uma pretensão deste Conselho de Administração adotar uma postura ainda mais ativa no sentido de procurar novos investidores que venham explorar, sob a forma de concessão ou alienação, os equipamentos e demais ativos da Sociedade e, neste em particular, salientou ainda que o Conselho de Administração, fruto de muito trabalho de prospecção, não só a nível nacional mas também internacionalmente, esteve muito optimista para algumas negociações ocorridas no ano de dois mil e dezanove, contudo receia que as mesmas venham a ter um volte face derivado ao impacto e à incerteza gerada pela Pandemia – COVID 19 nos agentes económicos, analisado e colocado à discussão, foi deliberado aprovar por unanimidade pelo representante da acionista o



Plano de Atividades e Investimentos, ficando por aprovar o Orçamento plurianual face às diretivas emitidas pela Resolução n.º 116/2020 e pelo evoluir da crise e a disponibilização de financiamento para grandes investimentos. -----

Da comunicação rececionada resultou que, foi pelo representante da acionista RAM, comunicado que, Voto: Aprovamos o plano de atividades e orçamento plurianual 2020-2022 da Sociedade, no entanto ressalvamos que dada a incerteza do momento, face à pandemia pelo Covid-19, o seu cumprimento poderá estar condicionado. -----

Passando ao Ponto Três da Ordem de Trabalhos sobre a alteração dos Estatutos da Sociedade, o Senhor Presidente leu a seguinte proposta apresentada pelo Conselho de Administração: -----

Considerando a conveniência em aditar um artigo sobre prestações acessórias, propõe-se que seja deliberado alterar os Estatutos da Sociedade, aditando um artigo 5.º-A, entre os atuais artigos 5º e 6º, com a seguinte redação: -----

#### **Artigo 5.º-A**

##### **Prestações acessórias**

- 1 - A assembleia Geral pode deliberar a realização pelos acionistas de prestações acessórias de capital, em dinheiro, até ao montante máximo de duzentas vezes o valor do capital social, e serão exigidas aos acionistas de forma proporcional à participação dos acionistas na sociedade, mediante deliberação tomada por maioria de dois terços dos votos correspondentes ao capital social. -----
- 2 - A obrigação de realizar as prestações acessórias de capital vence-se trinta dias após a data da deliberação ou em outras datas de vencimento estabelecidas ou determinadas. -----
- 3 - As prestações acessórias de capital serão gratuitas, salvo se deliberado diversamente pelo quórum previsto no número um. -----
- 4 - As prestações acessórias de capital, a realizar nos termos deste preceito, não podem ser reembolsadas à custa da situação líquida da sociedade, formada pelo capital social e pelas reservas legais obrigatórias que tenham sido entretanto constituídas. -----

5 - Pela mesma maioria prevista no número um deste artigo, pode igualmente ser deliberada a conversão de quaisquer créditos em prestações acessórias de capital, ficando estas sujeitas ao disposto neste preceito estatutário e na lei aplicável. -----

Prestados os esclarecimentos pelo Conselho de Administração sobre o conteúdo, na comunicação da Presidente do Conselho de Administração e, submetido à votação, foi pelo representante da acionista RAM, comunicado que: Voto: Aprovamos a alteração do contrato social e dos estatutos da Sociedade de acordo com a redação proposta.-----

Passando à apreciação, discussão e votação do Ponto Quatro da ordem de trabalhos, resulta da comunicação da Presidente do Conselho de Administração, a qual referiu que a Sociedade se deparará com dificuldades de tesouraria, que a impedem de regularizar algumas das dívidas a fornecedores, nomeadamente para a regularização de pagamento de dívidas em atraso face aos prazos definidos na Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso, fazer face ao pagamento de salários e cumprir com as obrigações decorrentes do serviço da dívida que se vence em 2020. Prossseguiu a Presidente do Conselho de Administração referindo que, por esse motivo, e para evitar as custas e demais implicações inerentes ao recurso às vias judiciais, propõe a injeção de capital para a cobertura de prejuízos acumulados nos termos do disposto no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais no valor de 8.373.736,00 € (oito milhões trezentos e setenta e três mil setecentos e trinta e seis euros), a entregar ao longo do ano de 2020, conforme solicitado pela Sociedade e orientações da Vice-Presidência do Governo Regional de 13 de fevereiro de 2020. -----

Da comunicação rececionada resultou que, foi pelo representante da acionista RAM, comunicado que, Voto: Conforme deliberado no Conselho de Governo, Resolução nº 123/2020, autorizamos a injeção de capital, sob a forma de prestações acessórias, desde



que respeitem a intangibilidade do capital social, e delegamos poderes na Presidente e na vogal do Conselho de Administração, para a outorga do respetivo contrato.

Entrando no Ponto Cinco, a Presidente do Conselho de Administração solicitou a conversão dos contratos de mútuo, cujas datas para início de reembolso já se encontram vencidas, no montante de 26.984.731,00€ (vinte e seis milhões novecentos e oita e quatro mil e setecentos e trinta e um euros), sejam convertidos em prestações acessórias, nos termos do disposto no artigo 287º do Código das Sociedades Comerciais.

A operação ora proposta não gera qualquer fluxo financeiro, porquanto o mesmo ocorreu aquando da celebração dos contratos de mútuo, mas o correspondente registo contabilístico e, por consequência, terá impacto no cumprimento do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

Submetido à votação este ponto da ordem do dia, foi pelo representante da acionista RAM, comunicado que, Voto: Aprovamos a conversão dos contratos de mútuo em prestações acessórias, nos termos do disposto no artigo 235º do código das sociedades comerciais, e delegamos poderes na Presidente e na vogal do Conselho de Administração, para a outorga do respetivo contrato.

Passando à apreciação, discussão e votação do Ponto Seis sobre a concessão de exploração do edifício “Fórum Machico”, a Presidente do Conselho de Administração informou que existe uma manifestação de interesse formalizada, para a reconversão do Forum Machico numa unidade hoteleira, para o qual, solicitamos autorização à Assembleia Geral para o início do procedimento concursal.

Da comunicação rececionada resultou que, foi pelo representante da acionista RAM, comunicado que, Voto: Autorizamos que a sociedade desenvolva todos os procedimentos legais necessários, com vista à concessão de exploração de uma unidade

Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.

SEDE: AVENIDA ZARCO-PALÁCIO DO GOVERNO

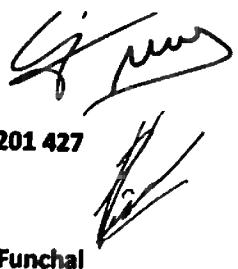
9000-069 FUNCHAL

Matrícula nº 8728/20011205

NIPC: 511 201 427

Conservatória do Registo Comercial do Funchal

Folha 8

  
hoteleira no Fórum de Machico, de modo a uma correta e necessária rentabilização do referido espaço.-----

Entrando no Ponto Sete, a Presidente do Conselho de Administração informou que a Sociedade é dona e legítima proprietária do prédio rústico localizado na Ribeira da Boaventura, freguesia e concelho de Santa Cruz, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo matricial nº 4, Secção BA. Recebeu uma proposta para aquisição de uma parcela com uma área aproximada de 2.437 m<sup>2</sup> e que é do interesse da Sociedade a alienação da referida parcela, pelo preço a acordar com o(s) comprador(es), após a autorização prévia para a alienação nos termos do disposto no nº 1 in fine do artigo 29.<sup>º</sup> Orçamento da RAM para 2020, conjugado com o artigo 2.<sup>º</sup> do Decreto Legislativo Regional n.<sup>º</sup> 13/2007/M, de 17 de Abril. -----

Da comunicação rececionada resultou que, foi pelo representante da acionista RAM, comunicado que Voto: Autorizamos a Sociedade a praticar todos os procedimentos legais necessários a uma correta alienação do referido prédio rústico. -----

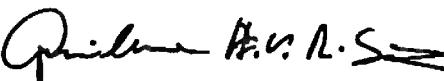
Mandatamos a Presidente do Conselho de Administração e a vogal com o pelouro da área financeira na definição correta e legal dos termos da alienação. -----

No que concerne à apreciação, discussão e votação do Ponto Oito da ordem de trabalhos, onde se pretende apreciar e deliberar sobre outros assuntos de interesse para a Sociedade, a Presidente do Conselho de Administração, em nome do Conselho de Administração, gostaria ainda de registar em Ata um voto de louvor e de agradecimento ao Fiscal Único MGI & ASSOCIADOS, SROC, Lda., em especial à Dra. Maria Ema da Assunção Palma pelo seu elevado profissionalismo, sentido de missão e pelo empenho e dedicação demonstrado ao longo dos vários anos que foram exercidas funções na Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. -----

Por lapso, na comunicação enviada pelo representante da acionista RAM, Senhor Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas, Senhor Engenheiro João Pedro Castro Fino, não foi inserido o voto relativamente ao Ponto supra referido. Verificando a mencionada falta, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor Dr. Guilherme Henrique Valente Rodrigues da Silva, contatou via telefone o representante da acionista RAM e questionado sobre o sentido de voto referente ao Ponto 8, foi dito pelo mesmo aprovar o voto de louvor proposto pela Senhora Presidente do Conselho de Administração.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão dada por encerrada às dez horas e quinze minutos, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, é firmada pelo Presidente e Secretário da Mesa da Assembleia Geral.

-----O Presidente da Mesa da Assembleia Geral-----

----------

-----O Secretário da Mesa da Assembleia Geral-----

----------

**Declaração do Órgão de Gestão**

*MW  
GR F*

25 de março de 2020

À atenção de

**MGI & ASSOCIADOS, SROC, LDA**

Rua Augusto Macedo, 10 C, Escritório 1  
1600-794 LISBOA

Exmos. Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da Revisão Legal de Contas que efetuaram às demonstrações financeiras da **SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A., (a Entidade)**, relativas a 31 de dezembro de 2019, com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída na vossa Certificação Legal das Contas, sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e adequada, em todos os aspectos materiais, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC- AP).

Reconhecemos que é da nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e adequada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa da Entidade, as demonstrações orçamentais, que apresentam a demonstração do desempenho orçamental, e a demonstração da execução da receita e da despesa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno adequado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:

**1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS**

**1.1.** Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Em particular, as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e adequada de acordo com essas normas.

**1.2.** Os pressupostos significativos por nós usados ao fazer estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.

**1.3.** As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras do período do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, são adequadas e foram aplicadas de forma consistente entre os exercícios, sendo a sua divulgação adequada, tendo em consideração os requisitos do normativo contabilístico aplicável.

**1.4.** Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras e foram devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respetiva.

**1.5. Não existem:**

- Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e proteção dos consumidores, aplicáveis à Entidade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;
- Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas

demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo;

- Opções ou acordos de recompra de ações, bem como partes de capital subordinadas ao exercício de opções ou outros acordos;
- Contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados;
- Acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade;

**1.6.** A Entidade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhoras, não tendo assumido compromissos perante terceiros, para além dos descritos no Anexo às demonstrações financeiras.

**1.7.** Demos-vos conhecimento da identidade das partes relacionadas da Entidade e de todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas de que tivemos conhecimento. Os relacionamentos e as transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados de acordo com os requisitos do normativo contabilístico aplicável.

**1.8.** Demos-vos conhecimento dos critérios estabelecidos para levar a cabo testes de imparidade e, se necessário, para quantificar e reconhecer eventuais perdas por imparidade que sejam necessárias para reduzir ativos, em particular, os ativos fixos tangíveis, as contas a receber e os inventários às quantias recuperáveis. Entendemos que os referidos critérios são adequados e que as respetivas divulgações nas demonstrações financeiras são completas, verdadeiras e apropriadas.

**1.9.** Confirmamos que não foram reconhecidas despesas que devam ser consideradas confidenciais ou não devidamente documentadas.

**1.10.** A Entidade não registou e/ou pagou quaisquer quantias que se encontrem suportadas por documentos que não cumpram, em termos formais ou de facto, os requisitos legais vigentes, ou que não traduzam transações efetivas realizadas pela mesma. Todas, e apenas, as transações efetuadas e eventos sujeitos a registo contabilístico, ocorridos no decurso do exercício, se encontram devidamente suportados e refletidos nos registos contabilísticos da Entidade, em 31 de dezembro de 2019.

**1.11.** Para além do descrito no ponto 9 do relatório de gestão e na nota 14 do anexo, não se verificaram acontecimentos subsequentes a 31 de dezembro de 2019, e até à data de aprovação das demonstrações financeiras, que requeiram ajustamentos ou divulgação nestas demonstrações financeiras.

**1.12.** Desde a data de aprovação das demonstrações financeiras, e até à data desta Declaração, não temos conhecimento da ocorrência de quaisquer factos ou circunstâncias significativas, para além dos ajustados ou divulgados, que requeiram ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

**1.13.** Não existem distorções que não tivessem sido ajustadas, identificadas durante o vosso exame às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

**1.14.** Tomámos conhecimento da minuta da vossa Certificação Legal das Contas, que inclui uma opinião com reservas e Incerteza material relacionada com a continuidade, como segue:

#### **"Bases para a opinião com reservas**

Os ativos fixos tangíveis referem-se essencialmente a terrenos e edifícios, no montante de cerca de 117.282 milhares de euros (líquidos de amortizações), afetos a empreendimentos de "interesse público para a região", cuja rentabilização e/ou

MW  
JH  
+

recuperação não é suscetível de ser garantida, uma vez que os seus resultados de exploração são deficitários. Na ausência de avaliações financeiras, não nos é possível aferir qual o montante de perdas por imparidade eventualmente necessárias.

Em outras contas a receber estão registados saldos a recuperar de entidades relacionadas (Sociedade de Desenvolvimento Ponta do Oeste) no montante de 527 milhares de euros, que dada a sua antiguidade, e a situação económico financeira desta entidade, desconhecemos a forma e prazo de realização dos mesmos.

Conforme divulgado na nota 6 do Anexo, a sociedade é ré num processo, que corre termos no Tribunal Administrativo e fiscal do Funchal, onde os autores reclamam cerca de 10 milhões de euros, a título de indemnização por danos emergentes, relacionado com a empreitada de reconversão do Porto do Funchal. Dado que a Sociedade registou uma provisão, no passivo, no montante aproximado de 2,9 milhões de euros, desconhecemos em medida a mesma será suficiente para fazer face a eventuais perdas derivadas desta situação.

#### **Incerteza material relacionada com a continuidade**

Continuam em curso as diligências legais e demais procedimentos, nomeadamente no que respeita a aspetos relacionados com questões patrimoniais e a autorização previa das instituições de crédito, com vista à concretização da operação de fusão das quatro sociedades de desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira. Adicionalmente, e conforme mencionado no relatório de gestão, a natureza da atividade da sociedade, assente na gestão direta e indireta dos seus empreendimentos construídos, numa missão de interesse público na Região tem conduzido sistematicamente a uma exploração deficitária desses equipamentos e por isso não satisfaz, nem poderia satisfazer, um eventual compromisso de autofinanciamento. Assim, em 31 de dezembro de 2019, a sociedade encontra-se abrangida pelo artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, na medida em que se encontra perdida a totalidade do capital social. O acionista Região Autónoma da Madeira (RAM) celebrou com a Sociedade contratos de mútuo, já vencidos, no montante de 30.871 milhares de euros, os quais com base em orientações do Governo Regional serão convolados, em 2020, em prestações acessórias de capital para cobertura de prejuízos acumulados. Desta forma, a continuidade das operações da sociedade depende do continuado apoio financeiro do acionista RAM, bem como do modelo de fusão que vier a ser adotado.

**1.15** As nossas responsabilidades, no que diz respeito à preparação e divulgação das demonstrações financeiras não se alteram pelo facto de estas se encontrarem reproduzidas e divulgadas por meios eletrónicos. É da nossa responsabilidade assegurar que qualquer destas publicações apresenta de forma verdadeira e apropriada a informação financeira e a certificação legal das contas.

## **2. INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA**

### **2.1. Disponibilizámos-vos:**

- Acesso a toda a informação para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, como registos, documentação e outras matérias;
- A informação adicional que nos pediram para efeito da auditoria;
- Acesso sem restrições às pessoas da Entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria; e
- Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da Vossa Auditoria.

**2.2.** Todas as transações foram registadas nos registos contabilísticos e estão refletidas nas demonstrações financeiras.

**2.3.** Demos-vos conhecimento dos resultados da nossa avaliação do risco de as demonstrações financeiras poderem estar materialmente distorcidas em consequência de fraude.

- 2.4.** Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os membros do órgão de gestão, diretores ou empregados.
- 2.5.** Demos-vos conhecimento de todos os casos conhecidos de incumprimento ou de suspeita de incumprimento de leis e regulamentos cujos efeitos devam ser considerados na preparação de demonstrações financeiras.
- 2.6.** Demos-vos conhecimento de todos os litígios e reclamações conhecidas, reais ou potenciais, cujos efeitos devam ser considerados na preparação das demonstrações financeiras, tendo os mesmos sido contabilizados e divulgados de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Não temos conhecimento de quaisquer litígios ou ações em que a Entidade esteja envolvida para além das situações de que vos demos conhecimento.
- 2.7.** Foram cumpridas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.
- 2.8.** Confirmamos-vos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente as que decorrem da Lei nº 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.
- 2.9.** Tomámos em consideração, entre outros aspetos, as informações prestadas pelos advogados com quem a Entidade tem relações (dentro e fora do território nacional), pelo que confirmamos que é completa a lista destes advogados que vos foi fornecida, a saber: Abreu & Advogados; Dr. David Gomes Nunes e Tranquada Gomes, Sociedade de Advogados.
- 2.10.** Colocámos à vossa disposição os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais as quais evidenciam os resumos de todas as deliberações tomadas por esse órgão nas reuniões realizadas. Confirmamos que as últimas reuniões realizadas pela Assembleia Geral de dia 30 de dezembro de 2019 correspondente à ata nº 64 e a reunião do Conselho de Administração do dia 25 de março de 2020, correspondente à ata nº 15.
- 2.11.** Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem de eventuais correções das declarações da Entidade, resultantes da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.
- 2.12.** Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
- 2.13.** Não temos projetos ou intenções:
- que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos

e passivos constantes das demonstrações financeiras;

- que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade;
- de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções, dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.

**2.14.** Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.

**2.15.** Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Entidade.

**2.16.** A Entidade cumpriu as obrigações derivadas de acordos, contratos e de disposições legais e regulamentares, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.

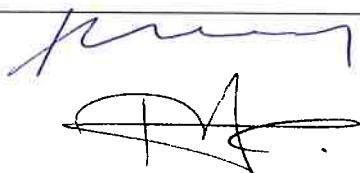
**2.17.** Confirmamos que a Entidade não detém quaisquer outras contas bancárias para além das evidenciadas nos registos contabilísticos.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos,

**Pelo Órgão de Gestão:**

Assinatura de um titular do órgão de gestão com poderes de representação da Entidade

Nícola Gomes





Exmo. Conselho de Administração da  
**SOCIEDADES DE DESENVOLVIMENTO DA MADEIRA**  
Av Zarco – Edifício do Governo Regional – 3º andar  
9004-527 FUNCHAL

### **CARTA DE COMPROMISSO DE AUDITORIA**

Lisboa, 17 de dezembro de 2019

No âmbito do contrato em vigor, propomo-nos continuar o trabalho de Revisão Legal das contas que temos vindo a desenvolver, na **PONTA DO OESTE – SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA, S.A.**, bem como da **SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.; da SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A e da SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DA ZONA NORTE DA MADEIRA**, em referência a 31 de dezembro de 2019.

Esta carta de compromisso, visa confirmar o nosso entendimento sobre a preparação da auditoria às demonstrações financeiras conducente à emissão da nossa Certificação Legal das Contas, bem como dos relatórios trimestrais nos termos da legislação em vigor.

Iremos proceder à auditoria do balanço da sociedade em referência a 31 de dezembro de 2019, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de alterações no capital próprio, a demonstração de fluxos de caixa, anexo e relatório de gestão com o objectivo de expressar uma opinião sobre as peças em questão. É da responsabilidade do Órgão de Gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

O exame a que procederemos será efectuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, que determinam que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável de fiabilidade sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material. Desta forma a nossa auditoria incluirá também a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas,

baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão de Gestão, utilizadas na sua preparação assim como a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro. Irá ser efectuada a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

O nosso exame abrangerá ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

Os nossos procedimentos incluirão testes sobre a evidência documental suportando as transacções registadas nas contas e confirmação directa por carta (ou equivalente) dos valores a receber e a pagar e de eventuais responsabilidades, para uma amostra a seleccionar de terceiros, incluindo advogados, bancos e seguradoras. Iremos verificar a questão da continuidade das operações e os eventos subsequentes entre a data do Balanço e a data do nosso relatório de auditoria. Na conclusão do nosso trabalho iremos solicitar um conjunto de representações por escrito da vossa parte a respeito das demonstrações financeiras e certos aspectos relacionados com as mesmas, consubstanciada numa Declaração do Órgão de Gestão, que incluirá um quadro anexo com os ajustamentos relevantes e não efetuados, se aplicável.

A nossa auditoria está sujeita ao risco de que erros e distorções materialmente relevantes, incluindo fraude, possam ocorrer e não venham a ser detectados, embora os nossos procedimentos procurem controlar estes riscos. Iremos informar-vos de quaisquer irregularidades ou situações anómalas que detetemos, a menos que as mesmas não sejam materialmente relevantes.

A nossa auditoria será conduzida na base de que o Órgão de Gestão reconhece e comprehende que tem a responsabilidade pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras de acordo com o previsto no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e, como referido acima, pelo controlo interno que assume ser necessário para preparar demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro e de nos proporcionar acesso a toda a informação relevante de que tenha conhecimento para a preparação das demonstrações financeiras, como regtos, documentos e outros itens relevantes, incluindo o acesso irrestrito a pessoas que dentro da entidade determinemos ser necessário contactar para ter prova de auditoria e aos sistemas de controlo de dados da empresa (SI), processamentos de salários e outra informação considerada relevante por nós.

O nosso relatório de auditoria utilizará, conforme aplicável, os modelos previstos nos apêndices da ISA 700 (Revista) – Formar uma Opinião e Relatar sobre Demonstrações Financeiras, ISA 701 – Comunicar Matérias Relevantes de Auditoria no Relatório do Auditor Independente, ISA 705 (Revista) – Modificações à Opinião no Relatório do Auditor Independente ou ISA 706 (Revista) – Parágrafos de Ênfase e Parágrafos de Outras Matérias no Relatório do Auditor Independente, em sintonia com as Guias de aplicação técnica nº 1 e nº 6 emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Caso a opinião não seja modificada relataremos que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira das

**Sociedades de Desenvolvimento** atras enumeradas, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. No entanto, a forma e conteúdo do nosso relatório poderão de ter de ser alterados em função das conclusões de auditoria.

A nossa auditoria está programada para incluir cerca de duas semanas em Dezembro e duas semanas entre Fevereiro e março de 2020, incidindo sobre o planeamento da auditoria, controlo interno, circularizações e trabalho do encerramento das contas. Estas datas serão confirmadas e ajustados convosco antecipadamente.

O interlocutor indicado pela vossa parte para os contactos no âmbito do nosso trabalho é a Dra Fátima Carvalho e Dra Rita Gouveia sendo através desta pessoa que trataremos do enquadramento das questões da auditoria.

Estaremos ao vosso dispor ao longo do exercício para discutir questões contabilísticas, fiscais ou económicas que sejam relevantes para as empresas e com reflexo na nossa análise das demonstrações financeiras.

A nossa firma assegura regras e procedimentos ao nível da independência e confidencialidade da auditoria e dos assuntos tratados no âmbito do trabalho efetuado.

Os nossos honorários para o exercício de 2019 relativos aos serviços de auditoria, serão globalmente de 24.000€ (6.000€ por cada sociedade), faturados nos termos do contrato, a que acrescerá IVA à taxa legal.

Esperamos que os serviços de auditoria que iremos prestar correspondam às vossas melhores expectativas.

Se esta carta não expressar correctamente o vosso entendimento dos trabalhos a realizar ou se tiverem algumas dúvidas que queiram ver esclarecidas, estamos inteiramente à vossa disposição para prestar esclarecimentos. Agradecemos que, caso estejam de acordo nomeadamente com as nossas e vossas responsabilidades respectivas, nos devolvam esta carta assinada pelo Órgão de Gestão.

Atenciosamente,

---

Maria Ema de Assunção Palma, em representação de:  
**MGI & ASSOCIADOS, SROC, LDA**

Tomámos conhecimento e estamos integralmente de acordo com o conteúdo desta carta

*Nivalda Gouveia*  
X *[Signature]* *[Signature]*  
Pelo Órgão de Gestão

## THE INFLUENCE OF THE CULTURE ON THE PRACTICE OF MEDICAL ETHICS

By JAMES R. HARRIS, M.D., F.A.C.P.  
Professor of Medicine, University of Michigan, Ann Arbor

Editor, *Journal of Clinical Ethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Bioethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Ethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Bioethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Ethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Bioethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Ethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Bioethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Ethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Bioethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Ethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Bioethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Ethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Bioethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Ethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Bioethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Ethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Bioethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Ethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Bioethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Ethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Bioethics*, Ann Arbor, Michigan

Editor, *Journal of Clinical Ethics*, Ann Arbor, Michigan

*Felic*

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 119.731.215,83 euros e um total de património líquido negativo de 11.811.878,02 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 3.143.918,97 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na seção "Bases para opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.**, em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Bases para a opinião com reservas

Os ativos fixos tangíveis referem-se essencialmente a terrenos e edifícios, no montante de cerca de 117.282 milhares de euros (líquidos de amortizações), afetos a empreendimentos de "interesse público para a região", cuja rentabilização e/ou recuperação não é suscetível de ser garantida, uma vez que os seus resultados de exploração são deficitários. Na ausência de avaliações financeiras, não nos é possível aferir qual o montante de perdas por imparidade eventualmente necessárias.

Em outras contas a receber estão registados saldos a recuperar de entidades relacionadas (Sociedade de Desenvolvimento Ponta do Oeste) no montante de 527 milhares de euros, que dada a sua antiguidade, e a situação económico financeira desta entidade, desconhecemos a forma e prazo de realização dos mesmos.

Conforme divulgado na nota 6 do Anexo, a sociedade é ré num processo, que corre termos no Tribunal Administrativo e fiscal do Funchal, onde os autores reclamam cerca de 10 milhões de

euros, a título de indemnização por danos emergentes, relacionado com a empreitada de reconversão do Porto do Funchal. Dado que a Sociedade registou uma provisão, no passivo, no montante aproximado de 2,9 milhões de euros, desconhecemos em medida a mesma será suficiente para fazer face a eventuais perdas derivadas desta situação.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

#### **Incerteza material relacionada com a continuidade**

Continuam em curso as diligências legais e demais procedimentos, nomeadamente no que respeita a aspectos relacionados com questões patrimoniais e a autorização previa das instituições de crédito, com vista à concretização da operação de fusão das quatro sociedades de desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira. Adicionalmente, e conforme mencionado no relatório de gestão, a natureza da atividade da sociedade, assente na gestão direta e indireta dos seus empreendimentos construídos, numa missão de interesse público na Região tem conduzido sistematicamente a uma exploração deficitária desses equipamentos e por isso não satisfaz, nem poderia satisfazer, um eventual compromisso de autofinanciamento. Assim, em 31 de dezembro de 2019, a sociedade encontra-se abrangida pelo artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, na medida em que se encontra perdida a totalidade do capital social. O acionista Região Autónoma da Madeira (RAM) celebrou com a Sociedade contratos de mútuo, já vencidos, no montante de 30.871 milhares de euros, os quais com base em orientações do Governo Regional serão convolados, em 2020, em prestações acessórias de capital para cobertura de prejuízos acumulados. Desta forma, a continuidade das operações da sociedade depende do continuado apoio financeiro do acionista RAM, bem como do modelo de fusão que vier a ser adotado

#### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC - AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da **SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.**, que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 11.413.545,15 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposição de 10.095.744,59 euros), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, exceto quanto à não apresentação da demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

### Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 25 de março de 2020

MGI & ASSOCIADOS, SROC, LDA

Representada por:

Maria Ema de Assunção Palma

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento da lei e dos estatutos, o Fiscal Único da **SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.**, vem apresentar o relatório da sua atividade e dar parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2019 apresentados pela Administração.

No decurso do período em apreço, acompanhámos a evolução dos negócios sociais, tendo para o efeito reunido com a Administração e obtido as informações e esclarecimentos que entendemos convenientes.

Verificámos a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte. Analisámos as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados. Examinámos o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas, concluindo que os mesmos respeitam as normas em vigor.

Em face do exposto, e considerando as qualificações expressas na "seção base para a opinião com reservas", bem como o parágrafo da Incerteza material relacionada com a continuidade e o relato sobre as demonstrações Orçamentais, na Certificação Legal das Contas, o Fiscal Único é de opinião que o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados do exercício, apresentados pela Administração, estão em conformidade com as disposições legais e estatutárias e merecem a nossa concordância.

Lisboa, 25 de março de 2020

O Fiscal Único

*Maria Ema de Assunção Palma*  
Maria Ema de Assunção Palma , em representação de  
MGI & Associados, SROC, Lda.